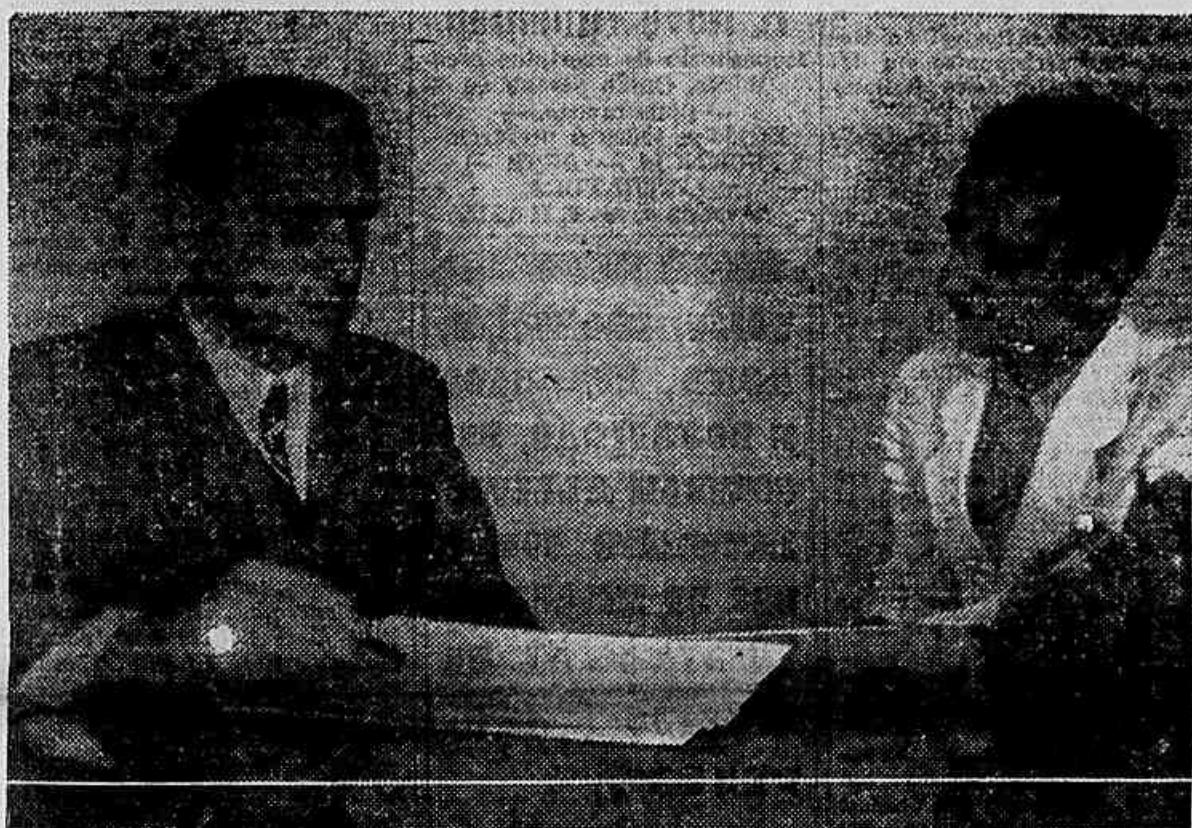
## "La Prensa" affirma que completada a renovação da nossa Armada, esta constituirá uma força moderna e efficiente


# GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 74 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 26 de Março de 1939


# Para dar ao Brasil administradores e technicos em questões economicas

### O QUE NOS DISSE, A RESPEITO DA CREAÇÃO DA FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS, O SENHOR DIRECTOR SECRETARIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLITICA

*O "cliché" focaliza o Dr. Luiz Dodsworth Martins, quando nos concedia a entrevista*

A proposito da recente inauguração dos cursos da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, — que acaba de se installar á Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, com o fim principal de ministrar o Curso Superior de Administração e Finanças, fiscalizados pelo Governo Federal — quizemos ouvir a impressão produzida por tal acontecimento em nosso ambiente cultural e economico. Para tal fim, dirigimo-nos á Sociedade Brasileira de Economia Politica, certamente habilitada a dizer da opportunidade da creação da nova Faculdade.

Essa Sociedade, pelas conferencias que promoveu, em 1938, tem demonstrado a preoccupação de tratar, com elevação, os mais sérios problemas referentes á economia nacional.

Dirigimo-nos, pois, á sua Directoria, — e, recebidos pelo 1.º Secretario, Dr. Luiz Dodsworth Martins, pedimos que nos dissesse qual o objectivo de se fundar entre nós uma nova escola superior, — como si já não nos bastassem as que temos, e das quaes saem todos os annos turmas excessivas de bachareis, medicos e engenheiros, cujo numero deve andar pelas dezenas de milhar.

(Conclue na 12.ª pag.)




EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — 200 REIS


# O General Rondon vae escrever as suas memorias

### AS DECLARAÇÕES DO ILLUSTRE SERTANISTA EM S. PAULO — A SUA OPINIÃO SOBRE AS "BANDEIRAS" DE PENETRAÇÃO NOS SERTÕES

S. PAULO, 25 (A. N.)

O GENERAL Candido Rondon concedeu interessante entrevista aos jornaes paulistas sobre a sua vida de sertanista.

Nas suas declarações annunciou que escreverá no Rio, um livro de memorias.

Falando sobre os sertões desconhecidos disse o general Rondon:

— "Ha no Brasil uma grande região ainda virgem do contacto do branco. Fica aproximadamente ao norte do Rio das Mortes, comprehendendo uma extensão de algumas centenas de milhares de kilometros quadrados. Considero uma obra patriotica proseguir na exploração e no reconhecimento dessas regiões. Pela minha parte, fiz o que foi possivel. Toda minha mocidade foi dedicada a essa tarefa, que parecia a principio ultrapassar o esforço e a capacidade do homem. Felizmente algo se fez. Agora, depois de quasi meio seculo de trabalho, sinto-me feliz por constatar que meus patricios comprehenderam o esforço e o patriotismo dos homens que se dispuzeram a levar a cabo esse trabalho.

*Sr. General Rondon*

#### AS "BANDEIRAS" DE PENETRAÇÃO

Depois o descobridor da Amazonia se refere ás bandeiras de penetração dizendo:

— Nada tenho a dizer contra essas viagens de penetração. Se ellas não ultrapassassem determinados limites, estaria tudo muito bem.

Infelizmente, o que se constata é que essas expedições se transformaram em instrumentos de morticinio contra indios. Contra isto é que protestei e continuo a protestar com vehemencia. Tenho algumas dezenas de annos de experiencia do sertão. Convivi com centenas de tribus. Nunca tive necessidade de atacar indios. Sempre os tratei com humanidade e jamais me arrependi disso"

#### "ANTES MORRER DO QUE MATAR INDIOS"

Meu lemma era o seguinte: antes morrer do que matar indios. Jamais soldado sob minhas ordens atirou contra indios. Não conduzia metralhadoras nem tampouco foguetes para espantal-os. Com geito, com habilidade, consegui sempre a amizade desses patricios. Deante disso, não posso deixar de me revoltar contra expedicionarios e bandeiras que ao menor indicio de presença de indios vão atirando á torto e a direito, matando e destruindo. A gente sob minhas ordens tinha instrucções para não tocar siquer num feixe de flexas que um indio deixasse, por acaso, no caminho. Pela nossa parte, desp-javamo-nos de

(Conclue na 12.ª pag.)

# "O que mais falta hoje é uma cooperação mundial e boa vontade para agir em conjunto"

### COMO FALOU, AO MICROPHONE DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA, O PRESIDENTE DO ROTARY CLUB INTERNACIONAL

O SR. George Hager, presidente do Rotary Club Internacional, que esteve em visita ao nosso Paiz, occupou, hontem, o microphone do Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil", proferindo as seguintes palavras:

"Na vespera de nossa partida, é com satisfação sincera e pouco commum que aproveito esta opportunidade para expressar minha profunda gratidão pela hospitalidade que foi dispensada a mim e a Mrs. Hagen desde nossa chegada a este bello Paiz, ha uma semana atraz e mais particularmente pelas constantes e cordeaes expressões da amizade demonstrada a meu paiz. Estas expressões me deram uma nova comprehensão da realidade dos sentimentos fraternos nas Americas e a esperança e a convicção de que a cooperação entre nosso dois povos continuará sempre, numa escala crescente.

*O Sr. George Hager, presidente do Rotary Club Internacional, ao microphone do Departamento Nacional de Propaganda. Vê-se tambem na photographia o Sr. Pires Amarante, presidente do Rotary Brasileiro*

A amizade inter-americana tornou-se uma força poderosa e positiva para a paz do mundo inteiro. A paz universal sempre foi o principal objectivo do Rotary, assim como da civilização. As nações fracassam ou vencem na proporção de seu fracasso ou de seu exito neste supremo emprehendimento. Eu creio sinceramente que as nações americanas durante os annos vindouros, escreverão um capitulo de realizações na propagação, da paz, que sobresairá na historia do Mundo.

E' um prazer informar aos ouvintes, que hoje, pelo telegrapho, autorizei a assignatura de contratos de conducção e transporte e que isso representa um dos nossos finaes para a realização, nesta magnifica e afamada Cidade do Rio de Janeiro, da Convenção de 1940 do Rotary Internacional. Desejo tambem agradecer aos varios membros do Rotary e ao Governo do Brasil seus esforços e auxilio para tornar possivel, pela primeira vez, uma Convenção Rotaryana Internacional na America do Sul.

Tenho certeza de interpretar os sentimentos de todos os rotaryanos ao expressar meu grande apreço a S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, que, quando tão gentilmente me concedeu ante-hontem uma audiencia em Petropolis, renovou a manifestação de sua sympathia pelo Rotary e concordou em honrar a inauguração da Convenção com sua presença.

O que mais nos falta hoje é uma cooperação mundial e bôa vontade para agir em conjunto, utilizando os recursos á nossa disposição.

Neste momento se offerece ao

(Conclue na 12.ª pag.)

# Em busca do petroleo brasileiro

### PROSEGUEM AS SONDAGENS EM LOBATO

—:—

#### Declarações do engenheiro Nero Passos, sobre os trabalhos no poço

BAHIA, 25 (A. N.)

"A TARDE", diz ter ouvido o engenheiro-chefe dos serviços de pesquizas de Lobato, engenheiro Nero Passos, que assim se referiu ao alargamento e revestimento do poço: "Estamos trabalhando com duas machinas que são accionadas por um motor "Diesel", emprestado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas. Essas machinas estão sendo empregadas no alargamento do poço. A segunda dessas machinas destina-se a retirar do fundo do poço os detrictos cortados pela primeira. O alargamento do poço é um trabalho preliminar; para que depois possamos revestil-o de cimento.

Emquanto a machina "Diesel" cava paredes lateraes, a machina a vapor vae tirando os depositos do fundo do poço". O engenheiro Passos, approximando-se de um

(Conclue na 12.ª pag.)

# A renovação da Marinha Brasileira

### UM EDITORIAL DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 25 (U. P.)

O MATUTINO "La Prensa", publica na sua edição de hoje um editorial subordinado ao titulo: "A Renovação da Marinha Brasileira", no qual diz:

"Simultaneamente com a renovação do nosso material naval, a marinha de guerra brasileira tem cuidado activamente da sua, estando a mesma adeantadissima.

"Uma vez completada essa renovação, a Armada Brasileira constituirá uma força respeitavel, composta em grande parte de unidades modernas e efficientes."

"La Prensa" apresenta a seguir, uma detalhada exposição dos grandes trabalhos de modernização levados a effeito no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em diversas bellonaves brasileiras, noticiando ao mesmo tempo as construcções emprehendidas com todo exito nos estaleiros do Brasil e as acquisições de novas unidades, feitas no exterior.

*Sr. Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha*

# Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:
Director . . . . . 23-3541
Secretario . . . . 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia . . . . . 23-5116
Sport . . . . . . . 23-2778
Publicidade . . . 23-1183

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 112
Telephone . . . . 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.° andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.


# HOJE

## O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:
TEMPO: — Instavel com chuvas, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: — Estavel á noite e em elevação de dia.
VENTOS: — De sueste a nordeste, frescos.
ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
TEMPO: — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a leste, onde se conservará instavel, com chuvas.
TEMPERATURA: — Instavel á noite e em elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel todo o periodo.

## O CHANCELLER OSWALDO ARANHA VAE REASSUMIR

O Sr. Oswaldo Aranha, reassumirá as suas funcções de Ministro das Relações Exteriores, amanhã, no Palacio Itamaraty, ás 15 horas.

O Sr. C. de Freitas Valle, Ministro interino, irá á residencia de S. Ex. e o acompanhará até o Itamaraty, onde lhe transmittirá as funcções que vinha exercendo interinamente, na sua qualidade de Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores.

## O EMBAIXADOR DO JAPÃO SEGUE, HOJE, PARA S. PAULO

Em carro reservado, ligado ao "Cruzeiro do Sul", segue hoje, para S. Paulo, em visita official áquelle Estado, Sua Excellencia o Sr. Kazue Kuwjima, Embaixador do Japão no Brasil.

Em sua companhia, viajam o coronel Nakamishi, addido militar e o consul do Japão no Rio, sr. Komine.

Terça-feira proxima, o Interventor Adhemar de Barros, offerecerá a S. Excia. um banquete no Campos Elyseos.

# INSULTO

AGAMEMNON MAGALHÃES

(Para a "Gazeta de Noticias")

GEORGES Duhamel, um dos escriptores mais claros da França contemporanea, no seu livro — "Memorial de la guerra blanche", tem um capitulo, que se intitula "A politica de insulto".

Diz elle que o insulto é de grande uso na politica interna dos povos. E' quasi um methodo. Methodo dos que têm horror á discussão logica ao raciocinio.

Os homens sem talento, sem sinceridade têm uma necessidade vehemente de praguejar, de vomitar injurias.

A's vezes o vomito se torna incoercivel. A intoxicação apresenta, então, manifestações alarmantes.

O medo muitas vezes é a causa das intoxicação dos insultos.

Appareceu-me, certo dia, um prefeito do interior. Mostrou-se exaltado com um seu correligionario. Perguntei por que tanta raiva e tanto ridiculo de attitudes. Respondeu: — "Elle diz que me derruba!"

O medo de cair transformou o pacato politico da roça, homem joven mas sisudo e até com certa vocação para estadista, em um pobre diabo".

## OS ORÇAMENTOS ESTADUAES VÃO SER CONTROLADOS PELO GOVERNO FEDERAL

PORTO ALEGRE, 25 (G. N.) — O "Correio do Povo", informa que vae ser expedido, pelo Governo Federal, um decreto-lei, estabelecendo normas para os orçamentos estaduaes que serão controlados pelo Presidente da Republica que os approvará, ou não, após exame procedido por orgãos do Poder Central.

## IMPRENSA DOS ESTADOS

"A TRIBUNA"

(Santos — São Paulo)

Completa, hoje, 45 annos de vida, "A Tribuna", prestigioso diario que se publica em Santos, figurando destacadamente no plano dos melhores jornaes da imprensa bandeirante.

A data de 26 de março, pois, é bastante significativa para quantos mourejam no jornalismo, porque assignala uma das mais expressivas victorias conquistadas na imprensa regional.

Associamo-nos, prazeirosamente, no jubilo dos numerosos leitores da "A Tribuna", levando a esses prezados collegas santistas os nossos melhores augurios de prosperidade.



## PARA O SERVIÇO DE AGUAS

O Tribunal de Contas, resolveu ordenar o registro da despesa de 250:550$000, como adiantamento a Nylton Roverbal do Couto, calculista do Serviço de Aguas do Ministerio da Agricultura, afim de attender diversas despesas com pessoal e material do mesmo Serviço, em diversos Estados do Paiz, durante o 1º trimestre do corrente anno.



# Pelo Mundo

## *Riscados do Almanak de Gotha*

*ACABA de ser posta á venda mais uma edição do Almanak de Gotha, que é, como se sabe, um annuario da nobreza internacional.*

*O Almanak de Gotha publica-se ha 175 annos, mas nunca uma das suas edições causou tanta sensação como a deste anno. E o motivo é o seguinte; a familia dos Habsburgos, que nos annos anteriores occupava mais de dez paginas, foi pura e simplesmente supprimida. Não ha a mais ligeira referencia ao archiduque Otto, á ex-imperatriz Zita e a todos os titulares aparentados com a velha Monarchia austro-hungara.*

*O Almanak de Gotha é editado na Allemanha e os motivos que determinaram a supressão dos pretendentes ao throno austriaco são demasiado apparentes para que valha a pena denuncial-os. Mas não deixa de ser curioso observar que a familia Hohenzollern, a que pertence o ex-Kaizer Guilherme II, continúa a figurar no annuario.*

*O celebre Almanak traz este anno um prefacio do editor, que põe em relevo o facto de a primeira edição ter apparecido em 1763, quando Frederico o Grande, acabava de firmar a hegemonia da Prussia sobre os Estados allemães, ao passo que a actual edição é publicada no momento em que Hitler realiza o ideal da Grande Allemanha.*

* * *

## *Feira matrimonial*

**EM 1903, as raparigas de Eucassines d'Enghien, na Belgica, chegaram á conclusão de que havia falta de homens casadouros na sua região e tiveram a brilhante idéa de organizar uma feira matrimonial, a que convidaram os rapazes solteiros das terras proximas.**

**A feira tem-se realizado todos os annos de então para cá, com excepção do periodo da Grande Guerra.**

**Quando os rapazes chegam á estação são recebidos pelas mulheres de Eucassines, com quem dançam alegremente nas ruas da cidade. Seguidamente são convidados a assignar um Livro de Ouro, sendo-lhes servido um succulento almoço. Todas as jovens da terra se esmeram na preparação desse almoço, pois sabem que nada dispõe melhor um homem para reflexões matrimoniaes do que uma refeição bem feita.**

**Durante a festa travam-se numerosos conhecimentos de que resultam os appetecidos casamentos.**

* * *

## *O fumante mais novo do Mundo*

UM jornal francez, publicou, em telegramma de Belgrado, a seguinte noticia, que reproduzimos pelo que tem de extravagante e absurdo.

Segundo affirma, o mais joven fumador do Mundo é Dyokitza Kastratovitch, habitante de Vinitza.

Com dois annos apenas Dyokitza é já um fumante impenitente.

Tinha dezoito mezes quando o pae lhe deu o primeiro cigarro.

Commentarios o leitor que os faça.

# As influencias estrangeiras junto ao General Franco

Por LORD KENNET

Membro da Camara Alta da Inglaterra

(Copyright para o Brasil, do Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida)

QUANDO o dr. Negrin, Primeiro Ministro republicano, lavrou uma victoria contra os seus adversarios mandando embora as Brigadas Internacionaes, feriu com isso, profundamente, o orgulho dos nacionalistas. Não está muito divulgado o facto de que o general Franco recusou as primeiras offertas de tropas em grande numero feitas pelo Duce. Hoje os nacionalistas ficariam contentes em ver os italianos voltarem para a Italia, ainda que não desejem perder o apoio italiano sob outras formas até que seja alcançada uma decisão militar definitiva.

Mas accrescem ainda outras coisas nesse sentido, e em alguns circulos nacionalistas teme-se que o sr. Mussolini tenha estado extremamente insatisfeito com a marcha dos acontecimentos na Espanha. A guerra tem continuado por muito mais tempo do que era esperado. O general Franco não tem podido pagar plenamente as provisões e auxilios que recebeu, de forma que está de pé uma enorme divida para com a Italia. Além disso, a personalidade inflexivel do Generalissimo affirmou-se em detrimento do interesse italiano numa rapida decisão.

O general Franco parece ter insistido numa politica de reconquista a retalho porque ella lhe dá melhor opportunidade de "extirpar o virus marxista" e de consolidar o novo regime. As advertencias dos conselheiros estrangeiros têm fracassado constantemente no sentido de influenciar o Caudilho, que continua resolvendo por si mesmo.

A paciencia do Duce pode não ser inesgotavel, e, uma vez que não póde obter compensações territoriaes da Hespanha (entre outras coisas, pelo Tratado Anglo-Italiano) bem poderia estar disposto a ouvir as propostas offerecidas por Mr. Chamberlain.

Ainda mais: os italianos, dizse, estão bem ansiosos a respeito da posição que os allemães estão conseguindo na Espanha. Sem fornecimentos em grosso, os outros, no que parece, estão obtendo pagamentos mais effectivos pelos auxilios de guerra e tambem uma grande parte na organização economica. Numa palavra, a influencia nazista está ultrapassando a influencia fascista nos conselhos politicos nacionalistas. Por sua vez, a ascenção dos nazistas muito fez para alarmar e mesmo despertar o antagonismo de grande parte da opinião publica, até aqui inteiramente solidaria com o general Franco. Os proprietarios de terras, industriaes, frades, aristocratas e monarchistas todos temem o fascismo. O general Franco, embebido em problemas militares, talvez não tenha dado bastante attenção á organização politica. Apenas um circulo muito restricto na sala do conselho politico nacionalista.

Tem havido diversos choques entre interesses antagonicos, mas, invariavelmente, o Generalissimo acaba favorecendo a influencia nazista, e concedendo ao seu cunhado, Senor Serrano Suner, uma confiança cada vez maior. Este jovem, que com o Senor Fernandez Cuesta, Secretario Geral da Falange Espanhola, esteve durante um anno como prisioneiro num campo republicano, tem ficado numa crescente evidencia, especialmente depois que foi nomeado Ministro do Interior, occupando o lugar do fallecido general Martinez Anido, homem com quem contavam os circulos conservadores para contrabalançar a influencia nazista nas altas espheras do governo O Cunhadissimo — conforme é applicado o sr. Serrano — é hoje a segunda pessoa da Hespanha, logo depois do Generalissimo, pois controla a policia, a propaganda e o Ministerio do Interior. Delle é a pesada tarefa de organizar e manter um contacto directo entre o novo regime e a massa de cidadãos, das classes altas e baixas, assimilados ou refractarios. Sob a sua direcção a politica nacionalista está tomando um rumo que insatisfaz grandemente enormes sectores da antiga opinião em influencia.

Sente-se que, sob a pressão da guerra, pelas costas dos homens que estão nas trincheiras, uma revolução está sendo imposta ao paiz. Este sentimento representa o exacto reverso das queixas dos extremistas na Hespanha Republicana ou seja que a guerra está sendo uma desculpa para a sabotagem da revolução em curso. Esta dupla accusação mostra como, na retaguarda de ambas as facções em lucta, esboça-se e toma corpo um movimento que, tendo por fundo a justiça social, levaria os bandos a uma união. Si tal movimento fosse reconhecido, seria um denominador commum.

Tem sido notado que a imprensa italiana parece ter ficado menos assanhada contra o dr. Negrin Si isto significar que os seus esforços para restaurar a lei e a ordem são apreciados em Roma, é outro assumpto, embora aquelles esforços possam ter contribuido para diminuir o medo do sr. Mussolini quanto a uma Hespanha communista.

Os realistas no campo dos

(Conclue na 12.ª pag.)





# COMMENTARIO

*E' SIMPLESMENTE fantastica a ignorancia de certos cavalheiros que escrevem em alguns jornaes.*

*Terrivelmente incultos mas, phenomenalmente audaciosos, esses "escriptores" abordam todos os assumptos e todos os themas com uma intimidade de pasmar.*

*A propria Historia não escapa ás investidas desses cidadãos que escrevem sem o menor pudôr literario, deturpando, inventando e fantasiando factos, concorrendo assim para estabelecer a confusão.*

*Um matutino, noticiando com o merecido destaque a eleição do professor Clementino Fraga para a Academia de Letras, affirmou que a honra de ser escolhido em primeira votação, só tem ali precedentes nas eleições de Joaquim Nabuco, Rio Branco e Santos Dumont!*

*Poucos, realmente, têm sido os "immortaes" que chegaram "sous la cupole" na primeira apuração de votos; mas incluir Nabuco nesse numero é desconhecer por completo as origens da Academia e a actuação do grande pernambucano no movimento que lhe deu corpo e vida.*

*E' imperdoavel que se ignore, tão poucos annos decorridos, ter sido Joaquim Nabuco, um dos animadores da idéa de fundar uma Academia Brasileira, com Lucio de Mendonça, Machado de Assis e muitos outros, entre os quaes o eminente Sr. Rodrigo Octavio, que participou da ultima eleição e deve estar abysmado com as affirmações do improvisado "historiador-jornalista" de nossa literatura...*

*O illustre prof. Clementino Fraga não precisa dessas "descobertas" para vêr exalçadas as suas qualidades de homem de intelligencia e cultura, que bem mereceu a consagração academica.*

*A ignorancia do cavalheiro que descobriu que Nabuco foi "eleito para a Academia" merece, porém, um reparo e um protesto energico. Si neste anno de 1939 já se noticia que Joaquim Nabuco "FOI ELEITO para a Academia de Letras", não será de admirar que no fim deste seculo, outro "historiador" "descubra" o illustre Sr. Clementino Fraga entre os immortaes que "elegeram" Nabuco...*

*SERGIO D. T. DE MACEDO*

# O ESTADO NOVO E AS SUAS REALIZAÇÕES

## UM GRANDE MELHORAMENTO QUE MUITO CONTRIBUIRA' PARA O MAIOR DESENVOLVIMENTO DA METROPOLE

Não fôsse o espirito emprehendedor e progressista do honrado Chefe da Nação, e tão cedo não teriamos uma série inenarravel de melhoramentos e de iniciativas, que, desde 1930, vêm fazendo a grandeza do Brasil.

Dentre os grandes serviços prestados á população carioca, um, de excepcional relevancia, se sobresáe pela sua grandiosidade e pela estupenda visão daquelles que contribuiram com a sua dedicação e intelligencia para a sua transformação em realidade: é a ponte que irá ligar a Ilha do Governador a esta Capital.

A maior ilha de nossa encantadora Guanabara, com os seus 28 kilometros quadrados de área habitavel, distante tão sómente 30 minutos do centro ennervante de nossa Capital, transformar-se-á, tão logo seja franqueada ao publico a majestosa ponte, num dos melhores bairros da cidade, não só pela sua proximidade do centro, pela sua salubridade sem par, como tambem pela magnifica belleza panoramica que dali se descortina, divisando de um só golpe tudo quanto a Natureza, na sua prodigalidade com o Rio, veiu de dotar a nossa maravilhosa Capital.

E aquella ilha, até então quasi abandonada, contando, por assim dizer, sómente com a iniciativa particular, irá receber o bafejo de que de ha muito ella necessitava para o seu maior desenvolvimento — a protecção dos poderes publicos.

Numa das ultimas sessões do Conselho de Commercio Exterior, tendo sido ouvidos varios conselheiros, foi approvado o processo sobre a ponte, ligando a ilha do Governador ao continente, para ali enviado pelo Chefe da Nação.

Esse processo voltará ás mãos do Sr. Presidente da Republica, que determinará a construcção da ponte em apreço, beneficiando mais de 30 mil insulares e toda a população do Districto Federal.

Digno de nota é a obra gigantesca levada a effeito por uma das mais importantes companhias de terrenos da Capital da Republica — Empresa Jardim Guanabara — que está formando naquella ilha uma "cidade-jardim", que fará inveja aos melhores pontos balnearios de nossa Capital, constituindo um "garden-party" permanente, preparado para receber a gamma de nossa élite social. Dentro em pouco, Jardim Guanabara será o mais elegante balneario da Cidade, a mais linda "cidade-jardim" do continente sul-americano.

## RODOVIA VACCARIA-PASSO FUNDO

O Tribunal de Contas, ordenou o registro das despesas de 425:000$ e de 15:000$, como adiantamentos, respectivamente, ao Tenente Coronel Henrique de Azevedo Futuro, commandante do 3º batalhão rodoviario, para attender despesas com a construcção da estrada de rodagem Vaccaria-Lagôa Vermelha-Passo Fundo, durante o 1º trimestre do corrente anno e a Annibal Braga Richard, escripturario do Ministerio da Educação, para soccorrer despesas com acquisição de fardamento dos serventes e continuos da Secretaria de Estado, durante o trimestre de Março a Maio do corrente anno.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

# TOPICOS

## O panorama europeu

*DESDE o fim do anno passado que os observadores politicos da Europa asseguraram que este mez de março seria decisivo para a crise internacional.*

*Poucos dias restam do mez fatal e a situação européa cada vez mais se conturba e cada vez mais parece estar longe a solução dos seus problemas fundamentaes, aggravados sériamente pelos ultimos acontecimentos.*

*A Hespanha é o sector menos confuso e já é possivel se antever o fim da guerra civil, com a rendição de Madrid, após a luta interna entre os elementos communistas e os exclusivamente republicanos.*

*Na Europa Central o cháos ainda é absoluto, com a acção violenta de Hitler sobre os pequenos paizes vizinhos ainda hesitantes em se submetterem á orbita da influencia politica e economica do Reich. O recente conflicto entre a Hungria e Slovaquia veiu complicar ainda mais o confuso panorama internacional e a intervenção allemã talvez elucide em breve o assumpto, com a demonstração de seus propositos — a favor ou contra a Hungria.*

*Por emquanto, os esforços de Paris e Londres para enfraquecer o eixo Roma-Berlim têm sido vãos e está se processando uma accentuada tendencia democratica restricta ao occidente europeu, como se a França e a Inglaterra tivessem chegado á convicção de sua impotencia para conter no Oriente a catechese fascista.*

*A Russia parece pouco disposta a compartilhar das responsabilidades democraticas, preferindo um isolamento estrategico.*

*Resta ainda a crise italo-franceza, estagnada imprevistamente pela acção violenta do Reich na Europa Central. Essa circumstancia foi explorada pela imprensa liberal, que realizou prodigios com o escopo de divorciar Roma de Berlim... O fracasso, porém, foi total e Mussolini e Hitler continuam unidos como nunca, tendo o Marechal Goering, em entrevista ao "Il Popolo d'Italia", ratificado o accordo em termos violentos; "A gritaria em nome da democracia em Londres e Paris nos deixa completamente indifferentes, especialmente os gritos hystericos de Londres. Como vocês sabem, existe um proverbio que diz: "Cão que ladra muito não morde." Não nos surprehende, portanto, que a Inglaterra procure incitar o maior numero de nações a quebrar a solidariedade do eixo Roma-Berlim."*

*O Duce vae agora apresentar á França as reivindicações italianas, com o apoio integral do Reich.*

*Qual será a attitude franceza? A Inglaterra agirá de accordo com Paris?*

*Essas duas perguntas ainda estão sem resposta e por isso a duvida persiste. Esperemos com paciencia, porque os ultimos dias de março talvez façam cair o mysterio da esphinge européa...*

## A DEVASTAÇÃO DAS MATTAS

A DEVASTAÇÃO florestal ha muito que constitue objecto de preoccupações para os que sabem avaliar os irreparaveis damnos causados ao nosso Paiz, em consequencia de semelhante facto. Ha leis sobre o assumpto. Apesar disto, porém, as nossas florestas continuam sendo devastadas, o que, em futuro não remoto, será motivo de sérios prejuizos. O machado e o fogo não cessam de arrazar grandes extensões, numa rolupia impatriotica. O Governo precisa tomar providencias energicas a respeito, afim de não só defender uma das nossas riquezas naturaes como de evitar que uma porção consideravel do nosso territorio se transforme em atascal safaro e perdido para sempre. A industria madeireira, por sua vez, deve acautelar-se, substituindo as arvores cortadas por outras, ao mesmo tempo que não fazendo derrubadas cégas, mas, sim, de maneira racional. A devastação das nossas florestas, tanto pelo machado, quanto pelo fogo, não pode continuar. As leis e regulamentos a respeito precisam ser impostos sem desfallecimentos nem transigencias.

## ATTITUDES EXEMPLARES DE RESPEITO A' LEI

AS attitudes assumidas pelo Ministro da Viação, pelo Director da Central e pelo Juiz Sady Gusmão, no caso do comparecimento de jurados ás sessões do tribunal popular, são magnificamente exemplares. O Juiz não acceitou, como razões de não comparecimento ás sessões, o exercicio normal de funcções publicas do cidadão sorteado para o cumprimento desse dever civico, pois se taes funcções devessem constituir razão para excusas, o cidadão, em tal situação, não deveria ser alistado.

O Ministro recebendo taes esclarecimentos concordou com o ponto de vista do Juiz.

E o Director da Central compareceu á sessão do Jury.

São attitudes de uma dignidade exemplar tão alevantada, que merecem um registro especial, como paradigma de conducta geral.

## ARTHUR ORLANDO

PASSA amanhã, 27, mais um anniversario do fallecimento, no Recife, do illustre jurista e polygrapho Arthur Orlando da Silva, nascido naquella mesma cidade pernambucana a 22 de Junho de 1858, verificando-se a sua morte em 1916. Era membro da Academia Brasileira de Letras, onde foi substituido pelo Sr. Ataulpho de Paiva. Arthur Orlando sempre se preoccupara com a fraternização entre o pan-latinismo e o pan-saxonismo, no sentido de se despertarem entre os povos americanos, a idéa e o sentimento de um destino commum. Para isto, escreveu "Pan-americanismo", magnifico estudo, considerado dos melhores no genero de autoria brasileira, pois que se constitue num dos primeiros estandartes da cooperação continental, factor decisivo para o prestigio da America na historia do Mundo. Poucos tiveram, como Arthur Orlando, maior convicção de semelhante politica nem mais nitida visão desta natural e sábia cooperação. O tempo, cada dia, confirma e ratifica a intelligencia deste proposito. E os povos americanos, tendo á frente a Norte America, o Brasil e a Argentina, começam a dar realidade pratica a esta obra de fraternização, concretizada em mutua estima e em reciprocos interesses.

## A BAHIA DE HOJE

A ENTREVISTA que o interventor Landulpho Alves, actualmente no Rio, deu á imprensa carioca, têm, sem duvida, o merito de nos mostrar a prosperidade e o progresso sempre crescentes da Bahia, esta rica parte do Brasil, cujos habitantes se recommendam pelo seu empenho em trabalhar e produzir cada vez mais. Integrado na nova ordem de coisas imposta pelo regimen estatuido em 10 de novembro de 1937, que extinguiu em todo o Paiz a agitação politico-partidaria, o povo bahiano se conduz a destinos melhores, a rumos mais seguros. Financeiramente, como nol-o mostrou o chefe do Executivo da Bahia, a situação desse Estado é a mais animadora, tendo a arrecadação attingido no exercicio de 38 á somma de cerca de 110 mil contos de réis, quando a receita respectiva fôra orçada em menos de 90 mil contos, e apezar da grande reducção soffrida pelo imposto de exportação interestadual. Pensa ainda o interventor Landulpho Alves que o seu governo poderá melhorar o apparelho arrecadador, por meio de uma fiscalização severa no tocante ás fontes de renda do Estado, que então poderá realizar uma série de obras em beneficio collectivo, além do que se vem fazendo, com applausos geraes. A Bahia de hoje é uma ampla officina de trabalho, na qual se procuram aproveitar todas as actividades dignas de serem aproveitadas.

# O momento do Brasil

OS applausos que recebeu o Ministro Oswaldo Aranha, quando chegou, no cáes do porto, bem traduzem o sentimento de approvação popular á obra realizada por S. Excia. junto ao governo dos Estados Unidos.

A opinião publica do Brasil, desde muito, sentia o isolamento em que nos encontravamos, em face das exigencias nacionalistas dos antigos politicos que viam na cooperação estrangeira um grave perigo para a autonomia das finanças nacionaes, os governos anteriores á revolução nada fizeram no sentido de estreitar as nossas relações com os povos ricos. Dahi esta situação alarmante: um paiz rico de materias primas condemnado á miseria por falta de capitaes.

O Ministro Oswaldo Aranha comprehendeu bem a nossa posição em face do progresso moderno. O Brasil possue de tudo em quantidade, mas não dispõe das reservas financeiras necessarias á exploração dessas riquezas. Nessas condições, a unica politica realmente intelligente que deveriamos seguir deveria de ser aquella que promovesse a vinda de capitaes estrangeiros para o Brasil. A base do accordo de Washington não foge da simplicidade desse raciocinio.

Neste momento, quando o Mundo atravessa um periodo de insatisfação generalizada, é tempo do nosso Governo pensar nas vantagens que advirão para o Brasil se aproveitarmos efficientemente as opportunidades que se nos apresentam em face da inquietação do Mundo. O nosso paiz incontestavelmente está em situação previlegiada para poder attender ás necessidades das nações que se digladiam no scenario internacional. Tudo depende tão sómente da maneira como devemos attender ás solicitações dos povos ricos.

A missão do Ministro Oswaldo Aranha foi o primeiro passo dado no sentido da realidade brasileira. O Brasil discutiu com um dos mais poderosos governos do Mundo, em pé de igualdade, fazendo exigencias e sendo attendido. Isso demonstra que chegou o momento da America do Sul. Vivemos, agora a grande opportunidade do Brasil, opportunidade essa que decidirá do nosso destino, assentando definitivamente a posição a que temos direito no concerto das grandes potencias.

## RESIDENCIA OBRIGATORIA EM NITHEROY

ESCREVEM-NOS: "E' possivel que existam funcções publicas permanentes que não exijam a residencia do funccionario na localidade da funcção.

Assim, de momento, não nos lembramos de nenhuma, mas comprehendemos que possa existir.

De um modo geral, porém, não se póde admittir essa anomalia por uma serie innumeravel de razões de ordem funccional, de ordem moral e até de ordem economica local.

Aliás as leis são claras, a esse respeito, e obrigam o funccionario publico a ter sua residencia na cidade em que está sediada a sua repartição.

A Policia de Nictheroy tornou obrigatoria, nas localidades em que têm funcções os seus funccionarios, a sua residencia.

A medida devia ser generalizada a todas as funcções com maiores deveres, conforme a altitude dessas funcções.

O proprio Estado do Rio, se pudesse tomar expressão capaz dos melindres que, ás vezes, susceptibilizam pessoas, protestaria contra essa desconsideração de os seus servidores não quererem residir no seio da sua sociedade, de onde recebem proventos e com ella tem, apenas, simples contactos burocraticos, na dôce vida dos pontos mais ou menos facultativos.

As primeiras providencias contra isto vieram de bôa origem.

Vieram da policia. Oxalá ellas se extendam a outros sectores."

# O rico do deserto

O MINISTRO Oswaldo Aranha, em seu ultimo discurso, disse uma verdade chocante: o Brasil precisa deixar de ser o rico do deserto, isto é, esmoler dentro da sua propria grandeza.

E' consolador ver como a mentalidade dos nossos homens publicos tem mudado nestes ultimos tempos. Deve ser a influencia da revolução que tudo modificou no Brasil. No antigo regimen quem lesse um discurso de um politico tinha a impressão de que nadavamos em um mar de rosas. Tudo marchava sob a benção de Deus, no melhor dos mundos.

A revolução deu franqueza ás phrases officiaes. O Presidente Getulio Vargas, em seus discursos, é um analysta frio da situação nacional. Aborda os assumptos com serenidade, mostrando os podres a nossa organização, em a crueza de um medico exigente. Acabou-se o regimen da mentira governamental que durante quarenta annos fez a infelicidade do Brasil.

Realmente, o nosso paiz não tem sido outra coisa senão o rico do deserto. Quando o Mundo se agita e novos perigos surgem ameaçando o futuro dos povos, o nosso paiz parece sorrir satisfeito e commenta com orgulho:

— Não faz mal. Deixa vir a guerra. Nós possuimos de tudo...

E deixa-se ficar, assim, nessa indolencia criminosa, esperando que a guerra venha para elle vender de tudo.

Já é tempo que se corrija essa mentalidade doentia. Os horizontes do deserto são enormes, mas essa vida de esmoler dentro da sua propria grandeza deve cessar o mais cedo possivel.

O Presidente Getulio Vargas muito tem feito para corrigir essa mentalidade obscurantista. As suas palavras provocam reacções salutares no animo do Povo que já começa, agora, a pensar na necessidade do esforço como base de todo emprehendimento. Isso quer dizer que já começamos a enjoar os previlegios da liberdade de panoramica em que vinhamos vivendo até aqui.

O accordo de Washington tem a sua significação augmentada, neste momento, porque se expressa também como um passo dado pelo Paiz para fugir a essa mentalidade esterelizante. Que esses passos se multipliquem e se convertam, muito breve, em jornada victoriosa.

Nenhum programma, mais do que esse, póde interessar ao Brasil neste momento.

# Minas administrativa

*O SYSTEMA de governo, no Brasil, soffreu uma sensivel modificação, após a Revolução de 30.*

*Muita coisa bôa se fez, então, mas, ainda assim, perduraram praxes viciosas nas administrações federal e estaduaes, emperrando a machina administrativa e difficultando a tarefa dos governos.*

*Um dos pontos mais chaóticos da publica administração residia nos apparelhos arrecadadores e fiscaes, tanto da União como dos Estados.*

*Mesmo no periodo do Governo Provisorio, e, após, na phase constitucional que precedeu o advento do Estado Novo, não se conseguiu introduzir os novos methodos scientificos de administração fiscal, nos apparelhos burocraticos existentes, ninhos de verdadeiros erros, abusos e fraudes.*

*Estados houve que reagiram contra o empirismo das fórmas e praxes dominantes; mas não souberam transformar o seu apparelhamento fiscal.*

*A União encontrou resistencias bem sérias no seu plano remodelador.*

*Ha um exemplo que ficou como um attestado de firmeza e de acerto, na administração publica: o da Prefeitura do Districto Federal, onde a rigidez da orientação do Sr. Henrique Dodsworth conseguiu um esplendido exito na reforma do apparelho fiscal e arrecadador da Municipalidade, em 1937.*

*Mas não é unico este exemplo.*

*Em Minas, graças ás determinações do Governador Valladares e aos estudos do Sr. Ovidio de Abreu, iniciou-se, desde 1934, um plano de reforma geral do systema fiscal do Estado, delle resultando uma obra imperecivel que é o Codigo Tributario.*

*Mas, ainda agora, chega-nos das Alterosas outra providencia de ordem pratica, posta em execução pela Secretaria das Finanças.*

*Trata-se da portaria do Secretario, determinando normas para a regulamentação das medidas de superficies agrarias em todo o territorio mineiro.*

*Essa portaria suscitou os maiores encomios de todos os technicos e especialistas no assumpto.*

*Realmente, o systema métrico de pesos e medidas foi officialmente adoptado no Brasil pela lei n. 1.157, de 26 de junho de 1872, sendo posto em execução em todo o territorio nacional a 1.º de julho de 1873. Entretanto, apesar de legalmente resolvido, o importante problema continuou para a Nação apenas equacionado e não solucionado. A força da tradição e o poderio enorme do habito, vindo de costumes e usos arraigados, determinaram que, ao lado das unidades constantes do systema adoptado, prevalecessem muitas outras antigas, anteriormente aceitas nas diversas regiões do Paiz.*

*Assim é que, não obstante ser metrico o nosso systema, temos como medidas agrarias, por exemplo, além do aro, o litro, a quarta, o alqueire e outras. O proprio valor dessas medidas varia de zona em zona do Paiz e até mesmo dentro dos Estados. Em Minas Geraes, por exemplo, o alqueire mede conforme a zona, de 40 a 120 litros.*

*A questão dos pesos e medidas no Brasil continua, portanto, sem um criterio definido e uniforme. As inconveniencias e os prejuizos advindos desse regimen antiquado e incerto são innumeros. Na Convenção Nacional de Estatistica, reunida na Capital Federal, cogitou-se do assumpto, firmando-se entre os convencionaes uma clausula, segundo a qual os Estados se comprometteram a tomar, de accordo com o Instituto Nacional de Estatistica, hoje transformado no Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, as providencias ao seu alcance, capazes de contribuir para a effectivação da obrigatoriedade legal do Systema Metrico Decimal, empregando o maximo esforço para que esse systema prevaleça integralmente, não só na estatistica official, como em todos os usos, directos ou indirectos, ligados á administração.*

## PELA GRANDEZA DO BRASIL

O discurso do Presidente Getulio Vargas, proferido ante-hontem, no recinto do Arsenal de Guerra, a proposito do recebimento da primeira remessa de canhões modernos para o nosso Exercito, merece ser meditado pelos que acompanham com patriotismo a vida da Nação, cujo destino se realiza de maneira digna, unindo-se todos os brasileiros no mesmo sentimento de brasilidade, dentro deste vasto territorio que precisamos povoar, trabalhando, educando, construindo, formando riqueza, desenvolvendo a cultura, fortalecendo a consciencia nacional. Felizmente, todos assim pensamos, todos a isto aspiramos, todos temos, emfim, não apenas esperanças, mas certeza de o realizar, assistindo, embora, ao espectaculo de um mundo atormentado pela incerteza do amanhã e dividido por ideologias estranhas, sem, porém, nos isolarmos nem tão pouco hostilizarmos outros povos. Como aconselha o presidente Getulio Vargas, num despertar, de consciencias que ainda durmam: "Marchando com desassombro e com coragem, confiantes no futuro, soldemos os nossos esforços constructivos pela prosperidade e pela grandeza do Brasil." Para isto é que nos preparamos. Inermes ficariamos, se nos vissemos desarmados, na incerteza dos imprevistos possiveis. Marchamos para a conquista de nós proprios, mas armados, afim de que possamos seguir confiados, do presente para o futuro. Sômos um povo joven, e temos á nossa frente os horizontes infinitos. O Brasil deixou de ser, afinal, o gigante deitado em berço esplendido, para, de pé, firmar-se como nação respeitavel, prestigiosa e pacifica.

## A INGLATERRA CONCENTRA FORÇAS EM MALTA

MALTA, 25 (U. P.) — O segundo batalhão de fuzileiros do Ulster que se dirigia para léste no vapor transporte "Dunera" recebeu inesperadamente ordem para desembarcar amanhã em Malta e permanecer nessa cidade, por termo indeterminado.

Ordem identica recebeu a Regimento Real de West Kent que viaja no mesmo vapor.

## TRANSPORTE E DESCARGA

O SERVIÇO de descarga acha-se de tal forma ligado ao de transporte, que as virtudes de um excellente meio de transporte seriam enormemente compromettidas com um máu serviço de descarga.

Quando, então, não são, para que digamos, as condições do nosso transporte, esse facto torna-se de relevancia a mais alta, e está a reclamar do Governo as mais urgentes providencias.

Ha vapores, da nossa pequena cabotagem, que, heroicamente, servem á Economia Nacional, que ficam dias, semanas ás vezes, aguardando armazens para a descarga.

Hoje que os calculos do lucros são feitos, em tudo, por taes e taes factores, por taes e taes linhas, sommadas as pequenas parcellas, rumo aos grandes totaes, não é evidente que essas falhas, esses erros, essas omissões, ou o que outro melhor nome tenham, constituem verdadeiros cancros destruidores da Economia Brasileira?

Um elemento de transporte, que não encontra uma descarga prompta, é uma força que se annulla, ou peor ainda, é uma força que passa a consumir sem produzir.

Nas nossas condições actuaes de transporte, em que o trigo soffre as torturas capazes de annullar todas a bôa vontade do Brasil por seu incremento, em que as nossas madeiras amontoam-se e apodrecem ao largo das nossas vias ferreas, sem poderem chegar aos mercados que as reclamam, pense-se nesses aspectos graves dos nossos problemas economicos, e faça-se algo que collecte melhor os esforços do trabalho nacional.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

# Cordialidade Luso-Italiana

**A Academia das Sciencias de Lisbôa realizou, ha dias, uma sessão extraordinaria para receber uma mensagem que lhe foi dirigida pela Real Academia de Italia, a proposito das commemorações nacionaes de 1940, que se revestiu de brilho excepcional.**

**Abrindo a sessão o dr. Julio Dantas, presidente da Academia, referiu-se, com palavras de grande sentimento, á morte de Pio XI e fez votos pela prosperidade e pelo fulgor do pontificado de Pio XII. Disse ainda que a Academia se associava á homenagem do governo ao poeta Eugenio de Castro e, em seguida, reportando-se á mensagem da Real Academia de Italia, dissertou longamente sobre as relações e affinidades culturaes entre as duas nações, sendo muito applaudido ao terminar.**

* * *

**A mensagem da Real Academia de Italia, que tem a assignatura do consagrado intellectual e politico italiano Federzoni, seu presidente, e foi lida, em italiano, pelo sr. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia das Sciencias de Lisbôa, está redigida nos seguintes termos:**

**"Seguro interprete dos sentimentos espontaneos do povo italiano renovado nas suas antigas virtudes pelo genio do Duce sob os signos auspiciosos do Litorio, a Reale Accademia d'Italia deseja expressar-vos, presidente, e aos membros da maxima instituição cultural lusitana, o vivo applauso e a satisfação de todos os italianos pelas proximas solennes celebrações do oitavo centenario da gloriosa victoria de Ourique e do terceiro centenario da libertação de Portugal do jugo estrangeiro.**

**Em 1939 e 1940 não se evocarão apenas os fastos heroicos da insurreição do Christianismo e do Nacionalismo lusos contra o barbaro invasor e contra o dominador estrangeiro. Serão tambem glorificadas as luminosas virtudes inatas dum povo que durante seculos soube conservar altivamente, a despeito de qualquer força ou violencia adversas, toda a sua integridade espiritual e confiança nacional, e que, rico de vitalidade e de experiencia, não hesitou sulcar os mais perigosos caminhos do Mundo sob a bandeira dos Dias, dos Vascos da Gama, dos Cabraes, para se fazer o propagador da nossa civilização e da nossa fé, e, como estrenuo defensor, continua pelos seculos fóra a desempenhar a ardua missão que Roma madre lhe tinha confiado no extremo occidente da Europa.**

**Muitos são os laços historicos e sentimentaes que ligam os dois povos portuguez e italiano: origem ethnica, religião, alto espirito latino; ambos são por instincto e por destino missionarios e guerreiros, navegadores e poetas, fundadores de Imperios. O vosso grande e inexaurivel cantor dos "Lusiadas", o immortal Luiz de Camões, não é desacertado aproximal-o do nosso Virgilio, pois que as mais puras e mais altas expressões da poesia italiana e portugueza revelam afinidade que remonta ás fontes communs da nossa civilização.**

**E ainda hoje, emquanto por toda a parte do Mundo lateja ou já vae desencadeada a luta pela defesa de principios essenciaes da vida espiritual e social contra a barbaria asiatica e contra theorias funestas para a elevação moral dos povos, a Italia Fascista olha com admiração e fé para esse sempre joven e ardoroso povo lusitano, que foi fiel á tradição de Roma, não falta á missão do seu destino e, quasi parallelamente ao exemplo offerecido a todos os povos pela genialidade providencial de Mussolini, emprehendeu já, quasi felizmente realizou, em tão breve volver de annos uma profunda reconstituição do Estado e da sociedade nacional, que colloca Portugal entre as nações politicamente mais avançadas.**

**Mais uma vez, pois, as duas nações latinas se encontram, para reconhecer-se unidas por uma absoluta identidade de ideaes e de acção no campo da cultura, da sciencia e das conquistas sociaes e para prometter-se uma fecunda e fervida cooperação destinada a dar os melhores frutos á causa da civilização".**

* * *

**Além do escriptor Julio Dantas, a quem já nos referimos, e do sr. Joaquim Leitão que ainda leu o relatorio dos trabalhos da Academia das Sciencias de Lisbôa, durante o anno de 1938, falaram nessa sessão os srs. Alberto de Oliveira, Augusto de Castro, que discorreu sobre: A Tradição de Roma na Literatura Italiana, e o ministro da Italia em Portugal, que agradeceu as homenagens prestadas ao seu paiz durante a sessão.**

**Entre outras coisas, disse o illustre diplomata: — "Ha mais de dois annos que tenho a honra de cumprir a minha missão no vosso paiz, não como observador indifferente, mas como representante de um paiz amigo, que sinceramente honra o vosso grande passado e admira o despertar nacional realizado pelos artifices do Estado Novo. Nestes dois annos nunca me senti estrangeiro entre vós, mas vivo numa atmosphera de cordial e reciproca comprehensão que sobe ás origens do passado e que tem profundas raizes no presente e no futuro".**

## EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

### O programma de festas em homenagem aos nossos patricios

O Dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu communicação de que estão sendo organizados, nos Estados Unidos, os programmas de recepção aos nossos patricos que, em Maio proximo, partirão para aquelle paiz, na viagem cultural organizada por aquella instituição turistica.

Os circulos sociaes e culturaes norte-americanos, de accordo com o que já foi feito em viagens anteriores do Touring Club, offerecerão passeios e visitas aos diversos grupos de profissionaes brasileiros que tomarão parte na excursão. Assim é, que, por exemplo, será proporcionada aos medicos e cirurgiões patricios minuciosa visita a laboratorios, hospitaes e instituições medicas estadunidenses. Identicas facilidades serão concedidas aos demais grupos de profissionaes, technicos e estudiosos que tomam parte na viagem de Maio proximo.

Durante a travessia, serão organizadas, a bordo do "Argentina", da Frota da Bôa Vizinhança, festas e diversões especiaes para os nossos patricios.

## IRREGULARIDADES NA ESTAÇÃO DE CACHOEIRA

O Dr. Waldemar Luz, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, designou uma commissão de funccionarios para apurar, em inquerito administrativo, a responsabilidade do agente de Cachoeira, Irineu Augusto Martha, relativamente ás irregularidades verificadas na mesma estação, que occasionou o desvio da renda de 6:557$800, conforme exame ali procedido pelo fiscal, Mario Nogueira.

## CREDITO PARA FARDAMENTOS

O Tribunal de Contas, resolveu ordenar o registro de credito especial de 1.913:498$000, aberto pelo Ministerio da Justiça, para occorrer ás despesas com o fornecimento de fardamento, durante o corrente anno aos funccionarios e guardas subordinados á Inspectoria Geral de Policia.

## EXTRANUMERARIOS DA JUSTIÇA

Foi ordenado o registro, pelo Tribunal de Contas, das despesas de 3:833$300, 3:100$000, 4:030$600, como pagamentos, respectivamente, ao pessoal extranumerario mensalista da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, de vencimentos relativas ao mez de Fevereiro ultimo, a Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, director do Serviço de Pessoal do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de differença de vencimento por substituição exercida no mez de Fevereiro ultimo e a Joaquim da Silva Silveira, de divida de exercicio findo.





# De volta da velha Europa depois de uma ausencia de onze mezes

## CHEGA, AMANHÃ, PELO "MASSILIA", O CONHECIDO INDUSTRIAL DR. RICARDO JAFET

Pelo "Massilia", volta, amanhã, ao Rio, o prestigioso industrial e homem de negocios Dr. Ricardo Jafet, figura da maior projecção no mundo financeiro do Brasil. Homem de grande cultura e um perfeito technico em materia de transportes, o Dr. Jafet demorou-se no Velho Mundo, nada menos de doze mezes, estudando a sua especialidade technica nos centros mais avançados da França e da Inglaterra. Tendo adquirido doze grandes navios para integrar a poderosa companhia de navegação que está organizando o Dr. Jafet, antes do seu embarque, fez partir dos portos da França duas dessas unidades, com vultoso carregamento de carvão. Gentleman do mais fino trato o Dr. Ricardo Jafet descende de uma das mais prestigiosas familia syrio-libanezas de São Paulo, razão pela qual é vasto o seu circulo de relações do grande numero de pessoas, de maior relevo social, que o aguardará á hora do desembarque para levar-lhe o seu abraço de bôas-vindas.

## O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VAE A S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. B.) — O Ministro Gustavo Capanema, attendendo a um convite de estudantes paulistas, virá a esta capital, afim de presidir a installação da "Semana Universitaria". Segundo se adianta, o Ministro da Educação deverá embarcar par São Paulo, entre 15 a 25 de Abril, aqui permanecendo cerca de tres ou quatro dias.

Varias homenagens lhe serão tributadas, entre as quaes um banquete que terá logar no Theatro Municipal.

## A EXECUÇÃO DO PROJECTO DA CIDADE UNIVERSITARIA SERA' INICIADA COM A CONSTRUCÇÃO DO CENTRO MEDICO

### Reconhecida ao Governo a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina

Na primeira reunião do anno, a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, deliberou manifestar seu reconhecimento ao Sr. Ministro da Educação e ao Governo, pelas medidas que vem sendo tomadas para o inicio da construcção da Cidade Universitaria, com a edificação do grupo de predios destinados ao Centro Medico, parte dessa gigantesca obra a ser executada pelo Governo Federal.

Por esse motivo, esteve, hontem, no Gabinete do Ministro Gustavo Capanema, uma commissão constituida por professores da Faculdade, afim de cumprimentar e levar ao conhecimento de S. Excia. a deliberação da Congregação a que acima nos referimos.

A Commissão estava constituida pelos professores: Fróes da Fonseca, Alfredo Monteiro, Olympio da Fonseca F.º, Carlos Chagas F.º, Barbosa Vianna e Ernani Pinto, este ultimo representante dos livres docentes.

# MADRID ENTREGOU-SE A FRANCO

## OS REPUBLICANOS ACCEITARAM AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELOS NACIONALISTAS — ENTREGA DA AVIAÇÃO REPUBLICANA

ROMA, 25 (U. P.) — Em sua ultima edição de hoje, o "Giornale d'Italia", publica uma grande "manchette", annunciando que Madrid capitulará ainda hoje ao generalissimo Franco.

O jornal declara ter recebido essa noticia da frente de batalha de Madrid.

### OS REPUBLICANOS ENTREGAM A AVIAÇÃO AOS NACIONALISTAS

ROMA, 25 (T. O.) — Communicam de Madrid que hoje ao meio-dia foram entregues ao governo nacionalista hespanhol 5 aviões republicanos de caça e 30 de bombardeio. Esse facto é considerado como o inicio da rendição e o primeiro signal para a entrada das tropas franquistas na capital republicana.

Ainda não se sabe a hora precisa em que o general Franco occupará Madrid. Segundo informações de fonte italiana, hoje á noite entrarão na cidade as forças da policia nacionalista, occupando os principaes pontos, e abrindo caminho á entrada do Exercito nacionalista. Espera-se que não haverá nenhuma resistencia por parte do Comité de Defesa. Se este, porém, não mantiver a sua palavra, o general Franco dará ordem para que se inicie immediatamente uma poderosa ofensiva destinada a resolver de uma vez por todas a situação.

### VIRTUALMENTE TERMINADA A GUERRA HESPANHOLA

SAINT JEAN DE LUZ, 25 (U. P.) — Altas fontes nacionalistas da fronteira asseguram á United Press que Madrid já se rendeu para todos os effeitos praticos, não havendo ainda as tropas nacionalistas, passado além da cabeceira de ponto do Rio Manzanares, á espera de que sejam terminadas as medidas de precaução e que expire o ultimatum, o que se dará amanhã pela manhã. A rendição resultou do facto do general Franco ter exigido uma decisão dentro de quarenta e oito horas, pois em caso contrario iniciaria a offensiva.

Fontes nacionalistas informam que o ultimatum foi acceito depois que o general Franco rasgou as propostas de paz levadas a Burgos pelos emissarios do coronel Casado, de avião, na quinta-feira á noite.



## Solucionado o incidente entre a Hungria e a Slovaquia

### NÃO FORAM APOIADOS PELA ALLEMANHA NA QUESTÃO DAS MINORIAS HUNGARAS NA RUMANIA

BUDAPEST, 25 (U. P.) — soluccionado hoje o conflicto de fronteiras entre a Hungria e a Slovaquia, que chegou a provocar a invasão do territorio slovaco pelas forças armadas hungaras, invasão essa que esteve a ponta de se degenerar em uma guerra não declarada, cujas proporções internacionaes, como é facil de se prever, teriam sido gravissimas.

O governo da Slovaquia acceitou o convite da Hungria para resolver a questão de limites na fronteira oriental dos dois paizes, para o que se incumbiu uma commissão mixta, composta de delegados de ambos os paizes.

A commissão que representará o governo da Slovaquia já partiu rumo á esta Capital e é presidida pelo secretario das Relações Exteriores, general Viest.

As negociações começarão na proxima segunda-feira, na parte da manhã.

Nos circulos entendidos, diz-se que a proposta hungara já não era sem tempo, pois duas localidades slovacas e tres hungaras tinham sido bombardeadas, além de terem, hungaros e slovacos, varios aviões derrubados, pelas metralhadoras e canhões anti-aereos de ambos os lados.

Foi tambem desmentido categoricamente que a Hungria, apoiada pela Allemanha, tivesse levantado a questão das minorias hungaras na Rumania, salitntando-se que taes informações careciam de fundamento.





## UMA PUBLICAÇÃO DE PROPAGANDA DO BRASIL EDITADA EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 (A. N.) — O boletim mensal "Brazil News" editado pelo Consulado do Brasil, nesta cidade, em seu numero do março corrente, publicou o seguinte noticiario:

O plano quinquenal, instituido por decreto do Presidente Getulio Vargas, por occasião do primeiro anniversario da instauração do Estado Novo; os dados relativos ao augmento das rendas federaes; as alterações registradas nas tarifas aduaneiras; a descoberta do petroleo e o augmento da população do Brasil.

Foi tambem apresentada a relação da exportação do café, algodão, frutas citricas e mineios.

Ainda nesse numero foram publicadas as estatisticas referentes ao commercio exterior do Brasil em 1938.

## E' INQUEBRANTAVEL O EIXO BERLIM-ROMA

ROMA, 25 (T. O.) — "O eixo eBrlim-Roma é inquebrantavel. Aconteça o que acontecer, a Alemanha estará incondicionalemnte ao lado da Italia", foram as palavras do marechal Goering, que se encontra actualmente em San Remo, passando um peroido de descanso, ao representante do "Popolo di Italia". O marechal Goering quiz desmentir, com essas declarações tods os rumores de uma pretensa mudança de attitude da Allemanha com relação á Italia.



## A ESQUADRA REPUBLICANA FOI ENTREGUE AO GENERAL FRANCO

BURGOS, 25 (Urgente) (U. P.) Informa-se officialmente que as autoridades francezas entregaram á Hespanha Nacionalista, a esquadra da Hespanha republicana internada em Bizerta.

## CAÇA A UM CRIMINOSO

### A policia abateu-o a tiros

CODY (E. DE WYOMING), 25 (U. P.) — O assassino Eearl Durand, que ha 48 horas vem sendo caçado como se fosse uma féra, por mais do 300 homens, nas montanhas de "Bear Tooth", foi finalmente alcançado pelos seus perseguidores e morto a tiros, quando num ultimo requinte de ousadia regressou a esta localidade e pretendia assaltar o banco local.

Earl Durand, autor de quatro mortes, estava sendo tambem procurado pelas autoridades do Estado de Colorado.

## UM TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A IRLANDA E A ALLEMANHA

BERLIM, 25 (T. O.) — As negociações que se realizam em eBrlim entre delegações allemã e irlandezas, visando um ajuste do comercio germano-irlandez, chegaram hoje a um pleno accôrdo. O novo tratado entrará em vigor a 1 de abril. Contrariamente aos accordos anteriores a prazo curto, ficou estabelecido um accordo mais prolongado, até 31 de dezembro de 1940, confiando-es na firmeza do desenvolvimento das relações economicas entre os dois paizes.

## O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RODOVIARIO NA ITALIA

MESSINA, 25 (A. N.) — Na Conferencia Internacional de Grande Turismo Rodoviario, realizada, em Taormina, sob a presidencia do director geral de Estradas de Ferro e Serviço Automolistico, e com a presença do sub-secretario de Communicações, sr. Jannelli, foram estudados os meios de melhorar cada vez mais o serviço de turismo rodoviario tendo sido constatado o grande desenvolvimento da Italia nesse sector.

Assim, a provincia de Milão transportou no anno proximo findo, pela via automobilistica, .... 200.000 turistas, em um percurso de 1.200 kilometros, produzindo uma receita de cinco milhões de liras.

Após um minucioso exame, o numero de suas linhas de auto-omnibus de turismo autorizadas, subiu de 90 a 112.

Na provincia de Florença foram confirmadas 42 linhas, para um percurso de 4.700 kilometros.

Na provincia de Roma, no anno de 1938, houve um augmento de 15 °|° no trafego turistico rodoviario, sendo de esperar um grande desenvolvimento para este anno de 1939.

## O discurso de Mussolini

### A TENSÃO NERVOSA NA EUROPA — A PALAVRA DO DUCE E' ESPERADA HOJE

LONDRES, 25 (U. P.) — A Europa, immersa numa das phases mais agudas de uma crise que parece querer eternizar-se, encontra-se a poucas horas de acontecimentos da mais elevada importancia, entre os quaes é licito destacar o esperado discurso que o Sr. Benito Mussolini, pronunciará amanhã em Roma, e a imminente entrada triumphal das forças nacionalistas em Madrid.

Emquanto o facho da guerra se acende na Slavaquia onde cidades estão conhecendo pela primeira vez os horrores dos bombardeios aereos, Londres e Paris multiplicam os seus esforços para incorporar a Polonia e a Russia na poderosa coalição destinada á impedir a expansão allemã no seu "Drang nach Osten".

Simultaneamente correm noticias de que não sómente a França, mas, agora tambem, outras nações européas estão insitindo energicamente junto ao governo britannico para que seja promulgado immediatamente o decreto do serviço militar obrigatorio no Reino Unido, como um factor de immenso valor militar estrategico e psychologico para deter o chanceller Adolf Hitler antes que um novo golpe venha precipitar a catastrophe.

## O BLOCO DAS DEMOCRACIAS

PARIS, 25 (T. O.) — Ha certa contradicção nas noticias sobre os resultados da campanha ingleza em pról de um bloco de nações contra os Estados totalitarios. Em resumo, affirma-se que o Sr. George Bonnnet. teria trazido de Londres a impressão de que a declaração contra os totalitarios será finalmente assignado pela França, pela Inglaterra e pela Russia.

## ASPECTOS E RECURSOS DO BRASIL, EXAMINADOS POR UM JORNAL BELGA

### Interessante artigo de Yvonne Dusser para o "Meuse", de Liege

BRUXELLAS, 25 (A. N.) — Appareceu recentemente no jornal "Meuse", que se publica em Liege, occupando quasi meia pagina, um trabalho de Yvonne Dusser, intitulado "Paizes novos, paizes do futuro — o Brasil".

Começou a conhecida escriptora por evocar, em rapidas linhas, os factos mais importantes da historia do Brasil, desde o descobrimento até a proclamação da Republica, entrando, em seguida, em analyse das suas condições geographicas, que o tornam um Paiz previlegiado, tantas e taes as dadivas com que o brindou a Natureza.

Discorreu, tambem, sobre os principaes productos brasileiros, occupando-se particularmente do café, do algodão e do tabaco, em relação aos quaes apresentou expressivos dados estatisticos.

Illustram esse bem escripto artigo tres photographias em que se vêm o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o tradiccional elevador da Capital do Estado da Bahia e o cáes do porto de Recife.



## ELOGIADO PELA CRITICA FRANCEZA O LIVRO DO SR. HENRY BIDOU INTITULADO "900 LEGUAS SOBRE O AMAZONAS"

PARIS, 25 (A. N.) — Tem merecido excellentes apreciações por parte da critica literaria franceza o livro do escriptor Henry Bidou intitulado "900 leguas sobre o Amazonas".

Ainda ha pouco, "Le Journal", desta Capital, na sua secção de critica literaria, publicada aos domingos, trouxe commentarios sobre a referida obra, feito pelo sr. George Le Gardomel.

Dis o articulista que o escriptor, "que leu todos os livros, estudou todas as philosophias, escutou todas as musicas", desejou connecer um dos logares mais misteriosos do globo terrestre, sobre o qual se expressou da seguinte forma:

"Todas as vezes que o homem entra nesse Eden a espada do archanjo o fere".

Proseguindo o critico descreve a viagem do sr. Bidou, desde o seu embarque em Liverpool até a sua chegada á Amazonia, viagem que motivou o livro "900 leguas sobre o Amazonas".

O que elle viu e sentiu nesse paraiso terrestre, conseguiu expressar admiravelmente no seu livro.



## Os Estados Unidos constructores de navios de guerra

### O SR. WELLES RESPONDE AO SENADOR BORAH

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles e o almirante Leahy, chefe das operações navaes, nas declarações feitas perante a Commissão das Relações Exteriores do Senado, no principio desta semana, mencionaram, repetidas vezes, que o projecto de facilitar a construcção de navios e armamentos para os paizes da America Latina estava condicionado a clausula do "pagamento á vista."

O senador Borah numa das phases da discussão perguntou ao sr. Welles: "Como vamos proceder para que os Estados Unidos não corram o risco de soffrer prejuizos si o pagamento das construcções não fôr effectuado á vista?".

O sr. Welles respondeu: "Isso é precisamente o que antecipamos. Os pagamentos serão feitos á vista, e assim será estipulado nos contratos individuaes que a nação compradora firmará com os Departamentos da Guerra e da Marinha".

"Espera-se, então, que os pagamentos se effectuarão no momento de se firmarem os contratos"? — interrogou grandemente interessado o senador Borah; ao que respondeu o sr. Welles que "essa é a minha crença e é o que parece mais vantajoso no meu modo de entender.

Creio, por isso, que não se deve entrar em negociações que impliquem em facilitar creditos".

## O crime de um jovem aristocrata americano

### MATOU A PROPRIA ESPOSA E DENUNCIOU-SE A' POLICIA

OKLAHOMA, 25 (U. P.) — Roger W. Cummingham, joven elemento da aristocracia local, confessou ás autoridades que havia estrangulado sua esposa Eudora, bella joven da sociedade, occultando em seguida o cadaver em uma cova nos suburbios.

Não foi relevado o motivo que levou Cunningham a commetter esse acto. O uxoricida acompanhou o sheriff ao local do facto, onde se procedeu á excavação.

A senhora Cunningham havia desapparecido ha nove dias e seu esposo se tornara preso voluntario no carcere local.

O crime causou enorme sensação em todo o paiz, pois affecta os circulos sociaes da aristocracia do petroleo.

Quando o cadaver foi desenterrado, Cunningham exclamou: "Eu devia estar louco! Que barbaridade!"

O fiscal do condado declarou que Cunningham foi examinado por duas vezes em um hospital de alienados do Estado, por ser tido como desequilibrado mental.



## Graves conflictos em Quito

### HA GRANDE NUMERO DE FERIDOS

QUITO (Equador), 25 (U. P.) Sómente á noite cessaram os sangrentos acontecimentos de que foi theatro esta capital, em virtude das greves de operarios e estudantes.

O governo informa que a ordem na capital já foi restabelecida e que todas as actividades tomarão desde hoje rumo absolutamente normal.

Os estudantes que haviam se entrincheirado no predio da Universidade, resolveram entregar-se e os operarios que se haviam apossado da fabrica Internacional, foram expulsos á força por contingentes de carabineiros.

Um meeting de estudantes foi dissolvido violentamente. As forças policiaes empregaram baionetas e gazes lacrimogeneos.

Houve grande numero de feridos.

# Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

## A REABERTURA DOS CURSOS DE INGLEZ

Com o reinicio das actividades do Dept. de Ensino da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, vem de ser publicado o programma de estudos para o corrente anno, contendo uma descriminação completa dos varios cursos de inglez: Elementar, Secundario e Superior, mantidos pela Sociedade. Serão reabertas matriculas para novas classes, bem como para os cursos de conferencias sobre literatura ingleza que terão inicio brevemente.

As novas matriculas acham-se desde já abertas e encerrar-se-ão no dia 28 deste podendo os interessados obter informações detalhadas e programma de estudos, na Secretaria da Sociedade, no Edificio Nilomex, á avenida Nilo Peçanha, diariamente das 9 ás 18 horas.

# Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do Sr. Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a quinta sessão da reunião ordinaria do anno.

No expediente, após a leitura de um telegramma da Congregação da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo protestando contra o pedido dirigido ao C. N. E. de supressão do curso complementar para matricula nas Faculdades de Pharmacia e Odontologia. Os conselheiros tomaram conhecimento dos seguintes pareceres da Commissão de Legislação: ns. 101, 102, 103, 104 e 95 referentes, respectivamente, a cancellamento de matriculas na Faculdade de Direito do Espirito Santo; a matriculas condicionaes de Roberto Diniz Junqueira e outros no Collegio Universitario, com dependencia de materia; á transferencia de Leibnitz Nunes de Niemeyer do Collegio Militar do Rio de Janeiro para estabelecimento congenere de Joinville; ao memorial de Silvano Galvão Farnça e outros alumnos da extincta Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia de São Paulo e referente á emenda do prof. Lourenço Filho ao parecer n. 46, sobre a Escola Technica Mackenzie com um voto do conselheiro Cesario de Andrade, que se tornou substitutivo do parecer 95.

Na ordem do dia, o Sr. presidente leu o telegramma do Interventor de São Paulo solicitando seja sustado o andamento do processo relativo á alteração do Estatuto da Universidade de São Paulo, e o Sr. Jurandyr Lodi requereu dispensa de interstício para discussão e votação do parecer n. 103, lido no expediente, sendo que, a seguir, foram, unanimemente, approvados os seguintes pareceres: n. 103, acima referido, concluindo por que seja permittida transferencia; 89 e 98, respectivamente das Commissões de Ensino Secundario e de Estatutos. Regulamentos e Regimentos Internos, referentes ao projecto de regulamento para os estabelecimentos de ensino secundario, concluindo pela sua acceitação com as modificações propostas. Com referencia ao parecer 89, foram approvadas unanimemente, as seguintes emendas: uma da Commissão de Ensino Secundario, no sentido de que no artigo 34 seja supprimida a palavra "nato", depois de brasileiro e outra do prof. Luiz Camillo no sentido de se accrescentar no fim do Capitulo IV, letra a) — Organizações culturaes, o seguinte: "A organização de bibliothecas é obrigatoria em todos os estabelecimentos de ensino secundario.

## IMPORTANCIAS PARA ATTENDER PAGAMENTOS DAS DESPESAS COM AS CONSTRUCÇÕES DE ESTRADAS

O Ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda seja entregue, no Thesouro Nacional, de uma só vez, como adeantamento, ao major José Daut Fabricio, commandante do 1.º Bat. de Pontoneiros, a importancia de 100:000$000, para attender, nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno, ás despezas com a construcção da Estrada de Rodagem Piquete-Itajubá.

Identica providencia foi solicitada pelo mesmo titular com relação ao coronel Diniz Dezi-derato Horta Barbosa, commandante do 1.º Bat. Ferroviario, na importancia total de 2:000:000$, para attender, nos mezes de fevereiro, março e abril de 1939, ás despezas de pessoal e material empregados no proseguimento das seguintes construcções: Estrada de Ferro Jaguari-São Thiago-São Borja-São Luiz, 1.500:000$000; e ramal de D. Pedrito a Sant'Anna do Livramento, 500:000$.



# Noticias de Minas

**AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM UBERLANDIA**

BELLO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Foi encerrada a concorrencia publica para a construcção do edificio da agencia do Banco do Brasil na cidade de Uberlandia.

**O ENSINO EM JANUARIA**

BELLO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Realizou-se solennemente a installação do anno lectivo no Gymnasio Municipal São João, da cidade de Januaria.

A's 8 horas o padre João Florisval de Montalvão, director daquelle estabelecimento de ensino, celebrou missa na matriz, em acção de graças, assistindo á cerimonia os corpos docente e discente do Gymnasio, além das autoridades locaes e representantes de todas as classes sociaes da cidade. A's 20 horas realizou-se no salão nobre do collegio uma sessão solenne, falando durante a mesma o prefeito do municipio, Sr. Roberto Monteiro Fonseca, o professor Valle Filho, e o Sr. José Monteiro, inspector federal do ensino, discursando ainda os gymnasianos Deusdedit Rocha de Assis, Joaquim Carneiro de Oliveira e Afranio Teixeira Bastos. Como premio, foram distribuidas seis medalhas de prata aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo de 1938. Os premios de applicação couberam aos alumnos Afranio Teixeira Bastos, Zoroastro Caciquinho Ferreira. Foram ainda premiados os gymnasianos Geraldo Jacyntho Dutra, Aristeu Pimenta Filho, Tiberio Bastos Sobrinho e Walter Montalvão Longuinho.

**EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA NO TRIANGULO**

BELLO HORIZONTE, 25 (A. N.) — A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro fará realizar este annos, de 1 a 3 de maio, em Uberaba, a V Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro. Nesse certamen, além de completos mostruarios da producção agricola e industrial da região triangulina, serão expostos os animaes mais puros das raças Cuzerat, Gir, Helore e Indubrasil, além de animaes equinos, asininos e muares, criados no Triangulo Mineiro

**UM CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL**

BELLO HORIZONTE, 25 (A. N.) — O Rotary Club de Juiz de Fóra encerrou o quinto concurso de robustez infantil. As crianças premiadas, em numero de 10, são todas filhas de operarios, tendo, entretanto, participado do certamen elemento de todas as classes sociaes.

**HOMENAGEM AO SR. LUIZ VERGARA**

LAMBARY (Minas), 25 (A. N.) O Sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica, e sua familia, que se acham veraneando nesta cidade, serão homenageados hoje com um churrasco que lhes será offerecido pelo prefeito João Lisboa Junior. Participarão da homenagem ao chefe da Casa Civil da Presidencia, além das autoridades deste municipio, familias locaes, veranistas e pessôas de representação social das cidades circumvizinhas.

**LUZ ELECTRICA EM BREJO DAS ALMAS**

BELLO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Por motivo da assignatura de contrato do serviço de illuminação electrica e fundação do Centro Social Educativo da cidade de Brejo das Almas, o povo dali prestou uma homenagem ao prefeito municipal, Sr. Arthur Jardim de Castro que foi saudado por varios oradores.

**A SEMANA SANTA EM REZENDE**

BELLO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Em consequencia de uma doacção testamentaria feita por João Gomes de Freitas, vem se realizando ha 59 annos tradicionaes ceremonias da Semana Santa, na Cidade de Rezende .De todos os elementos que ocmpuzeram a primeira orchestra sacra, vive unicamente a Sra. Emilio Santa Rosa Fernandes.

**ESCOLAS RURAES MIXTAS**

BELLO HORIZONTE, 25 (A. N.- — O prefeito municipal de Itapecerica criou escolas ruraes mixtas nos districtos de São Sebastião do Curral e da Bôa Viagem.

# GAZETA COMMERCIAL

## MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial iniciou, hontem, as suas actividades bem collocado e em posição calma.

A libra era taxada para compra, a 81$000 e o dollar a 17$300, pelo Banco do Brasil, offerecendo ainda esse Banco base para negocios com as seguintes taxas:

**O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:**

| | Para saques | Com 3% |
|---|---|---|
| Libra | 83$000 | 86$000 |
| Dollar | 17$700 | 18$300 |
| Lira | $935 | $970 |
| Franco | $470 | $500 |
| Marco (comp.) | 6$000 | 6$200 |
| Escudo | $756 | $800 |
| Franco suisso | 3$998 | 4$200 |
| Franco belga | 2$991 | 3$100 |
| Florim ....PP | 9$436 | 9$800 |
| Peso uruguayo | 6$550 | 6$800 |
| Peso argentino | 4$150 | 4$300 |
| Corôa tcheca | nom. | $640 |
| Corôa sueca | 4$300 | 4$500 |

**O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:**

| | | |
|---|---|---|
| **Letras a 90 dias:** | | |
| Libra | 80$800 | — |
| Dollar | 17$270 | — |
| **A' vista:** | | |
| Libra | 81$000 | — |
| Dollar | 17$300 | — |
| Escudo | $735 | — |
| Lira | $890 | — |
| Marco (comp.) | 5$500 | — |
| Peso argentino papel | 3$980 | — |
| Peso uruguayo | 6$260 | — |
| **Cabogramma:** | | |
| Libra | 81$100 | — |
| Dollar | 17$320 | — |
| **Letras a 30 dias:** | | |
| Franco | $445 | — |
| **Prompto:** | | |
| Franco | $455 | — |
| **Letras a 60 dias:** | | |
| Franco | $430 | — |

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

| | | |
|---|---|---|
| Allemanha (R. Mark) | 7$120 a 7$140 | |
| Idem (Rg. Mark) | 3$800 | — |
| Dinamarca | 3$750 | 3$900 |
| Polonia | 3$500 | — |
| Japão | 4$880 | 4$940 |

**OURO FINO**

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

**OURO COMPRADO**

| | |
|---|---|
| Hontem | 7.553.617 |
| Desde 1.º do mez | 530.498.098 |
| Total | 538.051.715 |

**CAMARA SYNDICAL**

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

| A' vista: | |
|---|---|
| Londres | 83$038 |
| Paris | $474 |
| Italia | $937 |
| Allemanha (R. Mark) | 7$135 |
| " (Rg. Mark) | 3$599 |
| " (V. Mark) | 6$000 |
| " (U. Mark) | 3$803 |
| Portugal | $796 |
| Belgica (belgas) | 2$991 |
| Suissa | 4$007 |
| Suecia | 4$300 |
| Dinamarca | 3$750 |
| Nova York | 17$703 |
| Uruguay | 6$560 |
| Buenos Aires | 4$198 |
| Hollanda | 9$433 |
| Japão | 4$897 |

**Moedas**

| A' vista: | |
|---|---|
| Libra | 91$987 |
| Dollar | 19$064 |
| Franco | $535 |
| Escudo | $884 |
| Peso argentino | 4$116 |
| Peso uruguayo | 7$300 |
| Lira | $680 |
| Yen | 4$500 |

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, bastante activo, e com bons negocios, como se vê abaixo:

**Apolices geraes:**

Vendas realizadas hontem:

| | | |
|---|---|---|
| 14 | Unif., 1:000$, 5 % | 792$ |
| 4 | Idem, idem | 793$ |
| 61 | Div. emis., nom. | 786$ |
| 26 | Idem, idem, port. | 821$ |
| 19 | Idem, idem | 822$ |
| 60 | Reajustamento 5 % | 788$ |
| 105 | Idem, idem | 789$ |
| 51 | Idem, c/ 10 st. | 1:018$ |
| 1 | Idem, idem, 500 | 495$ |
| | **Estaduaes** | |
| 545 | E. Minas, 200$000 1.ª serie | 142$ |
| 95 | Idem, idem | 142$5 |
| 220 | Idem, idem, 2.ª s. 9 % | 176$5 |
| 313 | Idem, idem | 177$ |
| 2 | Idem, idem, 3.ª s. 7 % | 168$ |
| 55 | Idem, idem | 167$ |
| 400 | Idem, idem, 500$, dec. 9.716 | 965$ |
| 5 | Idem, idem, 1:000$ | 785$ |
| 40 | Idem, idem, dec. 10.246 | 786$ |
| 157 | S. Paulo, 5 % | 196$ |
| 59 | Idem, idem | 195$5 |
| 39 | Idem, idem, unif. 8 % | 996$ |
| 36 | Idem, idem | 1:000$ |
| 6 | Idem, idem | 1:002$ |
| | **Municipaes** | |
| 20 | Bello Horizonte | 755$ |
| 152 | Emp. 1931, 5 % | 173$ |
| 250 | Dec. 1.999, 7 % | 175$ |
| 50 | Dec. 1.535, 7 % | 183$ |
| | **Acções** | |
| 218 | Banco do Brasil | 385$ |
| 10 | Banco Mercantil | 600$ |
| 2 | Cia. Seg. Previdente | 3:200$ |
| 40 | Docas de Santos | 243$ |
| | **Debentures** | |
| 7 | Lar Brasileiro, 8 % | 203$ |
| 50 | Manufactora Fluminense 10 % | 195$ |
| | **Alvará** | |
| 107 | Municipaes, 1920, port. 6 % | 156$ |

**ULTIMOS PREGÕES**

| | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| **Apolices:** | | |
| Unif., 5 % | — | 790$ |
| D. E. nom. | 787$ | 784$ |
| D. E. portador | 825$ | 820$ |
| D. E. (caut.) | — | 780$ |
| Emp. 1903, port. | 795$ | — |
| **Reajustamento:** | | |
| Titulos | 789$ | 787$ |
| C/ 10 sem. | — | 1:020$ |
| **Obrigações:** | | |
| Thesouro, 1921 | — | 1:016$ |
| Idem, 1930 | — | 1:040$ |
| Idem, 1932 | — | 1:042$ |
| Idem, 1937 | 928$ | 925$ |
| Ferroviarias | 1:045$ | 1:042$ |
| **Municipaes:** | | |
| Emp. libra 20, port. | 506$ | — |
| Emp. 1906, port. | 159$ | — |
| Idem, nom. | — | 130$ |
| Emp. 1920, port. | 158$ | 157$ |
| Emp. 1914, port. | 153$ | — |
| Emp. 1917, port. | 158$ | 157$ |
| Dec. 3.264, port. | 178$ | — |
| Dec. 1.999, 7 % | 179$ | 178$ |
| Dec. 2.097 | 182$ | — |
| Dec. 1.550 | — | 180$ |
| Dec. 1.983, 8 % | — | 193$ |
| Dec. 2.093 | — | 192$ |
| Dec. 1.535, 7 % | 183$5 | 182$ |
| Dec. 1.948 | — | 180$ |
| Dec. 1.622 | — | 173$ |
| Dec. 2.339, 7 % | — | 175$ |
| Petropolis, 1918 | — | 188$ |
| **Estaduaes:** | | |
| S. Paulo, unif., 8 % | 1:000$ | 998$ |
| Minas, 7 % | 787$ | 785$ |
| Idem, cautela | 775$ | — |
| Rio, 500$, 8 % | 465$ | — |
| Rio, 500$, 6 % | 350$ | 300$ |
| Idem, port. 6 % | — | 320$ |
| S. Bernardo, 9 % | — | 970$ |
| Minas antigas | 635$ | — |
| Idem, nom. | 598$ | — |
| Esp. Santo, 6 % | — | 605$ |
| Idem, 8 % | 810$ | 805$ |
| B. Horizonte, 7 % | 757$ | — |
| Idem, 200$, 6 % | — | 120$ |
| R. Grande, 8 % pt. | 860$ | 850$ |
| **Sorteaveis:** | | |
| Emp. 1931, tit. | 178$ | 177$5 |
| Idem, cautela | — | 178$ |
| Minas, 1934, 1.ª serie | 142$5 | 142$ |
| Idem, 2.ª serie | 177$ | 176$5 |
| Idem, 3.ª serie | 167$5 | 166$ |
| S. Paulo, 5%, ex-j. | 196$5 | 196$ |
| P. Alegre, 8 1/2 % | 31$ | 30$ |
| Pernambuco, 5 % | 84$ | 83$ |
| Paraná, 5 % | 130$ | — |
| Recife, 4 % | — | 31$ |
| **Bancos:** | | |
| Brasil | 385$ | 380$ |
| Portuguez, port. | 180$ | 173$ |
| Portuguez, nom. | — | 167$ |
| Mercantil | 610$ | 595$ |
| Commercio | 234$ | 232$ |
| Boavista | — | 850$ |
| Funccionarios | 43$ | 38$ |
| **E. Ferro:** | | |
| M. S. Jeronymo | 117$ | — |
| Paulista | — | 228$ |
| **SEGUROS** | | |
| Previdente | — | 3:100$ |
| Sagres | — | 460$ |
| Varejistas | — | 1:960$ |
| Garantia | — | 180$ |
| **TECIDOS** | | |
| Nova America | 330$ | — |
| Prog. Industrial | 400$ | — |
| America Fabril | 305$ | 280$ |
| Brasil Industrial | — | 300$ |
| Alliança | 260$ | — |
| Corcovado | 118$ | 95$ |
| Petropolitana | 210$ | — |
| Idem, port. | 215$ | — |
| Esperança | 400$ | — |
| **Diversas:** | | |
| D. de Santos, port. | 248$ | 240$ |
| Idem, idem, nom. | 235$ | — |
| Mercado | — | 242$ |
| Cia. Brahma | — | 470$ |
| Sul Mineira de Electricidade, pref. | 230$ | 220$ |
| Serviços Hollerith nom. | — | 1:235$ |
| Sul America Capitalização | 780$ | — |
| Mestre e Blatgé | 202$ | 200$ |
| Brasileira de Phosphoros | 190$ | — |
| **Obrigações:** | | |
| Docas de Santis | 187$ | 185$ |
| Antarctica Paulista | — | 198$ |
| Industrial Campista | 140$ | 100$ |
| Prog. Industrial. | — | 198$ |
| Mercado | — | 208$ |
| Bellas Artes | 207$ | — |
| Manufactora | — | 195$ |
| Usinas Nacionaes | 208$ | 206$ |
| Nova America | — | 1:035$ |
| Lar Brasileiro | 202$ | — |

## MERCADO DE CAFE'

**TYPO 7 — 13$000**

O mercado cafeeiro funccionou, hontem, ainda firme e com negocios em geral de pouco interesse.

Continua a 13$000, o preço do typo 7, por 10 kilos.

Durante o expediente os corretores venderam 1.119 saccas, contra 2 941 ditas, ante-hontem.

**Cotações do disponivel (por 10 kilos)**

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 15$000 |
| Typo 4 | 14$500 |
| Typo 5 | 14$000 |
| Typo 6 | 13$500 |
| Typo 7 | 13$000 |
| Typo 8 | 12$500 |

**Pauta semanal:**

| | |
|---|---|
| Café commum | 1$300 |
| Café fino | 2$100 |

**Movimento estatistico**

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| Leopoldina | 3.796 |
| Central | 3.600 |
| Regs. Flum. Rio | 318 |
| Regs. Mineiros | 331 |
| Reg. Esp. Santo | 888 |
| Cabotagem (Minas) | 1.000 |
| Total | 9.933 |
| Idem, anno passado | 12.184 |
| Desde 1.º do mez | 209.260 |
| Media | 8.717 |
| Desde 1.º de julho | 2.427.511 |
| Media | 9.126 |
| Idem anno passado | 1.890.678 |
| Café revert. ao stock, desde 1.º de julho | 210.007 |

| Embarques: | |
|---|---|
| Cabotagem | 10 |
| America do Norte | — |
| America do Sul | — |
| Europa | 2.850 |
| Africa | 1.000 |
| Total | 3.860 |
| Idem, anno passado | 26.856 |
| Desde 1.º do mez | 162.963 |
| Desde 1.º de julho | 2.076.025 |
| dIem, anno passado | 1.782.977 |
| Café doado | 10 |
| Café revertido | — |
| Consumo local | 506 |
| Existencia | 703.821 |
| Idem, anno passado | 672.927 |

## MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado trabalhou sustentado, hontem. Continuam os mesmos preços da tabella anterior e os negocios realizados foram communs,

O movimento estatistico foi o seguinte:

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 26.214 |
| Sahidas | 5.661 |
| Em stock | 137.573 |

**Cotações (por 60 kilos)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Branco crystal | 57$000 | a | 60$000 |
| Mascavo | 37$000 | a | 38$000 |
| Demerara | 51$000 | a | 52$000 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro funccionou hontem, estavel e sem alteração nas cotações.

As negociações foram regulares o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas | 400 |
| Sahidas | 450 |
| Em stock | 10.546 |

**Cotações (10 kilos)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Seridó — fibra longa:** | | | |
| Typo 3 | 43$000 | a | 44$000 |
| Typo 4 | 41$500 | a | 42$000 |
| **Sertões — Fibra média:** | | | |
| Typo 3 | 40$000 | a | 41$000 |
| Typo 5 | 37$000 | a | 38$000 |
| Ceará e Mattas | | | Nominal |
| **Paulista:** | | | |
| Typo 3 | | | Nominal |
| Typo 5 | 34$500 | a | 35$500 |

## MOVIMENTO MARITIMO

**VAPORES ESPERADOS**

| | |
|---|---|
| Antonina e escs., "Buarque de Macedo" | 26 |
| Santos — "Iguassú" | 26 |
| Manaus e escs., "Duque de Caxias" | 26 |
| Buenos Aires e escs., "Almeda Star" | 27 |
| Bordéos e escs., Massilia" | 27 |
| Londres e escs., "Avila Star" | 27 |
| Londres e escs., "Highland Patriot" | 27 |
| Amsterdam e escs., "Montferland" | 27 |
| Laguna e escs., "Anna" | 27 |
| Japão e escs., "Yamagihi Marú" | 27 |
| Nova York e escs., "Lages" | 28 |

**VAPORES A SAHIR**

| | |
|---|---|
| Santos e escs., "Cubatão" | 26 |
| Cabedello e escs., "Inconfidente" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Itaquicê" | 26 |
| Santos e escs., "Commandante Ripper" | 26 |
| Buenos Aires e escs., "Groix" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Jangadeiro" | 26 |
| Cabedello e escs., "Itapura" | 26 |
| Norfolk e escs., "Start Point" | 27 |
| Porto Alegre e escs., "S. Bento" | 27 |
| Antuerpia e escs, "Olympier" | 27 |
| Imbituba e escs., "Aratau" | 27 |
| Cannavieiras e escs. "Araguá" | 27 |
| Buenos Aires e escs., "Montferland" | 27 |
| Porto Alegre e escs., "Itassucê" | 27 |
| Londres e escs., "Almeda Star" | 27 |
| Belém e escs., "Potengy" | 27 |

COMMENTARIOS

Sobre FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção d.

F. J. TEIXEIRA LEITE

# BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

## NOTA DO DIA

# O parque ferroviario

**AS estradas de ferro foram, talvez, as maiores victimas da crise economica e das difficuldades cambiaes que vêm atormentando o Brasil de alguns annos a esta parte.**

**Impossibilitadas de adquirir os materiaes indispensaveis á bôa conservação de suas installações e ao desenvolvimento de suas linhas, ellas tiveram, de outra parte, de fazer frente á concorrencia, cada vez mais intensa, dos transportes rodoviarios.**

**Não podendo modernizar seus serviços, no sentido de tornal-os mais efficientes e baratos, ellas ficaram de flanco descoberto contra a acção das organizações que exploram o auto transporte, tendo sido obrigadas algumas dellas, a entrar em entendimentos com as concorrentes. Aliás, em certos casos particulares, áquelles entendimentos não presidiu o espirito de justa defesa dos interesses publicos, o que é devéras de lamentar.**

**Através de uma habil propaganda, facilitada pela attracção que sobre os nossos homens sempre exerce a novidade, estabeleceu-se a convicção de que a éra das estradas de rodagem estava de vez encerrada e que o futuro pertencia ao automovel e ao auto-caminhão.**

**Essa mentalidade desastrada causou enormes maleficios ao Brasil determinando uma prolongada desattenção governamental em relação aos problemas do reapparelhamento e da extensão do parque ferroviario nacional.**

**Felizmente, o actual Ministro da Viação, conhecedor perfeito do assumpto, tem se esforçado por modificar a situação. A prova do seu interesse pela sorte do systema ferroviario se tem em dezenas de actos, inclusive na distribuição das verbas deste anno para financiamento do Plano Quinquennal.**

**Seria necessario que o General Mendonça Lima procurasse resolver duas questões fundamentaes: a legislação estabelecendo a coordenação dos serviços rodo-ferroviarios e a creação de uma taxa para assegurar a electrificação paulatina das linhas tronco. Poderia tambem entrar nas cogitações governamentaes a installação de usina para fabricação do material electrico, assim como de escola onde se formassem operarios especializados em serviços des a natureza.**

**A sorte do parque ferroviario, a grandeza e o progresso de todo o "hinterland" brasileiro, estão intimamente ligadas. A electrificação permittirá o barateamento dos fretes, sem que seja necessario exigir sacrificios do erario para cobertura dos "deficits" das vias ferreas.**

# O accordo americano e as medidas complementares

HUGO HAMANN

(Para a "Gazeta de Noticias")

COM as mais clara expressões de regosijo e de reconhecimento do povo brasileiro, chegou de sua missão aos Estados Unidos, o nosso brilhante embaixador dr. Oswaldo Aranha.

As primeiras palavras de S. Excia. á imprensa foram um "compte rendu" do successo alcançado e do accordo assignado.

Em primeiro lugar temos a abertura de um Credito de $19.200.000 feita pelo Export and Import Bank ao Banco do Brasil afim de restabelecerem normalmente as compras na America com a regularização dos "congelados" actuaes.

Esse credito, já concretizado, vae de facto dar um novo impulso ás importações americanas.

Outra facilidade conseguida foi a abertura de um credito de 50 milhões de dollars á firmas ou ao Governo, com o praso de 10 annos, tambem para o pagamento de mercadorias que importamos. Esta operação é um verdadeiro emprestimo, puro e simples. Conforme as proprias declarações publicadas, elle se destina ao proprio Governo brasileiro, ou, á firmas nacionaes. E' justamente para este ponto que desejamos chamar a attenção. Quer a operação já concretizada dos 19.200 mil dollars, quer a promessa dessas novas facilidades, determinam, sem duvida, o incremento em larga escala de nossas compras nos Estados Unidos.

Ora, já conhecemos sobejamente os resultados ruinosos de uma politica de emprestimos — quando o dinheiro não é applicado em obras reproductivas.

Assim, para que usufruamos as vantagens que realmente a cooperação do Export and Import Bank nos offerece, precisamos acertar medidas de controle e de orientação na applicação do capital offerecido, no sentido de evitarmos um mal maior para o futuro.

Justamente ao contrario do que vem se propalando — livre cambio e importação facil — devemos, não somente, mais do que nunca verificar e determinar a applicação desse dinheiro, distribuindo-o para o pagamento de mercadorias de que temos absoluta necessidade, realizando a calssificação da importação, no sentido de evitarmos o esbanjamento em objectos de luxo (radios, geladeiras, automoveis carros, etc.) que apenas determinam o exgotamento da nossa economia.

• •

Na propria continuação das declarações publicadas encontraremos a applicação para os creditos offerecidos.

Continua o sr. Oswaldo Aranha: a borracha, as fibras, os oleos vegetaes, as madeiras duras, certas fructas tropicaes, terão nos Estados Unidos um mercado sem limites. A industrialização dessas producções, afim de exportal-as, é uma etapa de coperação economica que encontrará nos Estados Unidos capital e technico desejosos de se estabelecerem no Brasil".

O capital já arranjamos — basta que o Governo determine a applicação desses novos creditos — nessas obras realmente reproductivas. E' que, para exportarmos ás cifras astronomicas que pódem attingir 500 milhões de dollars — conforme ainda as palavras de S. Excia. — muito temos que fazer e muito temos que gastar com os apparelhamentos e materiaes necessarios.

Não seria, pois, mais acertado e mais prudente, em vez de nos illudirmos com uma prosperidade apparente provocada pelo oleo camphorado desses creditos — abrindo o cambio e deixando uma politica de importação descontrolada — seguirmos o rumo opposto: determinando rigidamente, por um plano pre-estabelecido, a applicação desses novos capitaes em um trabalho realmente vivificador para a nossa economia?

Os serviços prestados pelo nosso Eminente Embaixador foram do mais alto interesse para o paiz. Não devemos transformal-os em encargos. Temos um passado bem convincente a este respeito.

Não devemos passar pelo "funccionario que pede dinheiro emprestado para se divertir no carnaval"...

## O MINISTRO FERNANDO COSTA INSPECCIONA AS OBRAS DE CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Conforme vem fazendo todos os sabbados, o Ministro Fernando Costa, acompanhado pelos Srs. Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia e Edgard Prado Lopes, presidente da Companhia Brasileira de Construcções, seguiu hontem, ás 14 horas, para Santa Cruz, afim de inspeccionar as obras em andamento, para construcção do novo edificio daquella Escola.

## O DR. FLEURY DA ROCHA ASSUMIU A PRESIDENCIA DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Tendo o General Horta Barbosa seguido para as Republicas do Uruguay e da Argentina, attendendo a convites dos governos desses paizes, assumiu a presidencia do Conselho Nacional do Petroleo o seu vice-presidente, Dr. Fleury da Rocha.



# O mercado de café em Nova York

## AS OPERAÇÕES NA ULTIMA SEMANA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Um retrospecto das operaçoes realizadas durante, a semana que hoje finda, no mercado do café, revelam que o mercado a termo voltou a adquirir uma posição forte e que os preços estão novamente em alta.

Durante esta semana os typos do Rio, para entrega futura, subiram de 8 a 13 pontos.

Esta tendencia para alta foi ainda mais accentuada nos typos de Santos, que accusaram augmento de 16 a 20 pontos sobre as cotações da semana anterior.

O disponivel manteve-se inalterado, notando-se todavia mais interesse dos compradores para os typos "milds".

Segundo é voz corrente, na Bolsa, ha no momento grandes stocks de café da America Central, o que tem provocado uma certa ansiedade da parte dos vendedores para collocar quantidades consideraveis quanto antes.

Diante disto os embarcadores de café na America Central estão hesitando actualmente em fazer novas remessas para Nova York, com receio de augmentar demaziadaemnte os stocks do disponivel.

# PRO' LAR

**ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESTINADA A' ACQUISIÇÃO — DA CASA PROPRIA —**

**MATRIZ: — VICTORIA — ESPIRITO SANTO**

## RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM MARÇO DE 1939

**"SERIE A"**

**Mensalidade 5$000**

| Premio | | Valor |
|---|---|---|
| 1.º Premio | H. B. Y. no valor de | 10:000$000 |
| 2.º Premio | P. R. V. no valor de | 500$000 |
| 3.º Premio | T. U. R. no valor de | 500$000 |
| 4.º Premio | S. S. P. no valor de | 500$000 |
| 5.º Premio | U. V. Z. no valor de | 500$000 |

**INVERSÕES**

| | | |
|---|---|---|
| H. Y. B. | — no valor de | 200$000 |
| B. H. Y. | — no valor de | 200$000 |
| B. Y. H. | — no valor de | 200$000 |
| Y. B. H. | — no valor de | 200$000 |
| Y. H. B. | — no valor de | 200$000 |
| P. V. R. | — no valor de | 200$000 |
| R. P. V. | — no valor de | 200$000 |
| R. V. P. | — no valor de | 200$000 |
| V. P. R. | — no valor de | 200$000 |
| V. R. P. | — no valor de | 200$000 |
| T. R. U. | — no valor de | 200$000 |
| R. T. U. | — no valor de | 200$000 |
| R. U. T. | — no valor de | 200$000 |
| U. R. T. | — no valor de | 200$000 |
| U. T. R. | — no valor de | 200$000 |
| S. P. S. | — no valor de | 200$000 |
| P. S. S. | — no valor de | 200$000 |
| — — — | — — — — — | — |
| — — — | — — — — — | — |
| — — — | — — — — — | — |
| U. Z. V. | — no valor de | 200$000 |
| V. U. Z. | — no valor de | 200$000 |
| V. Z. U. | — no valor de | 200$000 |
| Z. U. V. | — no valor de | 200$000 |
| Z. V. U. | — no valor de | 200$000 |

**"SERIE B"**

**Mensalidade 10$000**

| Premio | | Valor |
|---|---|---|
| 1.º Premio | A. R. S. no valor de | 15:000$000 |
| 2.º Premio | W. L. Z. no valor de | 1:500$000 |
| 3.º Premio | Q. P. N. no valor de | 1:500$000 |
| 4.º Premio | A. T. J. no valor de | 1:500$000 |
| 5.º Premio | N. I. G. no valor de | 1:500$000 |

**INVERSÕES**

| | | |
|---|---|---|
| A. S. R. | — no valor de | 500$000 |
| R. A. S. | — no valor de | 500$000 |
| R. S. A. | — no valor de | 500$000 |
| S. A. R. | — no valor de | 500$000 |
| S. R. A. | — no valor de | 500$000 |
| W. Z. L. | — no valor de | 500$000 |
| L. W. Z. | — no valor de | 500$000 |
| L. Z. W. | — no valor de | 500$000 |
| Z. L. W. | — no valor de | 500$000 |
| Z. W. L. | — no valor de | 500$000 |
| Q. N. P. | — no valor de | 500$000 |
| N. P. Q. | — no valor de | 500$000 |
| N. Q. P. | — no valor de | 500$000 |
| P. N. Q. | — no valor de | 500$000 |
| P. Q. N. | — no valor de | 500$000 |
| A. J. T. | — no valor de | 500$000 |
| J. A. T. | — no valor de | 500$000 |
| J. T. A. | — no valor de | 500$000 |
| T. A. J. | — no valor de | 500$000 |
| T. J. A. | — no valor de | 500$000 |
| N. G. I. | — no valor de | 500$000 |
| G. I. N. | — no valor de | 500$000 |
| G. N. I. | — no valor de | 500$000 |
| I. G. N. | — no valor de | 500$000 |
| I. N. G. | — no valor de | 500$000 |

**Visto: F. F. Coelho — Fiscal Federal**

Exija do cobrador o nosso jornal "PRÓ-LAR" ou peça directamente ao nosso escriptorio, que contem sempre assumptos de alto interesse dos srs. prestamistas, bem como o sello de quitação para tornar valido o pagamento da mensalidade.

Convidamos os prestamistas contemplados, e que estejam em dia com as suas mensalidades, a receberem seus premios. Na falta do cobrador em domicilio, o pagamento da mensalidade deverá ser effectuado no Escriptorio Central, á:

**AVENIDA RIO BRANCO, N.º 173 — 5.º ANDAR**
**TELEPHONE: 42-3523 —:— RIO DE JANEIRO**

# O producto "in-natura" é de primeira qualidade

## ASSIM FOI CLASSIFICADO PELO DEPARTAMENTO DE PRODUCÇÃO MINERAL O SCHISTO BETUMINOSO DAS MINAS DA PANAL S. A.

O Departamento Nacional de Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, despachou, no dia 21 do corrente, o pedido de registro das minas de schisto betuminoso de Tremembé, requerido pela companhia de petroleo Panal S. A.

O registro das minas de Tremembé e sua exploração commercial, em alta escala, será, por assim dizer, um passo de titan na libertação economica do Brasil.

Do parecer dos technicos do Ministerio da Agricultura, que é um attestado altamente significativo para a companhia proprietaria das minas, extrahimos alguns trechos que demonstram o alto valor industrial do schisto betuminoso: — "O producto" in natura" é de primeira qualidade, bastando para isso comprovar e citar o valimento prestado ao Paiz durante a "grande guerra", quando as companhias do gaz; The City of Santos Improvements" e a Light and Power" do Rio e de S. Paulo foram supridas de milhares de toneladas que juntamente com o carvão, muito contribuiram para o fornecimento de gaz ás cidades do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos."

"O tratamento é feito na usina montada em Taubaté, onde existem 20 retortas Handerson, que podem destillar, em 24 horas, 30 toneladas de schisto betuminoso, que produzem 4.500 kilos de oleo que se desdobram em: — gazolina 20 °|° ou 900 litros; kerozene, 10 °|° ou 400 litros; Oleos leves para transformadores, etc., 20 °|° ou 900 litros; Oleos pesados para lubrificações 30 °|° ou 1.350 kilos; Parafinas para usos industriaes, 20 °|° ou 900 kilos."

A riqueza está ás mãos. Confiemos nos homens de bôa fé.





# A Estatistica no Rio Grande do Norte

## INSTITUIDA A RÉDE DE AGENCIAS MUNICIPAES EM TODO O ESTADO

Attendendo á necessidade de melhor articulação do seu systema estatistico regional, o governo do Rio Grande do Norte baixou recentemente um decreto por força do qual se instituem agencias em todos os municipios do Estado.

Suggerida essa providencia pela Junta Executiva Regional, immediatamente o Interventor Federal a transformou em lei, levando em conta os compromissos assumidos na Convenção Nacional de 1936.

Não padece a menor duvida que, estabelecendo os seus serviços regulares de estatistica no ambito municipal, de accordo com o plano preconizado para todo o Paiz, contribuiu aquelle Estado para sensivel ampliação do seu systema, mercê do qual é justo esperar maior desenvolvimento para os trabalhos especializados dos seus respectivos orgãos.

Segundo as disposições fundamentaes que regulam o funccionamento das referidas agencias, serão nomeados em commissão, mediante concurso, os responsaveis por taes serviços.

Dessa maneira firma-se uma norma apreciavel, que em bôa hora se vae estendendo pelo Brasil inteiro, para a escolha criteriosa e racional dos elementos de trabalho que terão de garantir o maximo de efficiencia e normalidade em sua actuação, em favor mesmo da estatistica nacional.

# Impostos federaes em prestações

Attendendo ao desejo de varios associados seus, o Syndicato dos Lojistas, dirigiu-se, a 25 de novembro ultimo, ao sr. Ministro da Fazenda suggerindo que fosse adoptado pelo Fisco Federal o pagamento, em prestações duodecimaes, dos impostos em atrazo.

O Diario Official de 2 de fevereiro passado, publicou o indeferimento exarado pelo sr. Ministro da Fazenda a essa suggestão, indeferimento baseado em parecer contrario da Directoria das Rendas Internas, parecer, por sua vez, consubstanciado nestas duas allegações:

a) porque crêa no espirito do contribuinte clima propicio á inobservancia da lei;

b) porque, em utima analyse, constitue um aggravo ao contribuinte pontual.

Trata-se, pois, de materia indeferida e que, apezar de comportar replica, deve ser considerada como tal, ficando "ad libitum" de cada commerciante, individualmente, pleitear, mediante os cannes proprios, qualquer medida de tolerancia em seu proveito.

De modo geral, a medida foi denegada, como se vê, e disto avisa seus associados o Syndicato dos Logistas.

## AS AUDIENCIAS SEMANAES NO ITAMARATY

Communicam-nos do Palacio Itamaraty:

"De accordo com a praxe observada no Itamaraty, o Ministro de Estado das Relações Exteriores restabelecerá, a partir do dia 3 de Abril proximo, as audiencias semanaes aos Chefes de Missões Diplomaticas acreditados junto ao nosso Governo. A's segundas-feiras, das 15 ás 17 horas, o Ministro das Relações Exteriores receberá os Embaixadores e, ás sextas-feiras, dentro nas mesmas horas, os Ministros Plenipotenciarios e os Encarregados de Negocios."

## PEDINDO ADMISSÃO DE PESSOAL EXTRA-NUMERARIO-MENSALISTA

O Ministerio da Viação officiou ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, encaminhando exposições de motivos em que propõe ao Sr. Presidente da Republica a admissão de pessoal extranumerario mensalista necessario aos serviços de Aeronautica Civil e a reconducção de mensalistas admittidos no trabalho de revisão annual da tabella de extranumerarios-mensalistas da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

# MUNDANIDADES

## BINOCULO

A "SEASON" está no seu termino. O Verão carioca de 39, magnifico e terrivel, deixou na epiderme dos cariocas a marca indelevel dos seus 36.º á sombra...

Vieram as primeiras chuvas...

Alguns "granfinos", retardatarios, ainda insistem nas subidas para as serras...

Mas Petropolis, Therezopolis e as estancias de "aguas" estão assistindo ao declinar das estações...

* * *

Annunciam-se para Abril e Maio as primeiras festas do "grand-mond".

E' preciso, portanto, que as nossas leitoras conheçam as primeiras revelações sobre a nova moda, naturalmente vindas de Paris...

Tentemol-as resumir aqui.

Primeiramente, sobre a linha nova.

A "silhouette" mudará!

Será "ballerine": saias amplas, que para o dia serão curtas, o "taille" fino e justo, "corsage" bem justa, tambem, com os hombros bem salientes.

Isto, de um modo geral.

* * *

Para Abril e Maio, o "petit-tailleur" estará na grande moda.

Até se dirá: "tailleur a toute heure". Com o "tailleur" se usará uma blusa fina e clara "en Lingerie" ou em sêda e "toute fanfreluchée".

As "jaquettes" são bem ajustadas.

Este é um ponto que marcará os modelos de 39.

Os "manteaux" serão rectilineos. Presos apenas por um botão, ao alto. Serão claros de tom "pastel" ou escossez.

Os detalhes são multiplos.

Por elles se terá "un coup ur" sobre a moda nova.

Detalhes de ornamentação: "liserés", "gauses".

A maior parte das "jaquettes" são bordadas de "tressé".

Detalhes de "lingerie": deliciosas blusas brancas "en brodérie anglaise" ou ornadas de "ruchés", de "tuyautés", de "jabots", de "noeuds de piqué".

Detalhes de botões: uma infinidade delles.

"Plastrons", "chischis" e "cols de piqué".

* * *

Quanto aos chapéos: elles terão em ar juvenil, collocados "en arriére", como os penteados das escolares, em aureola.

Os "canotiers" estão "cascateurs".

Attenção, "granfinas" de 1939: os "canotiers" passaram da moda, estão "trés Tour-Eiffel"...

Para os "soirs": ainda os "crenolines" e "tournures".

Modelos inspirados entre 1880 e 1900. Ainda modelos inspirados do Directorio e do Imperio.

Quanto aos tecidos: para os "tailleurs" e os "ensembles de sport": as lãs "á rayures".

As "rayures" serão estreitas e de côres claras.

Verdadeiros "puzzle" são obtidos no conjunto das "rayures".

As sêdas "imprimées" são discretas: desenhos pequenos e brancos sobre um fundo de côr.

O "twill" estará na grand moda, geralmente "á pois" ou "á carreaux".

A' noite, ainda o "twill", as "broderies anglaises", os "plumetis".

Mas, sobretudo, estão em moda: os "noires", as "failles", a "organza" e o "tulle".

* * *

As côres?

Azul, branco, roseo.

Mas o "bleu-marin" vae dominar em 1939. Elle estará sempre acompanhado do branco.

Os tons de "pastel" apresentar-se-ão tambem.

Todos os roseos "pales": o roseo "cendre", o "buvard", o "cyclamen passé", o "fraise", o "framboise".

Os azues serão porcelanas.

Os verdes serão pallidos e da familia dos "jades".

Os "gris" são "nuancés".

Eis ahi, queridas leitoras, os traços fundamentaes da nova moda para 1939.

B. de A.

## ANNIVERSARIOS

*Coronel Jarbas Rezende* — Faz annos, hoje, o coronel Jarbas Rezende, proprietario residente em S. João Nepomuceno, Estado de Minas.

Nome de merecida projecção

Cel. Jarbas Rezende

naquella zona, onde é acatadissimo, o coronel Jarbas Rezende constitue um dos mais finos elementos da sociedade local.

Dotado de um espirito sinceramente caridoso, o distincto anniversariante é membro da tradicional familia dos Barões de Juiz de Fóra, Rio Novo e Bom Retiro.

S. João Nepomuceno, na data de hoje prepara-lhe innumeras homenagens.

*Sra. Jucyra de Albuquerque Lima* — Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a senhora Jucyra de Albuquerque Lima, esposa do major Rogerio de Albuquerque Lima, do nosso Exercito.

A' tarde, em sua residencia, á rua Jardim Botanico, 111, a anniversariante será alvo de demonstrações de sympathia por parte de suas innumeras amizades.

*Joven Nilton* — Transcorre, hoje, a data natalicia do joven estudante Nilton, applicado alumno do Gymnasio Metropolitano.

*Sr. Ludgero Alves de Azevedo* — Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Ludgero Alves de Azevedo, que na data de hoje, receberá, por certo expressiva manifestação de apreço por parte de seus amigos.

*Sr. Luiz Severino Ribeiro Junior* — Faz annos, hoje, o sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, director-gerente da Companhia Brasileira de Cinemas.

*Sta. Lucy Hora* — Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, a senhorita Lucy Hora, distincta alumna do Gymnasio Maurillo Cunha e filha do nosso confrade de imprensa Mario Hora do "O Globo", e de sua esposa sra. d. Sebastiana Gondin Hora.



*Capitão Luiz Toledo* — Passa hoje, o anniversario natalicio do capitão Luiz Toledo, assistente militar do Estado Maior do Exercito.

O joven official, que é consagrado jornalista, durante longos annos, prestou á GAZETA DE NOTICIAS o prestigio de sua intelligencia e sua estima.

*Professor Ariosto Berna* — A data de amanhã, assignala a passagem do anniversario natalicio do professor Ariosto Berna, digno chefe do Museu Carioca e nosso collega de imprensa.

*Professor Alvaro Fróes da Fonseca* — Commemora, hoje, a sua data natalicia o professor Alvaro Fróes da Fonseca, cathedratico de anatomia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

*Dra. Maria Augusta de Oliveira Vianna* — Entre as mais sinceras demonstrações de amizade, ver-se-á cercada, do seu largo circulo de relações a dra. Maria Augusta de Oliveira Vianna, engenheira civil, e filha do brilhante escriptor Oliveira Vianna, por motivo do seu anniversario natalicio, que hoje transcorre.

*Dr. Joaquim Inojosa de Andrade* — Registra-se hoje, a passagem do anniversario natalicio do conhecido industrial, causidico, escriptor e jornalista, dr. Joaquim Inojosa de Andrade, digno director fundador do brilhante orgão "Meio Dia".

Figura de marcante relevo pelas suas multiplas actividades realizadoras e um dos espiritos d'escol que se recommenda ao conceito geral, sendo admirado, sobremodo, pela sua intelligencia aprimorada.

A data de hoje, proporciona-lhe ensejo para receber grandes homenagens de seus amigos, collegas e admiradores, ás quaes nos associamos.

*Sta. Dalila Lopes de Souza* — Festeja, hoje, sua data natalicia a senhorita Dalila Lopes de Souza, filha da exma. viuva d. Carmen Pinheiro Lopes de Souza, do nosso "set" social.

*Commissario Seraphim Braga* — Decorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Seraphim Braga, alto funccionario da policia carioca, que vem exercendo com dedicação e zelo, as funcções de che-

fe de secção de Segurança Social na Delegacia dirigida pelo sr. capitão Baptista Teixeira.

Funccionario dos mais antigos e competentes do quadro da policia civil do Districto Federal, tendo por meritos proprios e serviços prestados ao Paiz, alcançado o posto de commissario, o distincto anniversariante receberá, pela data que transcorre, as demonstrações de maior estima e sympathia dos seus collegas, amigos e admiradores que lhe prestarão hoje, expressiva homenagem em sua residencia.

## NASCIMENTOS

Acha-se em festas desde hontem, com o nascimento do primogenito do casal, que receberá o nome de Glauco, o lar do sr. Aldo de Souza Lobo, do "Diario da Manhã", e de sua exma. esposa d. Noemia de Souza Lobo.

## BAPTISADOS

*Amaury* — Será levado, hoje, á pia baptismal, o interessante garoto Amaury, filhinho do sr. Aldo Wanderley, alto funccionario do Ministerio do Trabalho e de sua esposa d. Edila Wanderley.

Amaury que é o encanto do lar de seus paes, é neto paterno do brilhante jornalista e professor Eustorgio Wanderley, nosso distincto companheiro de redacção e de sua exma. esposa d. Celina Wanderley.

A cerimonia do acto terá logar, ás 16 horas, na Igreja São José e servirão de padrinhos, do garoto, o sr. José Simião Guimarães e sua exma. esposa d. Doria Guimarães, seus avós maternos.

A' noite, os paes de Aldo reunirão as pessoas de suas relações de amizade numa encantadora festa.

## CASAMENTOS

*Enlace Jorge Simões — Sta. Vincenza Pagliaro* — Realizou-se amanhã, 27 do corrente, celebrado por Monsenhor Battistoni, na matriz de N. S. de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, ás 16 horas, e na segunda Pretoria, ás 12 horas, o enlace matrimonial do jornalista Jorge Simões, funccionario do Ministerio da Agricultura e redactor do "Correio da Noite", com a senhorita Vincenza Pagliaro, elemento de destaque social da colonia italiana de São Paulo.

O noivo é filho do fallecido technico do Ministerio da Agricultura, sr. Horacio Simões e da viuva sra. d. Gertrudes Simões, pertencente á nossa melhor sociedade, e a noiva é filha do sr. Salvatore Pagliaro e sra. d. Angelina La Barbera Pagliaro, ambos já fallecidos.

Serão padrinhos do noivo, no civil, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e a senhora Herbert Moses; e no religioso o director do "Correio da Noite" e a senhora Mario Magalhães; da noiva, no civil, o director geral do D.N.P.V. e a senhora Carlos de Souza Duarte, e no religioso, o sr. Vittorio Pagliaro e senhorita Enza Pagliaro, irmão e respectiva prima da noiva.

Os noivos seguirão amanhã, á noite, em viagem de nupcias para uma das estações de aguas, onde passarão a lua de mel.

## FESTAS

*Orfeão Portugal* — A directoria desta benemerita sociedade artistica, abrirá, hoje, a confortavel séde da rua do Senado, para a realização de elegante baile das 19 ás 24 horas, dedicado aos associados e suas exmas. familias, tocando a excellente Yankee Orchestra.

*Tijuca Tennis Club* — O grande baile de Alleluia que o Tijuca Tennis Club vae realizar, no dia 8 de abril entrante, em seus luxuosos salões, causará, de certo, momentos de indizivel prazer para a familia tijucana.

Tanto o salão nobre como o gymnasio de sportes ainda com as allucinantes decorações que fizeram época nos circulos carnavalescos da cidade serão os ambientes em que os tijucanos bailarão, das 23 ás 4 horas.

## INAUGURAÇÕES

*Instituto de Educação* — Realizou-se, hontem, com toda a solennidade, a cerimonia da inauguração das novas installações para o estudo pratico da cadeira de Physica, no Instituto de Educação.

A sessão teve inicio ás 13 horas, falando uma alumna da 5ª série, que representou as 3ª, 4ª e 5ª séries, e em seguida, os drs. Menezes de Oliveira e Corregio de Castro, respectivamente, cathedratico e professor daquella disciplina, resaltando a personalidade do digno director daquelle estabelecimento de ensino, e cujos melhoramentos se devem ao espirito de iniciativa do dr. Alair Antunes, sendo vivamente applaudidos pelos presentes, que se compunham de todo o corpo docente da escola, auxiliares da administração e inspectores e numerosas alumnas.

Visivelmente emocionado, agradeceu em breves palavras áquella justa referencia, em nome do Instituto o dr. Alair Antunes, dando-se por feliz com a magnifica collaboração dos competentes professores Menezes de Oliveira e Corregio de Castro e suas auxiliares.

Aproveitando o ensejo, foi tambem inaugurado numa das salas o retrato do dr. Menezes de Oliveira, sendo servida, logo após, uma lauta mesa de finos doces.

## FALLECIMENTOS

*Sra. d. Josephina Figueira Leite de Almeida* — Victimada por pertinaz enfermidade, falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Sampaio Vianna, 69, a sra. dona Josephina de Andrade Figueira Leite de Almeida, virtuosa esposa do engenheiro dr. Joaquim Leite de Almeida.

A saudosa extincta, que era um exemplo de virtudes e gosava de grande estima na nossa sociedade, era progenitora dos drs. Antonio Figueira de Almeida, competente professor do Collegio Pedro II, José Figueira de Almeida, Theodoro Figueira de Almeida, advogados dos auditorios desta Capital, srs. Domingos e Eurico Figueira de Almeida e as sras. Maria Figueira de Almeida e Ilka Paes de Oliveira, esposa do dr. Manoel Paes de Oliveira, ex-deputado federal e alto funccionario do Ministerio da Fazenda.

*Dr. José Julio de Saboia e Silva* — Falleceu, ante-hontem, em Petropolis, depois de longa enfermidade o dr. José Julio de Saboia e Silva, illustre advogado do fôro desta Capital.

O extincto gosava de largo conceito nos nossos meios juridicos, pois fôra laureado com o "Premio Conselheiro Portella", por ter obtido distincção em todo o seu curso e exerceu, por longo tempo o cargo de procurador da Republica, na Secção do Estado do Rio de Janeiro.

Seu enterro foi realizado hontem, com extenso acompanhamento, no cemiterio S. João Baptista.

## MISSAS

*D. Maria Eugenia Ferreira* — Realiza-se, amanhã, ás 9 1|2 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, missa de 30º dia, por alma de d. Maria Eugenia Ferreira, esposa do coronel Affonso Ferreira.



# Estréaram, no Atlantico mais duas celebridades

O Casino Atlantico está, de facto, atravessando uma phase de esplendor. Cariocas e forasteiros enchem o seu "Grill-Room", que já se tornou, á noite, o centro de convergencia de todos quantos procuram alegria esfusiante num ambiente de distracção. Sempre renovado, o programma das attracções agrada immenso. E' que pela ribalta do "grill-room" do Atlantico desfilam celebridades vindas, directamente, de Paris, Londres e Nova-York.

Foi um grande e real successo a estréa de Pitchards and Lord — os eximios dansarinos sapateadores do Carlton Hotel de Nova-York. Ficou assim ampliado — e com um numero de primeira ordem — o esplendido show do Palacio Encantado do Posto 6.



# CINELANDIA SOCIAL

Transcorre nesta data o anniversario natalicio do sr. Luiz Severiano Ribeiro Jr., prestigioso elemento dos altos circulos cinematographicos desta Capital, onde se destaca pelas suas excepcionaes qualidades de caracter e de operosidade.

Ao illustre anniversariante, as saudações da GAZETA DE NOTICIAS.



# AVISOS FUNEBRES

## Dr. Zeferino de Faria

✝ D. Alice Sá de Faria, Commandante Otto de Faria e familia, Dr. Adhemar de Faria e familia, Zeferino de Faria Filho, Dr. Ricardo Xavier da Silveira e familia e dr. Paulo da Costa Azevedo e familia, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pae e sogro, DR. ZEFERINO DE FARIA, cujo enterro sairá hoje ás 16 horas da sua residencia, á rua das Laranjeiras n.º 501 para o cemiterio de S. João Baptista.

# Um numero de grande successo acaba de estrear no Casino da Urca

## Verdadeiramente surprehendentes, os bailarinos burlescos Alexander & Santos

A estréa, no elegante grill-room do Casino da Urca, dos bailarinos burlescos Alexander & Santos, coadjuvados por duas dansarinas, foi a confirmação plena da fama de que vinha precedido esse interessante conjunto.

Desde que surgem no palco, até o seu numero final, Alexander & Santos trazem a assistencia em constante hilaridade, já pela sua curiosa indumentaria, já pelas scenas inesperadas com que finalizam os seus bailados. A selecta assistencia do Casino da Urca soube premiar com palmas calorosas e insistentes, o difficil e extenuante trabalho dos sympathicos artistas.

Tinha razão a imprensa novayorkina em classificar a exhibição de Alexander & Santos como um dos mais interessantes numeros de bailados burlescos apparecido nos sumptuosos casinos da grandiosa metropole.

Secundando a apresentação de Alexander & Santos, colheram justos applausos, como sempre, Carmen Miranda, Candido Botelho e os irmãos Rio, numeros de geral agrado no escolhido programma do Casino da Urca.

# Violento desastre em Nictheroy

## ESPATIFOU-SE CONTRA O BONDE — UM MORTO E VARIOS FERIDOS

Verificou-se, na manhã de hontem, um doloroso desastre de omnibus em Nitheroy, do qual resultou morrer um passageiro, ficando varias pessoas feridas.

O auto-transporte, procedente do Friburgo, carregado de mercadorias e dirigido pelo motorista Manoel Duque Rodrigues Pereira, tendo como ajudante Oswaldo de Sá, ambos residentes naquella cidade fluminense, entrou em Nitheroy em grande velocidade. Ao passar pelo largo do Barradas, pela rua Benjamin Constant. Ahi, então, minhão foi chocar-se violentanemte com o bonde numero 15, linha "Alcantara", dirigido pelo motorneiro Francisco Bernardo, residente á travessa Otto, n.° 101, na Engenhoca, e tendo como conductor, José de Souza, domiciliado á rua Alceu Machado, 43, em S. Gonçalo. O choque foi tão violento que nove pessoas sairam feridas, e uma teve morte quasi immediata. Os feridos foram: João Alves dos Santos, Yvonne Soares e Marlene Silva, residentes á rua Nilo Peçanha, 110, Francisco Braga Junior, garçon,residente á rua D. Portella, 802; o ajudante do chauffeur, Antonio Guimarães, residente á rua Coronel Guimarães, 90; Pedro de Carvalho e João de Souza. O ajudante de caminhão soffreu fractura de ambas as pernas. Todos foram soccorridos no Prompto Soccorro de Nitheroy.

O morto foi o estivador Hermenegildo Lopes, de 68 annos, residente á travessa Carlos Gomes, 200, que teve o craneo fracturado.

O commissario Diniz e o investigador Sylvio estiveram no local do accidente e tomaram todas as providencias necessarias.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 126, extrahida em 25 de março de 1939:

| Bilhete | Premio |
|---|---|
| 10229 | 500:000$ |
| Rio | |
| 768 | 30:000$ |
| São Paulo | |
| 21671 | 10:000$ |
| Curytiba | |
| 1628 | 5:000$ |
| São Paulo | |
| 15693 | 2:000$ |
| São Paulo | |

e mais 5 premios de 1:000$ 20 de 500$, 57 de 200$, 650 de 100$, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.° ao 5.° premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 9.

## VIOLENTA PEDRADA FRACTUROU-LHE O CRANEO

A menor Glaide, de oito annos filha de Manoel Vieira da Cruz, moradora á rua Pedro Americo n. 40, foi victima de lamentavel accidente de que resultou ficar com o craneo fracturado.

Quando brincava no quintal de sua residencia, recebeu uma violenta pedrada na cabeça que a deixou em estado a inspirar cuidados.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, depois de medicada, foi internada no H.P.S.



## SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA

Jorge Alves Machado, residente á rua José Telles, 9, no Rocha, por motivos ignorados, poz fim á existencia, ingerindo uma dose fulminante de formicida. O tresloucado joven deixou um bilhete nos seguintes termos: "Rio, 25-3-939 — A's respectivas autoridades. — Deixo esta declaração, e, no mesmo tempo, peço que não culpem ninguem da minha morte. — J. A. M."

O commissario Amadeu, do 19.° Districto, foi ao local e tomou todas as providencias. O corpo foi removido para o necroterio, com a guia da policia.

## O JOVEN TEVE A PERNA ESMAGADA

Nilo Coutinho, "chauffeur", de 20 annos, solteiro, residente á rua Bambina, 127, ao atravessar, hontem, a rua Jardim Bitanico, foi colhido pelo bonde numero 87, linha Gavea, soffrendo esmagamento da perna direita. A victima foi internada no Hispital Miguel Couto.

O motorneiro João Baptista Gonçalves foi preso em flagrante pelo commissario Fernandes, de dia á Delegacia do 1.° Districto Policial.



# Empregou-se para roubar

## UM COPEIRO ASSALTOU UM PREDIO NA URCA, LEVANDO VARIOS CONTOS EM JOIAS

José Antunes Teixeira empregara-se como caseiro no palacete do sr. Raul Silva Rodrigues, na Urca. Hontem, o referido individuo ugiu, roubando cerca de quarenta contos de joias. A policia do 3.° districto foi scientificada do facto e tomou as providencias necessarias. Os peritos da D. G. I. foram ao local e realizaram a pericia.

O audacioso ladrão está sendo procurado pela policia.



# O "Augustus" em transito para Genova

## VIAJA PARA A EUROPA O EX-PRESIDENTE DO CHILE, SR. ARTURO ALESSANDRI — REGRESSOU O GENERAL ULYSSES LONGO

Procedente de Buenos Aires passou hontem por esta Capital o luxuoso transatlantico italiano "Augustus".

Dentre os passageiros que se destinam a Genova, encontra-se o sr. Arturo Alessandri, ex-presidente do Chile.

O illustre viajante, que vae á Europa a tratamento de saude, pretende demorar-se uns seis mezes, sobre qualquer eventualidade.

O sr. Arturo Alessandri antes que o abordassemos, convidou-nos para acompanhal-o ao convés, onde poz-se a admirar a paysagem carioca. Após silenciar um instante, exclamou:

E' deveras incantadora esta terra.

E continuou.

— Revejo com emoção e grande prazer — disse-nos — esta capital magnifica, ao mesmo tempo que recordo com indizivel satisfação a ultima vez que aqui estive, em 1935, quando, de retorno do velho mundo, ia presidir, pela segunda vez, os destinos do meu paiz. Como sempre, governo e povo brasileiro me cummularam de homenagens muito expressivas, que não esqueci e jámais esquecerei. Tenho-as bem guardadas dentro do coração porque ellas serviram para augmentar a sincera amizade e profunda admiração que tenho pelo Brasil. Amizade e admiração que sempre, em todos os momentos, demonstrei, quer q u a n d o no governo quer quando fóra delle. Dois ministros das Relações Exteriores do Chile visitaram o Brasil. Os resultados dessas visitas foram optimas unindo mais ainda os povos do Chile e do Brasil.

— E isto varias vezes foi demonstrado e, recentemente, a attitude do Brasil, o seu enorme sentir e do seu povo ante os acontecimentos que cobriram de luto o meu paiz, são uma prova irrefutavel. O Chile é reconhecido ao Brasil neste periodo tragico da sua historia.

Com essas palavras, o ex-Presidente da nação amiga, concluiu, promettendo novidades no seu regresso.

Pelo mesmo navio viajaram, o general Ulisses Longo addido militar e aeronautico á embaixada da Italia em nosso paiz, e o agronomo Gustavo Fischer que é um grande technico em agronomia do Uruguay.

A vinda do sr. Fischer ao nosso Paiz prende-se ao convite que lhe foi dirigido pelo Ministerio da Agricultura, afim de estudar aqui assumptos agricolas e de modo especial o cultivo do trigo e com a sua competencia e conhecimentos, orientar a respeito.

Abordado por nós, disse-nos o technico Fischer sentir grande satisfação pelo honroso convite que lhe fizera o Ministerio da Agricultura e ainda pela alegria de permanecer algum tempo em nosso Paiz.

### OUTROS PASSAGEIROS ILLUSTRES

Com destino ao Rio viajou tambem no "Augustus" o diplomata colombiano Eduardo de Valenhuela.

O luxuoso transatlantico italiano conduz muitos passageiros de destaque, notando-se os seguintes: José A. Caballero, encarregado de negocios da Argentina na Bulgaria; Luiz Podestá Costa, vice-secretario geral da Sociedade das Nações; Juan Francisco Dominguez, consul uruguayo; general Hon, Lord Mottishom e esposa, Joseph Louis Melumier, conselheiro commercial francez; capitão de fragata Ezequiel de Rivero, aviador naval argentino, e Ovidio Schiopetto, da embaixada argentina na França.

E' tambem passageiro do "Augustus" monsenhor Cifuentes, arcebispo de Antofogasta, que se destina a Roma. O arcebispo Cifuentes vae em visita ao novo Papa Pio XII.

O transatlantico da companhia Italia partiu ás 12 horas.

### PRESO ANTES DO "AUGUSTUS" PARTIR

Minutos antes do transatlantico levantar ferros funccionarios da Fiscalização foram a bordo, e detiveram o sr. Visconte de Fontarce, accusado de exercer o cambio negro. A denuncia contra o mesmo partiu do Banco do Brasil. Depois de ouvido, Visconte Fontarce teve permissão para seguir viagem para o Velho Mundo. Entretanto, o inquerito vae proseguir, e para garantir os seus resultados, deixa em nosso Paiz innumeros bens, como fazendas, casas proprias, e depositos em dinheiro em diversos bancos.

## INCENDIO EM UMA CASA DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Sob o commando do tenente Fonseca, os Bombeiros do Posto de Campinho correram hontem para a rua Andrade Araujo, 852, na Estrada Rio-São Paulo, onde irrompera violento incendio. Em virtude da presteza dos soldados do fogo, o predio residencial não ficou destruido.

Não houve victimas e a policia local teve sciencia do facto.

— Outro incendio se verificou na madrugada de hontem, na rua Coronel Agostinho, 81, numa marcenaria. Os Bombeiros de Campo Grande foram ao local e venceram as chammas. As autoridades policiaes do local tomaram todas as providencias.

## ANAVALHOU VARIAS VEZES A INIMIGA

Anna Maria da Conceição, lavadeira, conhecida pela alcunha de "Parahyba", residente á rua Visconde de Nitheroy, 68, no morro da Mangueira, teve uma desintelligencia com Jandyra do Nascimento Carvalho, residente á rua Martins Costa, 155, e "Parahyba", indignada, anavalhou a sua adversaria varias vezes.

O commissario Veiga Cabral do 12. Districto, teve sciencia do facto e tomou todas as providencias necessarias.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia e a criminosa foi autuada em flagrante.

## COLHIDO POR AUTOMOVEL

Foi colhido por auto na praia do Cajú', o operario José Salvino Saraiva, pardo, de 25 annos, residente á rua Pavina n. 25.

O accidentado que teve a perna esquerda fracturada, foi soccorrido pela Assistencia do Posto Central, sendo depois de medicado internado no H.P.S.

# Audacioso ladrão agindo nos bairros elegantes

## A POLICIA EM ACÇÃO

As autoridades policiaes procuram descobrir a identidade do individuo que vem realizando uma serie de assaltos nos bairros elegantes desta capital, lançando mão do ardil de comprar moveis, alugar cases, etc. O malandro traja-se com esmero, e dirige-se ás residencias pelos annuncios dos jornaes: "Vende-se", "Precisa-se" e etc. A victima mais recente do ladrão elegante, foi a sra. Maria de Lourdes Oliveira, que residia á rua Campos de Carvalho, 101, no Leblon, e actualmente moradora á rua Souza Lima, 8, ap. 43.

Por toda a cidade, andam os detectives á procura do audacioso larapio.

# Gazeta Juridica

# Prégões

**Realizar-se-á, em 31 do corrente, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, a Solennidade Judiciaria, levada a effeito, todos os annos, consoante determina o Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.**

**Falarão um Juiz e um Advogado. O Juiz, será o senhor Emmanuel Sodré e o Advogado, professor Astolpho Vieira de Rezende, falando o primeiro sobre Herculano Marcos Inglez de Souza, e discorrendo o segundo sobre "A Funcção Social do Advogado".**

**O magistrado escolhido é uma das lidimas expressões da magistratura, talentoso e culto, grande amigo da classe a que pertenceu, deixando traços brilhantes da vida profissional.**

**O advogado incumbido de falar em nome dos collegas, é uma das figuras mais brilhantes do nosso meio forense em que, pela dignidade, pelo saber e pela intelligencia, mereceu sempre provas inequivocas de admiração dos collegas.**

**Membro do Conselho da Ordem, mais de uma vez, e do Tribunal de Ethica Profissional, occupou ainda a presidencia do Instituto dos Advogados Brasileiros.**

**Escriptor e professor da Universidade do Brasil, é de esperar o que será o brilho de sua conferencia, na Ordem.**

# CODIGO DO PROCESSO CIVIL

J. A. DE CARVALHO E MELLO

## TITULO VIII
## Dos sujeitos do processo

### CAPITULO II
### Dos procuradores

Diz o artigo 82 (do Projecto):

"o mandato judicial não cessará com a morte do mandante, nem com as modificações da sua capacidade processual".

O artigo regula materia de direito substantivo e, além disto, o faz em termos que, á primeira vista, derogam o disposto no n.º II do artigo 1.316, do Codigo Civil. A' primeira vista, sim. Mas, ainda que realmente aquelle fosse o seu effeito, nem por isto, ao que me parece, deveria ser, desde logo e summariamente, condemnada a dita norma. Eu a acceitaria, em these, já se vê, e para discutil-a. Entretanto, a verdade é que não vejo, na especie, uma innovação, propriamente dita. E pensará commigo, estou certo, quem quer que se não inspire numa intransigencia formal e absoluta de defesa ou se não deixe enclausurar num exaggerado apego á rigidez, que já se me afigura cadaverica, de velhos principios, que, afinal, se desaggregam, como todos sabemos. Consideremos a dita norma sem prevenções de qualquer ordem e chegaremos á conclusão de que, em ultima analyse, ella se ajusta com precisão, á propria systematica do nosso Codigo Civil. A regra de direito é *a cessação do mandato pela morte, ou pela interdicção de uma das partes* (art. 1.316, n.º II do C. Civil). Parallelamente, porém, nos estrictos termos do artigo 1.308, do referido Codigo Civil, o mandatario, *"embora sciente da morte, interdicção ou mudança de estado do mandante, deve concluir o negocio já começado, si houver perigo na demora"*. Dentro, portanto, no proprio sentido desta regra vigente no direito patrio, se encontra explicação, muito plausivel alias, para o preceito contido no artigo 82, do Projecto, ora em exame. Não vejo, affirmo, em que ella repugne ao bom senso e tampouco, conseguintemente, o motivo por que a razão deva repellil-a. Dispõe, como se viu, o artigo 1.308, do dito Codigo Civil: *"... deve o mandatario concluir o negocio já começado, si houver perigo na demora"*. A regra é imperativa. Examinemol-a, pois, attentamente. Examinemol-a, impessoalmente, e verificaremos, talvez sem maior difficuldade, que a norma considera valido o mandato mesmo diante da morte ou da modificação superveniente, judicialmente constatada, da capacidade do mandante e ainda que de tudo isso tenha sciencia o mandatario. E o faz, por espaço de tempo que não fixa, literalmente, em dias ou mezes, mas que, afinal, deverá ser o sufficiente para a conclusão do negocio, já começado.

Ora, convenhamos em que isto, que ahi está, equivale á determinação de que é valido o mandato, mesmo depois da morte ou da interdicção do mandante, por tempo igual ao que valeria si vivo fosse ou conservasse elle integra a sua capacidade civil, ou, como estatue o dispositivo, ora em exame, *"o mandato judicial não cessará com a morte do mandante, nem com as modificações da sua capacidade processual"*. *"Deve concluir o negocio já começado"*, diz o artigo 1.308 acima alludido. E, *"bela conclusão do negocio"* tambem estabelece o artigo, 1.316 n.º IV, *in fine*, do referido Codigo Civil, *"cessa o mandato"*. E' bem de ver que aquelle, isto é, o artigo 1.308, condiciona a excepção á hypothese de *"perigo na demora"*, criterio que, comquanto apparentemente absoluto, encerra muito e muito de relatividade. E não é sómente isto. E' sabido tambem que, entre os multiplos negocios em que a demora, ás vezes minima, offerece perigo, pelos gravissimos e, não raro, irremediaveis effeitos della decorrentes, está o processo judicial, já iniciado. De boa fé, realmente, não ha dahi excluil-o, visto como todo elle, o processo, é um encadeiamento de actos continuos e realizados dentro em prazos certos e, ordinariamente, improrogaveis. Não vejo, portanto, repito, uma innovação no preceito, que ora examino, mas pura e simplesmente, uma modalidade de applicação da regra contida no dito artigo 1.308, do alludido Codigo Civil. Em consideral-a assim, com taes effeitos, não me parece que se faça obra de subversão ou perturbadora da harmonia do conjunto. Ahi, em descobrir o verdadeiro sentido da norma, está a principal funcção do interprete.

Mas o mandato, nos termos do artigo 1.288, do mesmo Codigo Civil, é um contracto, originariamente unilateral, não ha duvida, si bem que, pelo consenso do mandatario, se torne, imperfeitamente, embora, segundo a opinião de alguns mestres, synalagmatico, pois delle decorrem, desde logo, obrigações reciprocas, isto é, obrigações pelas quaes respondem mandante e mandatario. *"Opera-se o mandato, quando alguem recebe de outrem poderes, para, em seu nome, praticar actos, ou administrar interesses"*, como é a definição do Codigo Civil sobre esta especie de contracto, no seu artigo 1.288, acima referido. Ora, o contracto é um acto juridico e, como tal, além dos requisitos de ordem geral, que lhe são peculiares á existencia, deve caracterizar-se pelo consentimento reciproco, que tanto póde ser expresso, como tacito.

E', portanto, e eminentemente, um acto de vontade, que a lei exige seja manifestada por agente capaz. E porque não pertence ao numero dos que são substancialmente irrevogaveis, está subordinado á nova manifestação de vontade, que tanto póde partir de uma, como de outra parte. Póde o mandatario renunciar aos poderes que lhe forem concedidos e é licito ao mandante substituir o seu representante impontual na execução, respondendo um e outro pelos prejuizos resultantes do seu acto. Não ha tratal-os com desigualdade. E' tão justo permittir ao procurador renunciar ao mandato, como odioso se me afigura negar ao mandante o direito de substituir o procurador que falta aos seus deveres.

A' vista, pois, de todas essas considerações, eu conservaria o preceito, addicionando-lhe, porém, os seguintes dizeres: "... ficando salvo, no caso de morte, ao conjuge sobrevivo e aos herdeiros necessarios, si os houver, do mandante, o direito de substituir o mandatario". E, nestes termos, eu redigiria o dispositivo da fórma seguinte:

Art.º... O mandato judicial não cessará com a morte nem com a interdicção do mandante, ficando salvo, no caso de morte, ao conjuge sobrevivo e aos herdeiros necessarios, si os houver, o direito de substituir o mandatario.

Estatúe o artigo 83:

"o procurador que renunciar o mandato judicial ficará ainda, durante os quinze dias que se seguirem á notificação da renuncia, obrigado a agir em nome do mandante, desde que necessario para evitar-lhe prejuizo."

A fonte mais remota do preceito esta nas Ordenações, Livro 1.º, titulo 48, § 8.º, onde, aliás, se abeberaram as demais leis e codigos de processo estaduaes. Assim é que o Reg. 737, de 1850, reproduziu, em outros termos, a mesma regra, que, por sua vez, se contém no artigo 1.329 do Codigo Civil."

Eu conservaria a disposição, dando-lhe, porém, a seguinte redacção:

"Art.º... O procurador, que renunciar ao mandato, continuará a prestar todos os seus serviços, pelo prazo de quinze dias, contado do em que, á sua custa, notificar a renuncia ao mandante, sob pena de responder pelos prejuizos a que dér causa.

Reza o artigo 84:

"sem a apresentação do instrumento de procuração, ninguem será admittido em juizo para tratar de causas em nome alheio, salvo a permissão, em caso de urgencia, de ser a parte representada por quem se obrigue, mediante caução, a estar de accordo com o que for julgado e a exhibir procuração regular dentro de prazo fixado pelo juiz.

Paragrapho unico. Os actos praticados *ad-referendum* serão tidos como inexistentes, si a ratificação não se realizar no prazo marcado".

O dispositivo contido neste artigo remonta ás Ordenações, Livro 1.º, titulo 48, § 19.º, de onde, em outros termos, se transplantou, entre nós, para os varios codigos de processos estaduaes. Tudo indica, porém, que o Projecto o foi buscar, mais proximamente, no Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado do Rio Grande do Sul artigo 63, *verbis*: *"sem a apresentação do instrumento de procuração, ninguem poderá ser admittido em juizo para tratar causas em nome alheio, salvo ao parente ou amigo a faculdade de prestar caução de rato, pela se obrigue a acceitar o julgado e a exhibir procuração legitima dentro de certo prazo"*. Mas não se refere o artigo, ora apreciado, á procuração *apud-acta*, o que me parece, senão necessario, pelo menos aconselhavel.

O paragrapho unico é, a meu ver, dispensavel. O que ali se diz, decorre necessariamente da obrigação que, no artigo, se impõe, de exhibir a procuração, pois, si o não fizér, de entrada, ou dentro no prazo que lhe fôr fixado, não estará legalmente agindo em nome alheio. E tanto basta para que sejam considerados ou resultem inexistentes os actos que, por ventura, houvér praticado.

Supprindo a omissão, naturalmente involuntaria, que notei e a que já me referi, eu conservaria o artigo 84, para figurar sob o numero que lhe viesse a caber, adoptando, literalmente, o preceito contido no artigo 17 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal, que é, na minha opinião, completo na previsão das respectivas hypotheses:

Art.º... Os mandatarios

(Conclue na 12.ª pag.)

# EDITAES

### JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

**1º Officio**

EDITAL

De citação, com o prazo de trinta dias, aos interessados incertos e desconhecidos para que, findo o dito prazo, compareçam á primeira audiencia deste Juizo, afim de verem ser assignado o prazo legal para contestação, sob pena de revelia, do pedido de contestação, digo, de uso capião feito por Leontina do Amaral Barbosa e Leopoldo do Amaral Baptista, na forma abaixo:

O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL, ETC.:

**FAZ** saber, pelo presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, aos interessados incertos e desconhecidos e a quem interessar possa, que, por parte de Leontina do Amaral Barbosa e Leopoldo do Amaral Baptista, lhe foram dirigidas as petições seguintes: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Sexta Vara Civel. Dizem Leontina do Amaral Barbosa, viuva, domestica e seu irmão Leopoldo do Amaral Baptista, solteiro, operario, maior ambos residentes nesta Capital, á Estrada Intendente Magalhães, duzentos e trinta e sete, freguezia de Jacarepaguá, que ha mais de trinta annos possuem como seu, no local acima em que residem, sem interrupção nem opposição de pessoa alguma, um terreno que mede cem metros de frente na Estrada Intendente Magalhães, duzentos e trinta sete, (antigo quinze); pelo lado direito cento e oitenta metros de extensão, confrontando com terras pertencentes ao Coronel Alfredo Gomes de Paiva e pelo lado esquerdo com cento e quarenta e oito metros de comprimento, limitando com o terreno de propriedade do Senhor Marcellino Francisco da Silva e com noventa e um metros de largura nos fundos, formando quasi ao encontrar-se com o muro do lado direito uma saliencia em angulo agudo com cinco metros de profundidade, confrontando em toda a largura dos fundos com as terras dos Senhores Alfredo Barroso, Domingos José de Sá e Candido de Jesus; nesse terreno têm os Supplicantes construido desde o começo de sua posse seis barracões de páo a pique onde residem, e, assim, requerem que, justificada de acordo com o artigo quinhentos e sessenta e quatro do Codigo do Processo Civil e Commercial, em dia e hora designados pelo sr. Escrivão, a incerteza de outras pessoas interessadas na referida propriedade, e julgada por sentença a justificação, se expeçam os editaes com o prazo de trinta dias, citando essas pessoas para, na primeira audiencia deste Juizo, que se seguir ao prazo da publicação dos editaes, falarem nos termos da presente acção ordinaria de uso capião, em virtude da qual, e na forma do artigo quinhentos e cincoenta do Codigo Civil, deverá ser reconhecido e declarado por sentença o dominio dos Supplicantes sobre o immovel acima descripto, independentemente de titulo e bôa fé, que, em tal caso, se presumem; servindo a sentença de titulo para a transcripção no Registro de Immoveis. Protesta-se por inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal de quaesquer interessados que deduzam opposição contra o pedido ora formulado e por todo genero de provas em Direito permittido. Dá á causa, para os effeitos legaes o valor de vinte contos de réis (20:000$000). Assim, pede que D. e A. a presente e feitas as intimações dos Excellentissimos Senhores Doutores Curador de Ausentes e Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, bem como aos confrontantes acima alludidos para sciencia deste pedido, se prosiga nos ulteriores termos de Direito. — Nestes termos — P. Deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de novembro de mil novecentos e trinta e oito — Nelson de Almeida Cardoso, advogado, inscripção — dois mil cento e noventa e tres. (Estava collada uma estampilha federal de dois mil réis, bem como um sello de Educação e Saude, devidamente inutilizados). — Distribuição: Distribuida em dois-doze-trinta e oito. Ao sr. Juiz da Sexta Vara Civel — Primeiro Officio — Distribuição numero trezentos e cincoenta e cinco, ás quatorze horas. Oitavo Distribuidor. C. Freitas. Réis tres mil réis. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas taxas judiciarias no valor total de vinte e cinco mil réis). Despacho: Sou incompetente, uma vez que a causa não excede a vinte contos de réis (Dec.-lei numero oitocentos e seis, de vinte e cinco de outubro p. p., artigo primeiro). Sciente a parte, dê-se baixa na distribuição, compensando-se. Rio, cinco-doze-trinta e oito, M. F. Pinheiro — PETIÇÃO: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Sexta Vara Civel — Dizem Leontina do Amaral Barbosa e seu irmão Leopoldo do Amaral Baptista que tendo requerido uso capião de um terreno na Estrada Intendente Magalhães, duzentos e trinta e sete, nesta Capital, deram na petição inicial, o valor de vinte contos de réis (Rs. 20:000$000) ao mesmo terreno, quando devera ser vinte e cinco contos de réis (vinte e cinco contos de réis), havendo por isso, um equivoco. Assim, á vista do exposto, requerem a V. Exa., emendando a inicial nessa parte e paga a differença da taxa judiciaria, se digne deferir a mesma inicial. Nestes termos — P. Deferimento — Rio de Janeiro, sete de dezembro de mil novecentos e trinta e oito. Nelson de Almeida Cardoso. Advogado — dois mil cento e noventa e tres. (Estava collada uma estampilha federal de um mil réis, bem como um sello de Educação e Saude, devidamente inutilizados). Despacho: A. Justifique-se. Rio, sete-doze-trinta e oito. M. F. Pinheiro — Sentença: Vistos, etc. — Julgo por sentença a justificação produzida e mando que se façam as citações requeridas a folhas tres e verso, na forma do artigo quinhentos e sessenta e quatro do Codigo do Processo Civil e Commercial. Custas ex-lege. — Publique-se. Rio de Janeiro, dois de janeiro de mil novecentos e trinta e nove. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. — Em virtude do que se expediram o presente edital e mais dois de igual teor, para a affixação e publicações de direito, pelos quaes ficam citados os interessados incertos e desconhecidos para sciencia do pedido feito e, comparecendo á primeira audiencia deste Juizo que se realizar findo o prazo de trinta dias, verem-se-lhes assignar o prazo para contestação e demais termos do processo, sob pena de revelia; e, outrosim, que as audiencias deste Juizo têm logar ás terças e sextas-feiras, ás quatorze horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. vinte e nove. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Districto Federal, aos vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Ataliba Corrêa Dutra, escrivão subscrevo. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

### JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

**Primeiro Officio**

De primeira praça, com o prazo de 20 dias.

O doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, juiz em exercicio no juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital, virem, ou delle conhecimento tenham, que no dia 13 de abril, proximo vindouro, ás 14 horas logo após a audiencia ordinaria deste juizo pelo porteiro dos auditorios senhor João Nunes dos Reis, á porta do Forum, á rua D. Manuel, (Palacio da Justiça), serão levados á publico pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquelle que maior lance offerecer acima de suas avaliações, os immoveis, abaixo mencionados, penhorados no executivo hypothecario — entre partes — Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America" e Erbard Kemnitz e sua mulher, a saber: — Predio de tres pavimentos, sito á rua Marechal Bento Manuel quarenta e sete, freguezia da Lagoa, de feitio chalet, estylo moderno, tendo na fachada no primeiro pavimento duas janellas de peitoril com grade de ferro e varanda em curva coberta e ladrilhada, no segundo pavimento diversas janellas e varanda saliente em curva formada pela varanda do primeiro pavimento e no terceiro pavimento um vão largo descoberto e ladrilhado. Construcção de pedra, cal, tijolos e cimento armado, portaes em marcos e cobertos com telhas, typo francez, medindo de largura na frente quinze metros e oitenta e de comprimento onze metros e cincoenta. Esse prédio precisa de reparos pinturas e concertos na installação electrica que se acha em sua maior parte sem interruptores e divide-se em amplos commodos para morada, assoalhados e estucados e dependencias com os pisos ladrilhados, forrados e paredes revestidas. O prédio acima descripto está edificado em centro de terreno, fechado na frente por muralha de sustentação com dois portões, sendo um de madeira e outro de ferro corrugado de ingresso para a garage a qual é coberta com terraço onde tem uma construcção dividida em commodos para empregados, lados e fundos estão fechados com cerca de arame, terreno esse de morro acima dividido em plateaux ligados com escadas de cantaria e tem as seguintes vantagens: de largura na frente quarenta e um metros, igual largura da linha dos fundos e de extensão de um lado oitenta metros e de outro lado o que fôr encontrado até as vertentes. As metragens são as mencionadas na escriptura de hypotheca que se acha junto aos autos. Confrontando pelo lado direito com terreno do predio numero setenta e seis da rua Farani, pelo lado esquerdo com terreno baldio de quem de direito e pelos fundos com as vertentes. Avaliado o predio no estado e o respectivo terreno em tresentos e cincoenta contos de réis ........ (350:000$000). Terreno sem placa numerica, á rua Marechal Bento Manuel, na freguesia da Lagôa, medindo de largura na frente trinta metros, igual largura na linha dos fundos que tambem dá frente para a rua Sousa Lopes e de extensão de rua a rua vinte metros mais ou menos. Esse terreno é de morro abaixo e está desprovido de cercas na frente, fundos e lado direito e lado esquerdo está fechado por muro, confrontando pelo lado direito com terreno que fica junto e antes do predio numero quarenta e seis, pelo lado esquerdo com o predio numero quinze da rua Sousa Lopes. Avaliado o terreno acima mencionado em noventa contos de réis. (90:000$000). E quem os mesmos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, scientes que a arrematação, será feita a dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de março de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Manuel Estanislau Cruz Galvão, escrivão, subscrevo. — **Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho.** (Devidamente sellado). — Está conforme. — Crus Galvão.

### JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL

Com o prazo de 30 dias para sciencia de terceiros interessados na rehabilitação do fallido MANOEL DE ALMEIDA que commercialmente usa o nome de MANOEL DE ALMEIDA SAMPAIO ou M. ALMEIDA SAMPAIO, na forma abaixo:

O DOUTOR —

HOMERO BRASILIENSE SOARES DE PINHO, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Districto Federal.

FAZ —

saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Manoel de Almeida que commercialmente usa o nome de Manoel de Almeida Sampaio ou M. A. Sampaio tendo obtido quitação plena de seus credores, foi requerida a sua rehabilitação de accordo com o disposto no art. 146 do Dec. 5.746 de 9 de dezembro de 1929, tudo conforme requerimento e documentos constantes dos autos respectivos. E para que chegue a noticia, a todos os interessados, mandou passar este e outro de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de março de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão, escrivão subscrevi. (a) **Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho** — Devidamente sellado.

Está conforme.

Cruz Galvão

# GAZETA THEATRAL

## O NOVO THEATRO CHAILLOT

—::—

### Varias innovações foram introduzidas na sua construcção

O THEATRO mais bello de Paris será um theatro popular. M. Albert Lebrun, antes de embarcar para a Inglaterra, inaugurou o Theatro Nacional do Palacio de Chaillot.

Tem uma immensa sala para 3.000 pessôas, decorada pelos melhores pintores da actualidade e um palco provido dos ultimos aperfeiçoamentos mecanicos.

"O Theatro popular — declarou a este respeito o ministro da Educação, M. Jean Zay — não é um theatro de segunda ordem. Deve ser, pelo contrario, um theatro de primeira ordem, posto ao alcance do maior publico."

O Chefe do Estado quiz, no curso dos entreactos, visitar pessoalmente as installações da scena e da sala. A scena mede 35 metros de largura e 13 de comprimento. Paineis moveis permittem reduzir a abertura do scenario para 8 metros.

M. Lebrun, que é engenheiro, admirou particularmente a audacia da construcção da sala de espectaculos.

Esta tem a fórma de um trapezio e é de cimento armado, com uma galeria onde podem collocar-se mais de 1.500 pessoas.

Os architectos, dos quaes o principal é Jacques Carlo, abandonaram deliberadamente a velha concepção do theatro á italiana, de fórma oval com multiplicação de palcos. Voltou a grande tradição sóbria da architectura de Ile de France, sem aranhas nem columnas adornadas. Coincide perfeitamente com os gostos modernos.

O theatro de Chaillot, feito todo em profundidade, póde servir para concertos, espectaculos cinematographicos ou congressos.

A funcção de gala da inauguração começou com um concerto que revelou a perfeição da acustica. A' direita e á esquerda da scena existem grandes salas de resonancia, que o director da orchestra do seu logar, póde abrir, entreabrir ou fechar "a placere". O resultado desta innovação é que o ouvinte exercitado póde ouvir até um só instrumento isolado.

Grandes ovações se ouviram quando o orgão, montado sobre rodas, avançou automaticamente para o proscenio, com o organista Marcel Dupré, que á vista do publico exerceu sua habilidade sobre os cinco teclados do magnifico instrumento.

Em seguida apresentou-se o elenco da Comedie Française, com Marie Bell, e representou um acto de "Esther", para honrar a Racine, cujo tricentenario celebrou-se este anno. Depois, o elenco da Casa de Moliére deu fragmentos do "Bourgeois Gentilhomme", de Moliére, com musica de Lulli.

Por fim Serge Lifar dansou o famoso "ballet" pantomima "Giselle", de Théophile Gautier, com musica de Adam, emquanto o scenario movel se elevava ou descia, segundo a amplitude dos movimentos da dansa.

Terminada a grande funcção, realizou-se um balle no foyer, magnifica galeria de 46 metros de largura e 20 de comprimento, que se abre sobre os jardins em pendente.

## DIVERSAS

NO Rival, Jayme Costa continúa representando "A Flor da Familia".

• • •

AO titular da Educação a Associação Mantenedora do Theatro Nacional, enviou o seguinte telegramma:

Exmo. Sr. Ministro Gustavo Capanema — Rio. — A Associação Mantenedora do Theatro Nacional declara sem verdade noticia publicada no "O Globo", sobre a agitação classe theatral. — Attenciosas saudações — A Directoria."

A Mantenedora, entretanto, não tem autoridade para falar pela classe theatral...

• • •

PROCOPIO continúa representando, no Carlos Gomes, "Deus lhe pague".



## A SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES, COMMEMORANDO A PASSAGEM DE SEU 101.° ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

A Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, commemorando a passagem de seu 101.° anniversario de fundação, no dia 1.° de Abril, fará realizar nesta data, ás 21 horas, nos salões do Sport Club Joalheiro, á rua do Acre, 21, sessão solenne, seguindo-se o baile offerecido pela Directoria ao quadro social, imprensa e convidados.

Será orador official destas solennidades, o actual 2.° vice-presidente, Ariosto Lopes Bernacchi; após, seu discurso será procedida a entrega dos titulos de benemerencia, conferidos aos Srs. René Levy, Ariosto Lopes Bernacchi e José Coimbra. A segunda parte das festividades, constará da abertura das dansas e do serviço de buffet, offerecidos como regosijo da passagem de 101 annos de existencia desta instituição.

# MUSICA

## AUDIÇÃO DA ESCOLA DE CANTO CORAL, DA "OPERA NAZIONAL DOPOLAVORO"

Terá logar, hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre da "Casa de Italia", a 4ª audição de canto coral, sob a direcção do applaudido maestro Giuseppe Leonardi, por occasião da celebração do 20º anniversario da fundação dos "Fasci di Combattimento", com o seguinte programma:

1ª PARTE

1 — Hymno Italiano — E. Sismondo.

2 — C'é uma bomba (canção romanesca) — F. Marchetti.

3 — Lo scoparo (canção romanesca) — F. Marchetti.

4 — Calabresella (fantasia) — A. Iorio G. Leonardi.

5 — Vieni sul mare — N. N.

6 — O Marenariello (canção napolitana) — S. Gambardella.

2ª PARTE

7 — Mefistofele — Preludio e final (Banda O. N. D.) — A. Boito.

3ª PARTE

8 — Reggimento San Marco (Hymno Marcia) — L. Musso.

9 — O' ciampanis de sábide sere (canção friulana) — L. Garzoni.

10 — La Rosina( canção popular lombarda) — Gialdini-Ricordi.

11 — Dan, dan, dan, (canção popular lombarda) — Gialdini Ricordi.

12 — Ernani (scena e gran finale Acto 3º) — G. Verdi.

O coro será acompanhado pela banda de musica da O. N. D.

A entrada é franca.

* * *

## AUDIÇÃO DE ALUMNOS DE CANTO DO PROF. G. ROBERTI

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Na residencia do notavel e conhecidissimo maestro Caetano Roberti, á rua Buarque de Macedo, 41, sobrado, realiza-se hoje, domingo 26, ás 16 horas, a audição do mez de março, dos seus alumnos de canto.

## NA LYRICA POPULAR: "RIGOLETTO", EM VESPERAL; E "BOHEMIA" A' NOITE

O publico carioca, tem sabido prestigiar carinhosamente, a iniciativa da Associação Brasileira de Artistas Lyricos.

E, apesar do tempo chuvoso, destas ultimas noite, o Theatro Republica, tem sido o ponto predilecto dos amantes da arte lyrica.

De facto, um grupo de artistas e cantores dos mais applaudidos em nossas platéas, faz as delicia deste inicio de temporada.

"Rigoletto", "Traviata", "Cavalleria" e "Palhaços", succederam-se, merecendo os melhores applausos desse publico bondoso e sempre bem humorado, mas que sabe distinguir o esforço e o merito dos que lhe comprehendem e correspondem.

Tina Alebardi, João Athos, Salvador Perrota, Alliegro, Ema Fantuzzi Ina Malaguti, Leticia Rossi, De Marco e Del Negri, devem possuir motivos de jubilo, após o que o publico lhes tem dispensado.

Distinguimos, finalmente, Paulo Ansaldi, porque, de facto, o applaudido barytono tem feito jus aos mais sinceros elogios.

Em proseguimento do seu programma, a Empresa Saverio Ferraiol enscenará hoje, em vesperal, a deliciosa opera de Verdi — Rigoletto", e á noite — "Bohemia", de Puccini.



## A SERVIÇO DA 4.ª R. M., APRESENTOU-SE UM CAPITÃO

Por ter vindo da 4.ª Região Militar em objectivo de serviço, apresentou-se á Directoria de Cavallaria, o capitão Floriano Salvaterra Dutra, do Estado Maior da citada Região.



# II Cyclo de Glorificação de Castro Alves

## UM RECITAL DE ZORAIDE ARANHA NA "HORA FEMININA" DA RADIO CRUZEIRO DO SUL EM HOMENAGEM A' BAHIA

Na hora destinada á radio-diffusão cultural feminina da Cruzeiro do Sul, dirigida pela escriptora Ilka Labarthe, Zoraide Aranha realizou hontem, ás 13,30 horas, um recital commemorativo da vida e da obra do excelso poeta Castro Alves. O programma dessa commemoração, transmittido em onda curta, foi, por iniciativa de sua illustre directoria, retransmittido na Bahia pelo Radio Sociedade do Salvador.

Depois de algumas palavras da senhora Ilka Labarthe, fazendo brilhante apresentação de Zoraide, foi proferido por ella o seguinte, breve discurso:

"Meus queridos amigos da Bahia: "E' á vossa acolhedora e generosa Bahia, é á gloriosa Bahia de Castro Alves, que se consagra, hoje, numa expressiva homenagem da mulher intellectual do Brasil á memoria do seu maior poeta, este Programma de Diffusão Cultural Feminina da Radio Cruzeiro do Sul, que o espirito scintillante da escriptora Ilka Labarthe organizou e dirige. E é por uma distincção altamente honrosa dessa escriptora illustre, que eu me encontro aqui, frente ao microphone, de onde ella fala á Mulher Brasileira, para tomar parte, mais uma vez, nas commemorações nacionaes da imperecivel memoria de Castro Alves, que ora se realizam em todo o Paiz, por iniciativa da Fundação que tem o seu nome immortal.

Como poderei collaborar nessas commemorações, nessa obra de justa exaltação do nome do vosso poeta maximo, que é tambem o poeta maximo do Brasil, e expressão luminosa da poesia americana?

Certo que se ha de exaltar a grande e a obra ainda maior de Castro Alves, perpetuando a sua imagem na téla, no marmore e no bronze, através do pincel e do buril dos artistas, e eternizando a belleza da sua obra na critica, nos estudos nas prelecções, através da palavra dos escriptores, dos tribunos e dos mestres.

Minha collaboração nessa grande tarefa que é um imperativo da Justiça se ha de limitar ao papel de reviver os seus versos, os versos com que elle construiu o monumento eterno, de cujo cimo se projecta o seu nome, sobranceiro á obra destruidora do tempo.

Dizer-lhe a poesia sentimental, de suave lyrismo, em que elle cantou as bellezas da Terra e da Vida; dizer-lhe os poemas de exaltação patriotica com que elle immortalizou os feitos da sua raça, ou a poesia de sentido universal em que elle fez reboar, na linguagem candente da sua revolta, o anathema contra todas as tyrannias, é tambem uma fórma de commemoração.

Pois é isso, meus queridos amigos da Bahia, o que eu venho fazer nesta hora de diffusão cultural feminina, quando a Mulher Brasileira, por uma captivante iniciativa da grande e invejavel intelligencia de Ilka Labarthe, cultuando a memoria de Castro Alves, rende commovida homenagem á terra gloriosa de seu berço, á gloriosa terra da Bahia. Venho dizer-vos — e sei que isso vos será muito grato — alguns poemas do vosso, do nosso, do grande poeta do Brasil, do grande poeta da America — poemas de Castro Alves."

Em seguida Zoraide Aranha declamou, enchendo toda a Hora Feminina da Radio Cruzeiro do Sul, conhecidos poemas do grande poeta. E proferindo algumas palavras, Ilka Labarthe encerrou a singela, mas expressiva commemoração.

## O GENERAL RONDON VAE ESCREVER AS SUAS MEMORIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

tudo o que tinhamos. Quantas vezes, deante do pedido de um indio, não fui forçado a ceder-lhe objectos de estima pessoal.

Foi procedendo dessa forma, que conseguimos captar a amizade dos selvicolas Esse trabalho paciente e de catechese poderá vir a ser prejudicado, se os expedicionarios continuarem a atacar a bala os indios e saquear suas aldeias.

Certos expedicionarios allegam que são obrigados a empregar armas de fogo contra os indios, porque elles os atacam. Raciocinemos, porém, um pouco: o indio está em sua terra. De repente apparecem homens brancos amedrontando-os com foguetes e fogos de artificio, quando não com tiros de armas de fogo. Essa gente tem o direito de se defender, de usar de represalias. Para comprehendermos o espanto e o terror que experimentam diante de um homem branco, é preciso que nos colloquemos na posição dos indios. Se assim procedermos, conseguiremos bons resultados."

**OS CHAVANTES**

Falamos de Fawcett e dos Chavantes. O general Rondon diz:

— "Quanto ao coronel Fawcett, repito o que já tenho declarado por mais de uma vez. Foi morto pelos indios em 1925. Com relação aos Chavantes, julgo que elles existem. São indios ainda em estado guerreiro. Por esta razão é preciso muita cautela no trato com os mesmos. Julgar que poderemos conquistal-os á civilização espingardeando-os ou espantando-os com foguetes, é uma infantilidade, ou melhor, acto de perversidade consciente.

Devemos evitar essa calamidade."

O general Rondon passou a alludir á região ao norte do Rio das Mortes.

**O RIO DAS MORTES**

— "O sertanista José Morbeck — declarou o general Rondon — conseguiu descobrir as famosos Minas de Araés, região aurifera explorada pelos bandeirantes, conforme documentos historicos indiscutiveis. Foi com sympathia que acompanhámos o esforço desse sertanista intemerato, especialmente porque elle não procurou atrapalhar a vida dos indios, que, por signal, nem vestigios dos mesmos encontrou. Sua penetração era de caracter economico e historico e dentro desses limites levou avante o emprehendimento coroado de exito, conforme fui informado."

Despedindo-se, o general Rondon faz uma declaração interessante:

— "Não fechou ainda o cyclo de uma vida dedicada ao serviço da Nação. Vae apenas mudar de ambiente. Até hontem era o sertão inhospito e bravio o palco que preferiu para suas actividades. Vae reinicial-a noutro sector, o das letras, para que todos os brasileiros sintam cada vez mais orgulho da sua terra.

"Vou agora para minha casa no Rio. Tenho muitos apontamentos que necessito colligir e ordenar. Ainda não tivera tempo para isso. Se Deus me permittir e as forças não me abandonarem, quero ver se posso escrever alguma coisa em torno das minhas viagens e penetrações."

## EM BUSCA DO PETROLEO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pag.)

grande caminhão, no qual está montada uma machina de apparencia complicada, adeantou: "Estes machinismos são utilizados no revestimento do poço". Mostrou-nos, a seguir, duas bombas, dizendo: "Estas bombas fornecem pressão de tres mil libras e são destinadas á misturar o cimento e empurrar a massa para o interior do poço.

Segundo os calculos, duzentos e quinze saccos de cimento serão sufficientes para revestir as paredes do poço, que tem a profundidade de duzentos e quinze metros. Tal revestimento é uma obra muito necessaria, sem a qual os trabalhos seriam duplicados e as difficuldades innumeras, além de evitar o desmoronamento das paredes lateraes do poço, impedindo que a agua se misture com o petroleo, facto que, nas pesquizas da exploração do oleo é responsavel pela maioria dos fracassos.

Não é muito facil dizer quando o trabalho de revestimento estará terminado. Mas, si ás coisas correrem normalmente, sem obstaculos imprevistos, talvez em oito a dez dias os trabalhos estejam terminados. Por isso, estamos trabalhando com afinco, para que dentro de poucos dias possamos reiniciar as sondagens".

Antes de terminar, o engenheiro Passos informou que a quantidade de petroleo recolhida até agora foi de tres mil e trezentos litros

## CODIGO DO PROCESSO CIVIL

(Conclusão da 10.ª pag.)

judiciaes devem exhibir procuração ao comparecer em juizo, ou dentro no prazo que o juiz lhes marcar; prestando, neste caso, caução *de rato;* salvo se a parte os constituir *apud-acta*. Esta disposição não comprehende os advogados de pessoas juridicas de direito publico interno.

Estabelece o artigo 85:

"o proprietario que se ausentar do paiz, deverá manter na localidade da situação do immovel, com a sciencia do locatario, um procurador com poderes para receber citações de qualquer natureza, inclusive as iniciaes, concernentes ao mesmo immovel, sob pena de serem validas as que se fizerem ao procurador encarregado da administração ou do recebimento dos alugueis".

Não ha dissimular a importancia da regra que se contém no artigo, em exame. A medida é sabia e impõe-se por seu elevado alcance moral. A solução a difficuldades dessa natureza se me afigura intelligente. Aqui está um efficiente amparo da lei dado ao inquilino contra os expedientes e as manobras muito do habito do proprietario, intencionalmente faltoso ás suas obrigações. Penso, porém, que outra deve ser a redacção da norma. O artigo fala, como se vê, em "*poderes para receber citações de qualquer natureza, inclusive as iniciaes*". Ora, já demonstrei que, no processo judicial, sómente uma citação se faz, uma só existe, e esta é, para melhor me explicar, a que, ordinaria, mas erradamente, se chama de inicial. E', pois, a meu ver, indispensavel expungir o preceito desses defeitos. A confusão que nos seus termos se nota, cresce de vulto si considerarmos que, além da pluralidade com que se refere á citação, faz o dispositivo ainda uma expressa e literal distincção a respeito, quando diz: "*inclusive as iniciaes*". Eu conservaria a norma e, por igual, como artigo autonomo. A' vista, entretanto, das considerações acima expendidas, eu lhe daria a seguinte redacção:

Art.º... Independentemente de immediata exhibição do instrumento de mandato, mas, nos termos do artigo....., obrigado á caução *de rato*, correrá com o encarregado do recebimento de alugueis, ou com o da administração do immovel, e desde a citação, inclusive, o processo que, com referencia ao em que reside, intentar o locatario contra o respectivo proprietario que se ausentar do paiz, sem deixar procurador, judicialmente conhecido do interessado, que o represente.

## CAXAMBU' PREPARA-SE PARA RECEBER O CHEFE DA NAÇÃO

### Reina grande enthusiasmo naquella cidade de veraneio

CAXAMBU', 25 (A. N.) — Causou, aqui, desusado interesse e um expontaneo movimento de enthusiasmo, a noticia da proxima visita do Presidente Getulio Vargas. Caxambu' prepara-se para receber enthusiasticamente o mais alto dignatario da Nação.

O Dr. Joaquim Justino Ribeiro, prefeito do municipio, que é talvez o administrador mais moço do Brasil, pois conta apenas 26 annos de idade, está determinando uma serie de providencias afim de que a estada do Chefe da Nação seja a mais agradavel possivel.

Entretanto, com o proposito de adaptar o parque thermal ás exigencias da vida moderna, já diversos melhoramentos foram ali introduzidos, taes como casas de chá, piscina obedecendo ás condições da mais apurada hygiene, com a dimensão de 25 por 12 metros, além de outras menor para crianças e ambas abastecidas com agua mineral, quatro "courts" de tennis, etc.

## PARA DAR AO BRASIL ADMINISTRADORES E TECHNICOS EM QUESTÕES ECONOMICAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

A resposta do Secretario da Sociedade foi simples e vamos transmitti-la a nossos leitores.

**NÃO SE TRATA DE UMA NOVA FABRICA DE DOUTORES**

— Certamente que não — diz o Dr. Luiz Dodsworth. A Sociedade Brasileira de Economia Politica não collaboraria na organização de uma escola que não visasse justamente o contrario: a abertura aos moços, que formarão os dirigentes de nossa terra, de mais largos horizontes, convidando-os a deixar aquelles cursos, exclusivamente considerados de escol até então, aos que sentissem e provassem pronunciada vocação para advogados, medicos ou engenheiros. Precisamos de trabalho, organização, senso pratico, — aprender a administrar e a confiar nas iniciativas bem orientadas. Uma escola de orientação para os administradores, — eis o que a Sociedade Brasileira de Economia Politica viu na iniciativa desse grupo de professores e organizadores bem intencionados: — e, por isso, procurou collaborar sinceramente na execução desse emprehendimento, — como collaborará em todo o tentamen que busque a organização e o progresso economico e social do Brasil.

Perguntámos, nesse ponto da exposição de nosso entrevistado, — de que modo foi dada a cooperação da Sociedade de que é Secretario.

— Um grupo de socios componentes de nosso Conselho Director foi destacado para tomar parte na confecção do regimento interno e dos programmas do curso. Acompanhei pessoalmente esses trabalhos, — e verifiquei que tanto o regimento, como os programmas apresentados pelos profesores, dão testemunho do alcance pratico e do valor educacional do novo centro de estudos. O momento nacional inspira a realização de novos planos, impulsionados pelo sentimento patriotico de levantar o nivel cultural do paiz. Posso trazer, para exemplo do que estou affirmando, o curso, que breve vae ser aberto na Faculdade, destinado aos candidatos a occupar cargos de administração publica em qualquer dos 1.572 municipios do Brasil.

**TAMBEM UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL E URBANISMO**

Será elle composto de quatro ou cinco materias, das quaes posso citar a geographia economica o estudo dos problemas sociaes e economicos brasileiros, direito administrativo brasileiro, — e, principalmente, administração municpal e urbanismo. Essa ultima cadeira faz parte do curso regular da Faculdade, e está confiada a um moço que goza de merecido prestigio nesta Sociedade, o Dr. Alde Feijó Sampaio, actual delegado das usinas de Pernambuco ao Instituto do Assucar e Alcool, tendo representado o seu estado na Camara. O programma que elaborou será de innegavel utilidade no conhecimento das questões que interessam os municipios espalhados por nosso vasto territorio. Constam desse programma os estudos da acção administrativa, da acção economica, politica e social do municipio. Na primeira, é analysada a organização do apparelho administrativo, a funcção propria do prefeito, da Camara dos Vereadores e dos executores administrativos ou funccionarios, baseada essa analyse quer nos principios de organização racional ideados por Taylor e Fayol, quer na realidade brasileira. A confecção do orçamento e o systema de impostos, o emprego das rendas municipaes, os trabalhos publicos conjugados com o respectivo financiamento, a educação sanitaria e o amparo social — são objectos de exame e critica.

A acção economica é estudada, desde o factor natureza e as riquezas peculiares, até o inventario, a estatistica, o mostruario permanente, — que servirão de elemento formador dos trabalhos, que actualmente muito se desenvolvem, na esphera federal.

**A IMPORTANCIA DESSA MODALIDADE DO ENSINO NA — VIDA NACIONAL —**

Imagine agora o amigo o que significa para a formação de uma mentalidade pratica e brasileira, a reunião na Capital da Republica de representantes dos mais variados recantos, — que na mesma escola, na mesma época do anno, — ouvirão dos mesmos professores os mesmos ensinamentos e farão juntos as mesmas visitas ás instituições, trabalhos administrativos e obras de saneamento em torno de nossa Capital, — e, por fim, levarão desta Capital, de volta á sua terra, alguma coisa mais do que a impressão superficial contida na phrase, aliás util para effeitos turisticos: "o Rio é a mais bella cidade do mundo"; levarão as impressões de um centro de cultura e de convergencia de sentimento civico, que deve ser para todos os brasileiros a Capital de seu Paiz.

— Acredita então que haja possibilidade material de trazer ao Rio annualmente funccionarios que trabalham por todo o Brasil, e que haja interesse nas municipalidades de promover a vinda desses funccionarios? — perguntamos.

— Basta que, a titulo de premio pelo merecimento verificado, — os senhores prefeitos destinem uma parcella minima de seus orçamentos, sejam 2 contos de réis ou mesmo menos, apurados da economia que os proprios funccionarios tiverem feito sobre os orçamentos autorizados. Com esse auxilio, — dado o numero de elementos, a Faculdade organizará facilmente um serviço de estadia e despesas de conducção, — assim como fazem as empresas de turismo para o exterior. — Quantos jovens poderão aproveitar desse interessante systema, que não pesará aos municipios, a antes os favorecerá, mesmo financeiramente.

O meu depoimento é, assim, meu amigo, de que a Faculdade promette muito fazer pelo nosso aperfeiçoamento economico e administrativo, que é um dos objectivos da Sociedade Brasileira de Economia Politica. Seu corpo de professores, do qual tenho a honra de fazer parte, — tendo como director o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, — saberá levar ao terreno das realizações o conjunto de projectos de elevado alcance que está elaborando, — e, assim, corresponderá ás esperanças desta Sociedade, em nome da qual lhe falo, — e que conta sua collaboração na creação da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro entre os seus não menores titulos de legitima honra.

Estavamos com a nossa curiosidade satisfeita. E congratulamo-nos com s. s., fazendo ardentes votos pelo futuro brilhante e prospero da Faculdade, agradecendo, o fidalgo tratamento que houvéra dado a este jornal, na pessoa de seu reporter.

## A eleição do professor Clementino Fraga para a Academia Brasileira de Letras

### HOMENAGENS PRESTADAS AO ILLUSTRE SCIENTISTA

Por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras o Professor Clementino Fraga, Secretario Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, vem recebendo as mais significativas provas de estima e admiração. Figura de excepcional prestigio nos meios scientificos do Paiz, escriptor brilhante, o professor Clementino Fraga teve, com a sua eleição, ensejo para que lhe sejam tributadas excepcionaes homenagens, por todos os circulos intellectuaes e sociaes do Brasil.

Rejubilado com a justiça feita aos meritos de um dos seus mais illustres filhos, o Estado da Bahia vae offerecer o fardão academico ao professor Clementino Fraga significando-lhe, assim, a sua satisfação.

Pelo mesmo motivo a Associação de Imprensa Periodica Paulista acaba de enviar ao eminente scientista o seguinte officio: — "Exmo. Sr. Professor Clementino Fraga — Nesta. Eminente consocio. A Associação de Imprensa Periodica Paulista rejubila-se com a eleição do eminente socio benemerito para a Academia Brasileira de Letras, que abre, assim, as suas portas para acolher um dos mais altos valores intellectuaes e scientificos do Paiz. Congratulando-me com V. Excia., em nome da A. I. P. P., cujos membros são unanimes no louvor aos meritos de V. Excia., tenho a honra de expressar-lhe a minha satisfacção pessoal pela decisão da maioria dos componentes do mais selecto cenaculo intellectual do Paiz, agora honrado com a presença de V. Excia. no seu seio. Valho-me do ensejo para reiterar a V. Excia. protestos da minha mais elevada estima e distincta consideração. Saudações. — Mario do Amaral — director da succursal".

## A PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÃO DE CADETES DA ESCOLA MILITAR

Em aviso dirigido ao Director de Infantaria do Exercito, o Ministro da Guerra declarou, para os fins convenientes, que, tendo em vista a falta de officiaes subalternos nas differentes armas, as percentagens de classificação dos cadetes da Escola Militar promovidos para o 2.º anno da referida Escola, serão de:

45 % para a Infantaria, 10 % para a Cavallaria, 10 % para a Aviação, 17 % para a Engenharia e 18 % para a Artilharia, conforme propõe o Estado Maior do Exercito, em officio n.º 82, de 6 do corrente mez.

## As influencias estrangeiras junto ao General Franco

(Conclusão da 2.ª pag.)

nacionalistas vivem na esperança de que a restauração de uma monarchia constitucional ainda possa ser o unico meio de unificar os hespanhoes. Chegasse isso e um referendum e tudo correria bem, pois um dos treze pontos do dr. Negrin estabelece um plebiscito. Mas quem proporá o armisticio que seria necessario para o processo eleitoral, e quem garantiria o suffragio? Aqui os bons officios dos governos italiano e inglez seriam de valor incalculavel, bem como a boa vontade da França poderia com certeza ser conseguida para tal proposito.

Os Bourbons hespanhoes exilados têm recebido muita cortezia da Familia Real Italiana, Don Juan, o pretendente ao throno hespanhol (entende-se que Don Alfonso, embora não tenha abdicado aos seus direitos, não deseja mais ser rei), mantem relações estreitas com o Quirinal. O general Franco, entretanto, não mostrou nenhuma inclinação para ser um general Monck. Em cada uma das raras vezes que elle se pronuncia publicamente sobre politica geral, mostra-se cada vez mais como um garantidor das novas liberdades, o Caudilho do seu povo.

Sua mensagem mais recente, contida numa longa entrevista com Don Manuel Aznar, antigo redactor do "SOL", de Madrid, e agora escrevendo no "Diario Vasco", é particularmente digna de nota. Nella o general affirma que o Glorioso Movimento, com o fim das hostilidades, só terá novas energias a ganhar. Um programma de reformas, incluindo um melhor serviço de saúde, educação e justiça, e o accesso a todas as carreiras para os humildes — semelhante, aliás, a muitos dos planos republicanos — é traçado.

Ha uma nota nessas declarações de Franco que, com as reservas naturaes, se poderia chamar de nobre descenso do nivel autoritario:

"Aspiro — diz o General — não apenas conquistar mas convencer. Na verdade, eu teria pouco interesse numa victoria a que não se seguisse a convicção. Que bem resultaria de semelhante victoria vasia, falha de frutos autenticos e que definharia por falta de horizontes nacionaes? Os hespanhoes, todos os hespanhoes, tanto os que hoje me ajudam como os que me combatem, deverão ser convencidos".

Redimir as chamadas "classes inferiores" e a "enorme tristeza da classe media" é um dos desejos mais caros ao Caudilho porque, diz elle, "desejo que minha politica tenha o profundo caracter popular que a historia registra nas politicas dos dias da grandeza da Hespanha".

O general faz diversos planos, mostrando uma grande confiança na victoria: planos concernentes aos emigrados politicos, planos concernentes aos que terão de deixar a Hespanha, mas deverão receber ajuda do Governo para que nenhum hespanhol se veja em difficuldades no estrangeiro, podendo voltar uma vez que seja considerado remido e depois de ter passado por instituições de cultura e trabalho

O general Franco e seus conselheiros, com certeza, estão fazendo planos muito afoitos. Sua confiança é bem grande, admiravel mesmo, mas os seus subditos não se c mostram tão confiantes. No territorio nacionalista ouve-se frequentemente uma phrase, que na verdade não tem equivalente no territorio republicano, uma phrase para expressar os receios e temores da situação da post-guerra-civil. Ali não se diz "quando a paz venha", mas "cuando estalle la paz" — quando a paz explodir.

## "O QUE MAIS FALTA HOJE E' UMA COOPERAÇÃO MUNDIAL E BOA VONTADE PARA AGIR EM CONJUNTO"

(Conclusão da 1.ª pag.)

Rotary uma occasião unica e destacada para o desenvolvimento da comprehensão e cooperação internacional. Nenhuma outra organização no mundo tem agora a opportunidade que se offerece ao Rotary, com seus membros em numero superior a 200.000, e cerca de 5.000 clubs espalhados em toda a superficie do globo, em mais de 70 paizes ou regiões. Depois, nenhuma outra organização na historia do mundo recebeu em suas fileiras homens de todas as crenças, homens de todas as facções politicas, homens de todas as nacionalidades. Só o Rotary reune os homens de bôa vontade, justamente porque são differentes, e com essa reunião torna possivel o mutuo conhecimento, a mutua tolerancia, a mutua comprehensão.

O Rotary não tem caracter politico, religioso ou secreto, e como tal nunca pretendeu nem pretende formar partidos ou seitas, nem adoptar qualquer codigo differente da moral.

O Rotary tem um respeito absoluto pela fé politica ou religiosa de seus membros. De outra fórma, não poderia subsistir.

Procuremos todos accender uma tocha de orientação no caminho da paz, dedicando-nos á causa da paz e do progresso economico.

Amanhã, quando estivermos voando em direcção ao norte, não estaremos deixando o Brasil, porque havemos de leval-o em nossos corações. Bôa Noite".

## OS PROCESSOS DE REFORMA DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

O general Valentim Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, declarou no respectivo boletim:

"Attendendo á solicitação do Director da Directoria de Recrutamento, em officio n.º 853-R. 1, de 14-II-939, determino que os processos de reforma dos sub-tenentes e sargentos no posto de 2.º tenente, sejam — após a expedição das respectivas cartas-patentes — remettidos áquella Directoria, ficando, porém, no archivo desta Secretaria, os decretos que os reformarem."

## CONSTRUCÇÃO ISOLADA NUMA AREA DE TERRENO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

### A Prefeitura do Districto Federal manifesta-se contraria á doação pleiteada

O Ministro da Viação dirigiu um aviso ao Instituto Oceanographico Brasileiro, communicando, em resposta ao officio de 1.º de outubro do anno findo, do mesmo Instituto, que a Prefeitura do Districto Federal manifesta-se contraria á doação pleiteada no citado officio, porque qualquer construcção isolada numa area de terreno do aeroporto Santos Dumont, não prevista pela Commissão do Plano da Cidade, ficaria em desaccordo com a urbanização da zona em apreço.

# Os vendedores representantes querem que seja regulamentada a sua profissão

## A regulamentação da profissão de vendedor-representante

### O SYNDICATO DOS VENDEDORES PRACISTAS DO RIO DE JANEIRO DIRIGE-SE AO SENHOR MINISTRO DO TRABALHO

O Syndicato dos Vendedores Pracistas, o prestigioso syndicato de classe, que vem pleteando, com a maxima solicitude, a regulamentação de promissão de vendedor-representante, dirigiu ao Sr. Ministro do Trabalho, o seguinte:

"Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio — O Syndicato dos Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro, pelo seu presidente, infra-assignado, vem, muito respeitosamente, á presença de V. Ex. e solicita a Vossa Ex., que se digne tomar em consideração o que a seguir vae exposto.

Este Syndicato submetteu á esclarecida apreciação de V. Ex., um ante-projecto de Regulamentação da profissão de Vendedor-Representante, elaborado por uma commissão especialmente designada para esse fim.

Creada a Commissão de Legislação Social, encarregada de estudar os projectos qeu se encontram na extincta Camara dos Deputados, o ante-projecto referido, apresentado por este Syndicato, embora não sendo dos que se achavam na extincta Camara dos Deputados, foi remettido áquella commissão.

Apesar da actividade desenvolvida pela Commissão de Legislação Social, que tem pro. curado attender, com a melhor bôa vontade, aos fins para que foi creada — e, neste sentido, não tem poupado esforços, desenvolvendo um trabalho assáz apreciavel — o grande numero de projectos que estavam em curso na extincta Camara têm, certamente, acarretado uma certa demora no estudo dos mesmos, avultando, além do mais a sua complexidade e importancia.

O vendedor-pracista exerce uma profissão especializada. O numero dos que empregam a sua actividade como vendedor cresce dia a dia. Entretanto, pode-se affirmar, sem exaggero, que nenhum outra profissão requer, com maior urgencia, a sua regulamentação, porque, até hoje, vem sendo exercida sem uma orientação uniforme sem a exigencia de requisitos imprescindiveis, o que traz, em consequencia, "uma série de prejuizos e um estado de balburdia" que affecta, directamente, aquelles mesmos que a escolheram para sua actividade.

Conforme V. Ex. tem accentuado, em varias opportunidades, torna-se cada vez mais imperiosa a necessidade de regulamentação de todas as profissões, de accordo, aliás com os sadios principios renovadores do Estado Novo.

Este Syndicato, por todos os motivos expostos, solicita á V. Ex., com a devida venia, que se digne avocar o processo citado, que contém o ante-projecto de regulamentação da profissão de vendedor representante, para o fim de determinar que o mesmo seja examinado por um commissão nomeada por V. Ex, a exemplo do que tem sido feito com relação, aos ante-projectos de outras profissões* submettidos á elevada e esclarecida apreciação de V. Ex."

## Syndicalismo, factor de organização

### QUEM NÃO E' SYNDICALIZADO NÃO E' ORGANIZADO

(Do J. F. Loprete, presidente do Syndicato dos Garagistas e Similares e redactor-chefe de "O Volante", de S. Paulo).

Do "Mundo Automobilistico", a prestigiosa revista technica, transcrevemos, com a devida venia, o seguinte artigo:

Todos conhecem já, de sobra, um velho dictado que apesar de muito utilizado por oradores e escriptores, até o momento actual continua sendo uma das "phrases do momento", pela pela verdade e significação de suas palavras: a união faz a força.

E' baseado nesse principio, que vencem em todos os emprehendimentos que tiveram a iniciativa de começar, os diversos nucleos da sociedade.

Esse principio tão divulgado da obtenção da força pela união de diversos elementos homogeneos, é conhecido até no dominio dos animaes inferiores, que se congregam, que se associam, para enfrentar um inimigo commum, ou as difficuldades do meio em que vivem.

Assim, reside nesse dictado, "a união faz a força", o poder e consequentemente o exito de toda e qualquer sociedade constituida para um fim determinado.

Por este principio lutam hoje as associações de caracter profissional, que bem raramente conseguem reunir em seu seio, 50 % das classes que representam, apesar de estarem permanentemente em actividade, no sentido de conseguir regalias e proporcionar vantagens aos associados.

Torna-se necessario que cada profissional saiba comprehender o "porquê" da existencia do seu Syndicato, as suas vantagens, a influencia, o prestigio e a orientação que a classe terá, centralizado no seu orgão official.

Muitos comprehendem o alcance de taes associações, e vêm formar ao lado daquelles que uma dia se reuniram, lançaram a idéa de formar uma associação, trabalharam, provaram s-r competentes e leaes batalhadores da classe, e finalmente venceram, conquistando o sempre almejado reconhecimento, pela carta que o Ministerio do Trabalho Industria e Commercia entrega ás associações que merecem ser cons[illegible]radas pelo seu valor, como unicas representantes de toda uma classe trabalhadora.

Outros ao contrario, baseando-se em principios inteiramente despidos de fundamento, não acham vantagens na syndicalização, e deixam de collaborar com o orgão official da sua classe que trabalha na obtenção de regalias, multas vezes sem distinguir o profissional syndicalizado do não syndicalizado.

Em geral, visam esses profissionaes, interesses de ordem immediata, o que seria o ideal, mas o que vem a ser impossivel de se conceber numa sociedade que procura reunir determinada classe de trabalhadores para juntos estudarem, pleitearem, collaborarem com os poderes publicos nos diversos assumptos de interesse do ramo.

As vantagens immediatas que uma associação profissional de empregadores pode offerecer aos seus associados, inicialmente, são as de organização interna de suas secretarias: orientação das leis fiscaes, assistencia juridica, publicidade em amplo serviço de circulares, etc.

A importancia das associações profissionaes torna-se tão patente, que em diversos paizes, é a syndicalização obrigatoria, constituindo o Syndicato, um orgão intermediario entre os poderes publicos e as classes trabalhadoras.

Longo de ser um factor de discordia ou de interesses censuraveis o Syndicato é um orgão de collaboração com o Estado, e para que esta collaboração torne-se dia a dia mais efficiente, é preciso que todos se congreguem sob a bandeira da associação representativa de sua classe, e por ella trabalhem sem medir sacrificios, crentes na victoria final de seus anseios.

O problema da syndicalização é pois assim, uma questão de organização.

Precisamos ser organizados, unidos em nossas idéas, para que venha a ser possivel dia a dia conseguir a melhoria das precarias condições do bem estar da nossa classe.

Garagistas e Similares, cooperae com o vosso Syndicato afim de que elle venha a vos proporcionar melhor recompensa do trabalho.

### SYNDICATO DOS OPERARIOS EM REFINAÇÃO DE ASSUCAR E SIMILARES DO DISTRICTO FEDERAL

**Auxilio pecuniario por incapacidade para o trabalho prestado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios**

**Aos associados**

Este syndicato leva ao conhecimento de todos os associados, que, a nossa consocia, Izabel Martins dos Santos, recebeu em 23 do corrente a importancia de 63$000, relativa a sua primeira mensalidade por incapacidade para o trabalho.

A operaria acima mencionada era empregada da firma Bhering, Cia. S. A. — Café Globo, está afastada do trabalho por motivo de doença; todos os empregados que, estejam afastados do serviço por invalidez ou incapaz para o trabalho e, que tenham pago 12 mezes, de contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, têem o direito desse beneficio em dinheiro.

Companheiros: a grande Instituição de Previdencia que é o Instituto dos Industriarirs, ampara os trabalhadores da industria, na invalidez, na maternidade, na velhice e na habitação.

No dia 3 de Fevereiro ultimo prestou os primeiros Beneficios Pecuniarios aos empregados doentes: dahi por diante, vem sendo pago, diariamente ha muitos interessados que requereram.

Os companheiros devem, procurarem informações a respeito, na secretaria deste syndicato que está, apto para informar.

Deveis, pois, prestigiardes o syndicato porque, elle é todavia o vosso interprete; temos 5 associados que já requereram auxilio ao Instituto e, poderá fazer a todos quantos procurar o syndicato.

Do mez de Junho proximo em deante os operarios da industria já têem direito a aposentadoria, desde que, tenham pagos, 18 contribuições para o Instituto. Vinde companheiros: todos para o Syndicato.

*João David Cordeiro*, 2º secretario.

## Resolvida a situação dos empregados das Caixas Economicas e do Banco do Brasil em face do Instituto dos Bancarios

### AS EXPOSIÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO E DO "DASP" APPROVADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. Presidente da Republica vem de resolver a situação dos empregados das Caixas Economicas e do Banco do Brasil, em face do Instituto de Aposentaria e Pensões dos Bancarios.

No tocante aos empregados das Caixas Economicas, o Chefe da Nação approvou uma exposição do Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, na qual esse titular allude á questão levantada nas Caixas Economicas Federaes de não deverem os seus empregados obedecer ao regimen instituido pelo decreto-lei n. 627, de 18 de Agosto de 1938, que define os associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, se se manifesta contrario á pleiteada alteração do alludido decreto-lei para o fim de excluir aquelles empregados do numero de associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Depois de demonstrar o acerto das disposições do referido decreto-lei, o Ministro do Trabalho, na sua exposição, diz que o mesmo "dando classificação mais razoavel para a inscripção nas instituições de previdencia social, sob o criterio de obedecer a perfiliação á actividade do empregador, não podiam os empregados das Caixas Economicas deixar de ser incluidos, como foram, no Instituto dos Bancarios. E, com essa orientação, nem uma razão logica conduziria o legislador [illegible] distinguir Caixas Economicas federaes, estaduaes ou particulares, como não distinguira entre os bancos e casas bancarias, fiel ao principio de serem attingidos pelas Caixas e Institutos todos os serviços administrados pela União Estados ou Municipios."

A exposição do titular da pasta do Trabalho, approvada pelo Sr. Presidente da Republica, assim conclue:

"A tendencia é, como está provado, para que se extinguam as associações beneficentes, particulares e de protecção precaria, para que os empregados fiquem, de verdade, beneficiados nas instituições de previdencia social.

Ao argumento de que as vantagens nas Caixas particulares são maiores se antepõe o argumento, mais forte, do que essas vantagens são mais illusorias do que reaes. Como solução, o que cabe então praticar seria melhorar as vantagens das instituições de previdencia social, e não destacar ou desligar associados para manutenção da Caixa de Previdencia privada.

Finalmente, não possue base o argumento de que o Governo, com o incluir os empregados das Caixas Economicas no Instituto dos Bancarios, terá que contribuir com parte igual á contribuição delles, porque hoje é funcção precipua do Estado influir e collaborar destacadamente para a vida e efficiencia do seguro social.

Isto posto, e porque, a nosso vêr, estejam devidamente incluidos no decreto n. 627 citado, os empregados da Caixa Economica do Rio de Janeiro, como os de todas as demais Caixas Economicas do Poiz, tendo a honra de declarar a V. Ex. que não ha conveniencia em se alterar o alludido decreto para o fim de excluir empregados, e que desarticularia a legislação, abriria um precedente de pessimas consequencias e, em ultima analyse, prejudicaria os empregados, sacrificando a estabilidade funccional dos que já contem dois annos de serviços."

OS FUNCCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL E O I. A. P. B.

Quanto á situação dos funccionarios do Banco do Brasil no que toca ao Instituto dos Bancarios, o Sr. Presidente da Republica approvou tambem uma exposição do Departamento Administrativo do Serviço Publico, que se seguiu a outra, sobre o mesmo assumpto, do Ministro do Trabalho, contraria á pleiteada adopção do projecto numero 272 da extincta Camara dos Deputados, que assegurava aos funccionarios daquelle estabelecimento de credito, admittidos após a vigencia do decreto numero 24.615, de 9 de Julho de 1934, o direito de opção entre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios e a Caixa de Previdencia do referido Banco.

"A adopção da medida pleiteada — diz o DASP em sua exposição que o Chefe da Nação approvou — viria estabelecer um *hiatus*, na acção governamental, divorciando-se, flagrantemente, da orientação até agora seguida.

Assim tambem se externaram sobre o assumpto em causa, conforme consta do presente processo, os orgãos especializados do Ministerio do Trabalho.

Ao restituir, pois, o processo a V. Ex., este Departamento, ratificando o parecer do alludido Ministerio, manifesta-se contrariamente á providencia cuja solicitação motiva esta exposição."

**As APOLICES POPULARES PAULISTAS representam o mais solido emprego de dinheiro.**

## O ante-projecto de Regulamento do Transito

### OFFICIO ENVIADO PELO SYNDICATO DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS DE S. PAULO, A UM DOS MEMBROS DA COMMISSÃO ELABORADORA

O Syndicato dos Conductores de Vehiculos da Capital de São Paulo, a conhecida e forte entidade trabalhista, está sobremaneira interessada na regulamentação do transito, sobre o qual está sendo elaborado um ante-projecto.

Nesse sentido, enviou a um dos membros da Commissão Elaboradora o seguinte:

"Officio enviado ao Illmo. Sr. Dr. Salles Pachêco — M. D. membro da Commissão Elaboradora da Reforma do Regulamento de Transito — O Syndicato dos Conductores de Vehiculos, com séde em São Paulo, attendendo a communicação feita pela Secretaria de Segurança Publica, de que se achava á disposição das partes interessadas, o ante-projecto do novo Regulamento de Transito, nomeou uma commissão composta pelo presidente, Sr. Armando Affonso Costa, Salvador S. Matheo Vidal e Manoel Augusto Ferreira de Rezende, que dirigindo-se á Delegacia de Transito, no dia 17 do corrente, afim de examinarem o ante-projecto, foram promptamente recebidos por V. S., que em ampla e clara exposição, poz a commissão ao par dos principaes pontos de interesse para os conductores de Vehiculos, pelo que, este Syndicato vem pelo presente, congratular-se com V. S. pelo feliz exito alcançado na elaboração do novo regulamento do transito deste Estado.

Pelos esclarecimentos que V. S. teve a gentileza de prestar á commissão enviada por este Syndicato, deu-nos a conhecer, que o ante-projecto do transito, elaborado pela douta commissão nomeada pelo Sr. Secretario de Seguança Publica, e um trabalho de optima collaboração que ha muito tempo estava sendo exigido no Estado de São Paulo.

Muito nos desvanece o podermos constatar que as suggestões enviadas por este Syndicato á douta commissão, foram tomadas em consideração e encaixada na sua maioria no novo regulamento.

Na parte que nos foi dada a apreciar, que é a parte de maior, interesse para os conductores de vehiculos, seja: — deveres dos conductores de vehiculos em geral, transportes collectivos, de autos a frete, deveres do publico, deveres dos inspectores de transito, estencionamentos, matriculas, e especialmente a parte referente a infracções, multas, e etc.

Merece elogiosas referencias por parte desta associação, que pede licença á V. S. para felicital-o, assim como aos demais membros da commissão, pela feliz solução de tão intrincado problema — o Transito.

Trabalho technico, tão a altura das exigencias do trafego, deve ser amplamente conhecido, por todos, pelo que este Syndicato pede licença a V. S., para lembrar á douta commissão, a convenencia da publicação do ante-projecto em apreço, afim de que o mesmo possa ser meticulosamente conhecido e apreciado na integra pelo publico em geral, antes de ser sanccionado.

Aproveitamos a opportunidade, para por á disposição da Commissão Elaboradora do ante-projecto, os prestimos deste Syndicato em tudo quanto possa ser util, como legitimo representante dos conductores de vehiculos que é esta organização de classe.

Subscrevemo-nos com os protestos de elevada estima e consideração. — (aa) Armando Affonso Costa, presidente. — Antonio Martho, 1º secretario."

# Sob o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos, terá logar hoje, no "Estadio Mais Bonito do Brasil", a inauguração da temporada de football

## Realizar-se-á hoje a abertura da temporada de football

### NOVE CLUBS CONCORRERÃO AO GRANDE "CERTAMEN" NO CAMPO DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

No majestoso stadium do Botafogo F. C., á rua General Severiano, terá logar, hoje, a abertura da temporada official de footballl sob o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos. Esse certamen está sendo aguardado com desusado enthusiasmo, attendendo á que o publico de ha muito não presenviava jogos emocionantes. Madureira e São Christovão vão jogar e isso só chega para se avaliar o que será essa pugna onde certamente Adhemar Piemnta, que deixou a direcção technica do São Christovão para ingressar no Madureira, tudo fará para levar a melhor. Botafogo e Fluminense será outro prélio de sensação, dada a rivalidade existente entre os dois valorosos gremios. Os outros encontros serão tambem a molde merecer os mais rasgados elogios dado o valor dos contendores.

OS JOGOS

De accôrdo com o sorteio os jogos serão os seguintes:

PRIMEIRO JOGO

VASCO DA GAMA x BANGU' — Juiz, José Fereira Lemos; chronometrista, Augusto Reis; juizes de linha: Sylvio Villano, Vicente Gendi, Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

SEGUNDO JOGO

FLAMENGO x BOMSUCCESSO — Juiz, Loris Cordovil; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha: Accacio V. Neves; Agostinho Baptista, Alcebiades Cataldo e Antenor Corrêa.

TERCEIRO JOGO

FLUMINENSE x BOTAFOGO — Juiz, Carlos Oliveira Monteiro; chronometrista, Augusto Reis; Juizes de linha Sylvio Villano, Vicente Gentil, Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

QUARTO JOGO

S. CHRISTOVÃO x MADUREIRA — Juiz, Mario Vianna; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha: Acacio V. Neves, Agostinho Baptista, Alcebiades Catal e Antenor Corrêa.

QUINTO JOGO

AMERICA x VENCEDOR DO 1º JOGO — Juiz, Loris Cordovil; chronometrista, Augusto Reis; juizes de linha: Sylvio Villano, Vicente Gentil, Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

SEXTO JOGO

VENCEDOR DO 3º x VENCEDOR DO 4º JOGO — Juiz, José Ferreira Lemos; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha: Acacio V. Neves, Agostinho Baptista, Alcebiades Cataldo e Antenor Corrêa.

SETIMO JOGO

VENCEDOR DO 2º JOGO x VENCEDOR DO 5º JOGO — Juiz, Mario Vianna; chronometrista, Augusto Reis; juizes de linha; Sylvio Villano, Vicente Gentil, Antonio S. Ferreira e Alcides Sant'Anna.

OITAVO JOGO

VENCEDOR DO 6º JOGO x VENCEDOR DO 7º JOGO — Juiz, Carlos Oliveira Monteiro; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha: Acacio V. Neves, Agostinho Baptista, Alcebiades Cataldo e Antenor Corrêa.

OS TEAMS

Os clubs que concorrem ao interessante certamen organizaram os seguintes quadros:

AMERICA — Thadeu; Della Torre e Badu'; Possato, Og e Alcebiades; Gallego, Ortensio, Placido, Carola e Pirica.

BANGU' — Francisco; Enéas e Camarão; Pichin Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislau, Nadinho, Estanislau e Dininho.

BOMSUCCESSO — Inglez; Mario e Marino; Otto, Escobar e Vergara; Chagas, Bahia, Gradim, P. Nunes e Odyr.

BOTAFOGO — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé, Martim e Canale; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Nelson e Palesko.

FLAMENGO — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelino, Volante e Médio; Sá, Valido, Caxambu', Leonidas e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Orozimbo; Novelli, Celeste, Fogueira, Tim e Hercules.

MADUREIRA — Alfredo; Ernesto e Norival; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lélé, Oséas, Jair e Armandinho.

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Poroto; Picabéa, Dódó e Affonsinho; Roberto, Villegas, Nelson, Nestor e Nena.

VASCO DA GAMA — Nascimento; Jahu' e Fiorindo; Azziz, Zarzur e Argemiro; Lindo, Allemão, Niginho, Villadonica e Luna.



## Varias notas do Carioca S. C.

O Carioca S. C., realizará amanhã, dia 26 do corrente, com inicio ás 20 horas, mais uma formidavel festa.

A entrada dos associados será com o recibo numero 3 (Março), não havendo convites.

Ainda estão suspensas as joias, durante os ultimos dias do corrente mez.

Para o formidavel baile do sabbado de alleluia, a directoria já está tomando as providencias e, é de esperar-se que como sempre acontece nas festas do sympathico club, da zona sul, será mais uma noite de alegria e brilho.

A entrada dos associados nesse baile, será feita com o recibo numero 4 (abril), não havendo excepção para quem quer que seja.

A directoria communica por nosso intermedio que, para entrar em qualquer dependencia do club, seja á rua Jardim Botanico ou rua Pacheco Leão, é indispensavel aos associados, a apresentação de sua carteira social, acompanhada do recibo de quitação.

Todo aquelle que comparecer sem esses documentos, passará pela decepção de não poder ingressar nas dependencias do Carioca S. C.

O Departamento de Tennis do Carioca S. C., communica por nosso intermedio aos tennistas e a todos os associados que, desejarem se dedicar a este elegante sport, que os treinos para a organização das representações officiaes do club, nos campeonatos promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão iniciados no da 25 do corrente.

Os treinos serão realizados de manhã e á tarde.

Realizou-se ha dias o torneio inicio de basketball organizado pela directoria do Carioca S. C. Após varios jogos interessantes, onde imperou a disciplina e appareceram verdadeiras revelações no basketball, saiu vencedor o team "Fortunato Mintho".

CAMPEONATO DE PESCA A' ENXOVA

promovido pelo Fluminense Yacht Club

O Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club, collocado sob a direcção do director do club, dr. Custodio Vasques, autoridade em materia de pesca, promove no proximo domingo um grande campeonato de pesca á enxova.

A iniciativa da grande entidade sportiva, recebeu o acolhimento sympathico por parte das autoridades, notadamente o Ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, que pessoalmente participará dessa prova sportiva. Numerosas são as inscripções para o campeonato que promette, assim, revestir-se de grande brilhantismo.

## PARA O CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

### Exame medico para os amadores do Olympico

Estão convidados a comparecer, amanhã, dia 27, á séde da Liga, á rua do Rosario, 34, 1.º andar, ás 12,30 horas, afim de serem submettidos a exame medico os seguintes amadores inscriptos pelo Olympico Club:

Abelardo Gardoso, Aynfredo Tovar Bicudo de Castro, Arlindo Pupe F.º, Ayres Bicudo de Castro, Ayrton Diniz, Diogenes Monteiro Tourinho, Domingos Lemos, Glauco Rodrigues, Hamilton Herichsen de Oliveira, Heitor Lima e Silva, Helio de Castro, Helio Mamede, Hugo Dourado, Marco Affonso Franco, Ney Sodré, Oswaldo Herichsen de Oliveira, Paulo Affonso G. Barbosa, Raul de Vincenzi, Sebastião Ferreira, Sergio Affonso Franco, Weber Pimenta Bueno.

São convidados a comparecer tambem os drs. Candido Figueiredo e Laeden Cavalcanti,



## AUSENTAM-SE ALGUNS PUGILISTAS BRASILEIROS DO CAMPEONATO DE BOX

### Desfalcada a equipe brasileira

A delegação do Brasil, que está disputando o Campeonato Sul-Americano, realizado em Montevidéo, acaba de ser desfalcada com a retirada de varios elementos que por motivo de saude foram forçados a abandonar o referido certamen.

São os seguintes os pugilistas enfermos: — Annibal Campagnoni (mosca); Walter de Araujo, (gallo); Emmanuel Fonseca, (pluma) e Antonio de Araujo, (médio).

Dos pugilistas brasileiros os unicos que continuam a actuar no Campeonato são: o meio-médio Luiz Gonzaga e o meio-pesado, Antonio da Costa.



## O TORNEIO INICIO DOS BANCARIOS SERA' HOJE

No campo do A. A. Portugueza, será levado a effeito hoje a abertura da temporada footballistica de 1939, da L. B. E., com interessante Torneio ao qual concorrerão 14 filiados. Deixam apenas de comparecer o IAPB Club e o Banmerio F.C.

O Torneio será disputado de accordo com o Regulamento já distribuido e ao vencedor caberá um artistico Trophéu de posse transitoria.

No sorteio realizado em 21 do corrente, ficaram distribuidos os jogos da seguinte forma:

1º jogo — ás 11,30 — Bandustria x City Bank;

2º jogo — ás 12,00 — Lar Brasileiro x Boavista;

3º jogo — ás 12,30 — London x Satelite;

4º jogo — ás 13,00 — Germanico x Borges;

5º jogo — ás 13,30 — Bat x A. A. Banco do Brasil;

6º jogo — ás 14,00 — Financial x Portuguez;

7º jogo — ás 14,30 — Hollandez x Vencedor do 1º jogo;

8º jogo — ás 15,00 — Francez x Vencedor do 2º jogo;

9º jogo — ás 15,30 — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º;

10º jogo — ás 16,00 — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º;

11º jogo — ás 16,30 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º;

12º jogo — ás 17,00 — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º;

13º jogo — ás 17,30 — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º.

A Direcção do Torneio estará a cargo do Director de Foot Ball, á quem deverão se apresentar os quadros 20 minutos antes da hora marcada.

Os juizes, do quadro da Liga, serão escalados na hora.

## NATAÇÃO NO GYMNASIO VERA CRUZ

Continuam os treinos diarios da equipe de natação do Gymnasio Vera-Cruz bi-campeões de sua cathegoria. Os veracruzenses estão em plena fórma e pretendem estabelecer varios "records" de classe na proxima competição officir

## Cyclistas do Brasil na "Volta do Uruguay"

### SEGUIRAM PELO "NEPTUNIA" OS QUATRO CORREDORES

Afim de participar da "I Volta Cyclistica do Uruguay", o grande certamen organizado sob o patrocinio da Federación Cyclista Uruguaya, seguirem pelo vapor "Neptunia", os quatro representantes do cyclismo brasileiro que vão intervir no sensacional cotejo de valores do cyclismo continental.

A equipe é composta de Joaquim Peixoto, Thedooro da Graça, Sante Bergamo e José Magnani, sendo os dois primeiros pertencentes á Liga Carioca de Cyclismo e os outros a Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo.

Diante dos resultados observados na disputa do ultimo Campeonato Sul-Americano de Cyclismo, no qual o Brasil classsificou-se em 3º logar, e avaliando a fórma com que se apresentam os quatro corredores todos esperam que elles obtenham um logar destacado no magno cotejo.

A prova terá inicio em principio de abril e a sua duração será de oito dias, porquanto os 1.018 kilometros que comprehendem a jornada em torno do paiz vizinho, são divdidos em etapas nos mesmos moldes das grandes provas que são realizadas na Europa. Esta é sem duxida a mais dura prova a que até hoje foram submettidos os cyclistas patricios.

## AS INSCRIPÇÕES CLASSICAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Encerram-se no proximo dia 31 de março, as inscripções para o projecto classico do Jockey Club Brasileiro, em 1939, com excepção para os grandes premios Brasil-America do Sul, Jockey Club Brasileiro e Dr. Frontin.

As inscripções para o premio "Paul Maugé", constante do mesmo projecto encerram-se na proxima terça-feira, 28, ás 17 horas.



## O CAMPEONATO BANCARIO DE FOOTBALL SERA' DISPUTADO EM DUAS SERIES

Na reunião extraordinaria de 21 do corrente, ficou resolvido pela Directoria da LBE a realização do campeonato do corrente anno em duas series assim constituidas e com a designação a ser resolvida opportunamente:

Uma: Boavista, Hollandez, Germanico, London, Allemão, Instituto Aposentadorias, Financial e Bandustria.

Outra: A. A. Banco do Brasil, Satelite, City, Francez, Portuguez, Borges, Lar Brasileiro e Banmerio.

Dessa forma o campeonato será menos estafante, dará maior interesse e trará menos despesas aos concorrentes.

Os vencedores dos dois Grupos decidirão, em melhor de tres, o titulo maximo.

PAVILHÕES DOS CLUBS FILIADOS

A LBE solicita aos seus filiados levarem para o campo do Torneio Inicio os seus pavilhões afim de serem collocados nos mastros ao lado do da Liga.

## REUNIU-SE O CONSELHO TECHNICO DO CLUB BRASILEIRO DE EXCURSIONISMO

Reuniu-se hontem o Conselho Technico do Club Brasileiro de Excursionismo.

Neste Conselho que é formado, unicamente, por veteranos no excursionismo, e que foi presidido pelo director technico. Oscar Azambuja Faustino da Silva, tratou-se não só do programma do mez vindouro, como tambem da organização da Escola de Guias que está creada desde a ultima reunião da Junta do C. B. E

Tendo em vista os componentes deste Conselho a explanação e propaganda do excursionismo em nossa terra, resolveram inaugurar á Escola de Guias no dia 14 do mez proximo vindouro. Terá a dita Escola como programma uma série de provas praticas e theoricas afim de diplomar em um anno qualquer cidadão com habilidade bastante a dirigir mais de dez pessôas em quaesquer excursões do Districto Federal e Estado do Rio.

Ficou, tambem, definitivamente, organizado o programma de excursões para o mez de abril. Constará esse das seguintes excursões:

RECREATIVA — Ibicuy e Mangaratiba, ilha do Governador e passeio na Guanabara.

MONTANHAS (sem e calada), Pedra do Sino e Castellos do Morro Assu'. Será, tambem, escalado de modo sensacional o nosso tão conhecido Pão de Assucar.

## FOI COROADA DE PLENO EXITO A DEMONSTRAÇÃO DE "DEFESA PESSOAL" NA SÉDE DA A. A. B. B.

Os conhecidos lutadores Castello Branco e Alderico de Carvalho realizaram hontem uma bella demonstração de "Defesa Pessoal", applicando innumeros golpes de capoeiragem, luta livre e jiu-jitsu. Todos os numeros foram fartamente applaudidos e alguns até bisados por insistencia da platéa. Ficaram, portanto, mais uma vez demonstradas as optimas qualidades de Castello e Alderico. Segundo apuramos, Castello e Alderico continuarão submettendo-se a rigorosos treinos, pois, pretendem realizar ainda uma serie de exhibições no Rio.

## VAE EXCURSIONAR O S. C. PANAIR

O "Sport Club Panair", proseguindo em suas actividades, excursionará hoje, domingo, a Olinda, E. F. C. B., onde os seus 1.º e 2.º teams enfrentarão os do Club Athletico Universal.

Os "aeroviarios" seguirão pelo trem que parte ás 13,05 horas da Estação Pedro II, sob a chefia do vice-presidente, Affonso S. Menezes e do director sportivo José Maria de Araujo.

## ÉCOS DO CONGRESSO DE NATAÇÃO JUVENIL

### A Confederação Brasileira de Desportos agradece ao titular da Educação

Ao Sr. Ministro da Educação o Sr. Teixeira de Lemos, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dirigiu o seguinte telegramma:

"Consignadas em acta do Congresso de Natação Juvenil as palavras de estimulo que Vossencia nos enviou, a Confederação Brasileira de Desportos tem a honra de agradecer o apoio moral e a sympathia manifestados por Vossencia, que tão bem comprehende o esforço patriotico da C. B. D., collaborando na obra de educação que Vossencia dirige com elevado espirito publico. — Teixeira Lemos, presidente em exercicio."

# A reunião de hoje no prado da Gavea

## IBIRA', ALOHA, GARBO, FE', BURU', MALVINO, PARAGUAY e SANGUENOL, são as nossas indicações para hoje

Mais uma reunião, realiza, hoje, o Jockey Club, fazendo disputar um programma de oito provas, destacando-se dentre ellas, a sexta eliminatoria para animaes nacionaes, de 2 annos ainda sem victoria no paiz. Para esta eliminatoria confirmaram inscripção dez animaes, tendo sido eleita favorita da cathedra, a potranca Aloha, uma filha de Tomy em Tocaia, que ao fazer sua estréa, soffreu alguns contratempos, secundando ainda assim, Don Xiquote na frente de Kemal, Amapola, Principesco, inscriptos nesta prova.

No handicap de meio fundo, apenas cinco animaes confirmaram inscripção, estando este premio quasi á mercê de Buru', que além de ser a força da carreira, ainda tem como ajudantes Refalosa e Barrioreo, que naturalmente vão fazer o trabalho para seu companheiro de entrainement.

Damos abaixo, os programmas, montarias e os informes sobre cada um dos animaes alistados nesta reunião.

### O PROGRAMMA DE HOJE MONTARIAS

1ª carreira — Premio MARABOUT — 1.400 metros — réis 6:000$000:

Ks. Cts.

1-1 Ibirá J. Mesquita.. 53 30
2-2 Marion A. Molina.. 53 25
3-3 Tamborim D. Ferreira .. .. .. .. 55 30
4-4 Diamantina R. Freitas .. .. .. .. 53 35

5| ( 5 Messancy W. Cunha .. .. .. .. 53 55
( 6 Rigoroso G. Feijó 55 35

2ª carreira — Premio DON XIQUOTE — 800 metros — réis 10:000$000:

Ks. Cts.

1| (1 Aloha A. Molina .. 52 20
( 2 Principesco R. Freitas .. .. .... 54 60

2| ( 3 Kemal P. Gusso .. 54 40
( 4 Seductor J. Mesquita .. .. .. 54 50

3| ( 5 Amapola W. C. 52 40
6 Mapura P. Costa 52 60
( 7 Guapé J. Canales 54 60

( 8 Acarau' D. Ferreira .. .. .. .. .. 54 50
9 Palhaço S. Baptista .. .. .. .. .. 54 35
( " Turqueza F. Mendes .. .. .. .. 52 35

3ª carreira — Premio CHIEF GUIDE — 1.200 metros — réis 10:000$000:

Ks. Cts.

1| ( 1 Garbo P. Costa.. 55 35
( 2 Dona Stella O. Coutinho .. .. .. 53 50

2| ( 3 Recatada D. Fereira .. .. .. .. 53 30
( 4 Lulu' C. Pereira.. 53 30

3| ( 5 Walery J. Canales 53 40
( 6 Olvidada S. Baptista .. .. .. 53 50

4| ( 7 Don Carlito W. Cunha .. .. .. .. 55 50
( 8 Xerva F. Freitas 53 50
( 9 Marumbi P. Gusso 55 60

4ª carreira Premio XAIREL — 1.200 metros — 6:000$000:

Ks. Cts.

1-1 Mery J. Mesquita.. 53 30
2-2 Xairel A. Molina.. 55 30
3-3 Discreta W. Cunha 53 30
4-4 Aratau' J. Canales 55 35

5| ( 5 Fé R. Freitas .. 53 25
( 6 Diamantina C. Pereira .. .. .. .. 53 40

5ª carreira — Premio SOISSONS — 1.800 metros — réis 4:000$000:

Ks. Cts.

1 Buru' J. Canales .. 56 20
2 Refalosa F. Mendes.. 48 35
3 Barriorreo W. Cunha 56 50
4 Caciula S. Baptista .. 49 25
5 Dominó J. Mesquita 48 40

6ª carreira — Premio MADUREIRA — 1.600 metros — réis 4:000$000:

Ks. Cts.

(BETTING)

1| ( 1 Salyrgan J. Mesquita .. .. .. 54 30
( 2 Rosllegio O. Coutinho .. .. .. 49 27

2| ( 3 Cadete W. Cunha 53 50
( 4 Nha Duca F. Mendes .. .. .. .. 48 60

3| ( 5 Malvino J. Canales .. .. .. .. 52 22
6 Raio de Sol P. G. 56 50
( 7 Faceirice C. P... 56 60

4| ( 8 Abacaxi D Ferreira .. .. .. .. 53 35
9 Gandaia J. Ferreira .. .. .. .... 52 40
( 10 Uraquitan S. Bezerra .. .. .. 50 50

7ª carreira — Premio ENIO — 1.500 metros — 4.000$000:

Ks. Cts.

(BETTING)

1| ( 1 Raio do Luar L. Mezzaro .. .... 55 35
( 2 Gagé O. Serra.. 52 40

2| ( 3 Paratigy F. Mendes .. .. .... 53 30
( 4 Miroró C Morgado 48 40

3| ( 5 Valmy R. Freitas 54 40
( 6 Catu' J. Canales 51 40

4| ( 7 Mignon não corre 56 35
8 Bomsuccesso C. Pereira .. .. .. .. 51 40
( 9 Cambuquira J. Santos .. .. .. .. 50 50

8ª carreira — Premio GABINO — 1.600 metros — 4:000$000:

Ks. Cts.

(BETTING)

1-1 Sanguenol S. Baptista .. .. .. 54 25

2| ( 2 Lido R. Freitas.. 50 22
( Finis Dreno não corre .. .. .. .. 56 40

3| ( 4 Fleur d'Amour P. Cotsa .. .. .. 53 50
( 5 Satania O. Serra 53 35

4| ( 6 Galopador W. Cunha .. .. .. .. 55 40
7 Pau d'Alho F. Mendes .. .. .. .. 48 40

### 1.ª CARREIRA

Premio MARABOUT — 1.400 metros — A's 13,30 horas — Sem descarga para aprendizes.

**Ibirá** — 53 kilos — Pelas suas ultimas carreiras é a força.

**Marion** — 53 kilos — Não é apresentada desde 12 de fevereiro, quando foi ultima na prova ganha por Discreta. Melhorou.

**Tamborim** — 55 kilos — Não é apresentado desde 22 de janeiro, quando chegou quarto para Controle, Egaso e Oiticoró. Levam fé.

**Diamantina** — 53 kilos — Melhor que de sua ultima apresentação. Levam muita fé.

**Messancy** — 53 kilos — Nada vem produzindo.

**Rigoroso** — 55 kilos — Mantem o estado da ultima corrida em que foi vencedor.

### 2.ª CARREIRA

Premio DON XIQUOTE — 800 metros — A's 14 horas — Sem descarga para aprendizes.

**Aloha** — 52 kilos — Se não soffrer contratempos é a mais provavel vencedora.

**Principesco** — 54 kilos — Apresentou ligeiras melhoras.

**Kemal** — 54 kilos — Melhorou sensivelmente. E' inimigo de respeito.

**Seductor** — 54 kilos — Estreante. Seus exercicios impressionaram muito bem.

**Amapola** — 52 kilos — Muito ligeira. Uma boa partida, póde tornal-a ganhadora.

**Mapura** — 52 kilos — Estreante. Deverá aguardar outra opportunidade.

**Guapé** — 54 kilos — Estreante. Seus aprompto não impressionaram.

**Acarañ** — 54 kilos — Estreante. Irmão germano de Ornamento, Saphinha e outros. Trabalhou de maneira a ganhar.

**Palhaço** — 54 kilos — Estreante. Seus exercicios impressionaram muito bem. Deve figurar.

**Turqueza** — 52 kilos — Estreante. Inferior no momento a seu companheiro de farda.

### 3.ª CARREIRA

Premio CHIEF GUIDE — 1.200 metros — A's 14,30 horas. Sem descarga para aprendizes.

**Garbo** — 55 kilos. Pelo retrospecto é a força da carreira.

**Dona Stella** — 53 kilos. A distancia convem aos seus recursos.

**Recatada** — 53 kilos — Deverá correr bem melhor que em sua ultima apresentação.

**Lulú** — 53 kilos — Ligeirona. So folgar na frente póde vencer.

**Walery** — 53 kilos — Levaram muita fé em sua ultima apresentação e falhou. Tem sido bastante jogada.

**Olvidada** — 53 kilos — Estreante — Parece-nos ainda cedo.

**Don Carlito** — 55 kilos — Correu muito pouco em sua ultima apresentação. Melhorou.

**Xerva** — 53 kilos — Estreante — Bem estendida.

**Marumbi** — 55 kilos — Estreante — Deverá aguardar outra opportunidade.

### 4.ª CARREIRA

Premio XAIREL — 1.200 metros — A's 15 horas — Sem descarga para aprendizes.

**Mery** — 53 kilos — Demonstrou sensiveis melhoras.

**Xairel** — 55 kilos — Vem de vencer duas vezes consecutivas. Achamos difficil a terceira.

**Discreta** — 53 kilos — E' a mais séria rival da carreira.

**Aratau'** — 55 kilos — Em pista de areia anormal, corre muito mais esse filho de Gloria Victis.

**Fé** — 53 kilos — E' a força da carreira.

**Diamantina** — 53 kilos — Não deve ser apresentada.

### 5.ª CARREIRA

Premio SOISSONS — 1.800 metros — A's 15,35 horas — Sem descarga para aprendizes.

**Buru'** — 56 kilos — Além de ser a força destacada, tem dois capangas para o serviço.

**Refalosa** — 48 kilos — Como da vez passada, deve fazer o serviço para Buru'.

**Barriorreo** — 56 kilos — Vae fazer naturalmente o possivel para seu companheiro de "entrainement".

**Caciula** — 49 kilos — Terá que sustentar uma dura luta para vencer.

**Dominó** — 48 kilos — Vae leve, porem, costuma esgotar-se na partida.

### 6.ª CARREIRA

Premio MADUREIRA — 1.600 metros — A's 16,10 horas — Sem descarga para aprendizes.

**Salyrgan** — 54 kilos — Em pista de areia, anormal, é forte concorrente.

**Rosilegio** — 49 kilos — Melhor que de sua ultima apresentação.

**Cadete** — 53 kilos — Na ponta dos cascos.

**Nha Duca** — 48 kilos — E' a primeira vez que sae da turma. O exemplo de P. Sereno não autoriza.

**Malvino** — 52 kilos — Suas condições são de completo apuro.

**Raio de Sol** — 56 kilos — Baixou de turma. Em regulares condições.

**Faceirice** — 56 kilos — Baixou de turma. Corre bem na pista anormal.

**Abacaxi** — 53 kilos — Animal cheio de baldas. Um dia corre bem, outro mal.

**Gandaia** — 52 kilos — A distancia e a pista não são do seu agrado.

**Uraquitan** — 50 kilos — A pista anormal é do seu agrado.

### 7.ª CARREIRA

Premio ENIO — 1.500 metros — A's 16,50 horas — Sem d[illegible]arga para aprendizes.

**Raio do Luar** — 55 kilos — Vem de vencer, apesar da sobrecarga, póde repetir.

**Gagé** — 52 kilos — A presença de animaes ligeiros, diminue-lhe as possibilidades.

**Paratigy** — 53 kilos — E' serio competidor.

**Miroró** — 48 kilos — O peso, a turma, a distancia e a pista estão á sua feição.

**Valmy** — 54 kilos — Já andou melhor que actualmente.

**Catu'** — 51 kilos — Lucrou muito com o breve descanso a que foi submettido.

**Mignon** — 56 kilos — Não será apresentada.

**Bomsuccesso** — 51 kilos — Achamos pequena a sua "chance".

**Cambuquira** — 50 kilos — Sua ultima carreira não autoriza.

### 8.ª CARREIRA

Premio GABINO — 1.600 metros — A's 17,30 horas — Sem descarga para aprendizes.

**Sanguenol** — 54 kilos — Vem de dois triumphos consecutivos. Não é difficil o terceiro.

**Lido** — 50 kilos — Em sua ultima carreira empatou com Sanguenol. Concorrente serissimo.

**Finis Dreno** — 56 kilos — Não será apresentado.

**Fleur d'Amour** — 52 kilos — Grande lameiro. A pista anormal favorece-lhe a acção.

**Satania** — 53 kilos — Melhor que de sua ultima apresentação.

**Galopador** — 55 kilos — Vem correndo com muita regularidade. Serio competidor.

**Pau d'Alho** — 48 kilos — Vae leve e seu estado é bom.

## Na grama a reunião de hoje

### Mesmo que chova

A Commissão de Corridas resolveu hontem realizar todas as provas da reunião de hoje, na pista de grama, mesmo que chova.

# A reunião de hontem

## UKRAINA, FADA, VERONICA, GRAJA HU', QUI-TA-TA, MAY BE e CANTOR, foram os vencedores desta reunião

Mais uma reunião realizou hontem a Jockey Club, tendo a parte technica transcorrido sem o menor deslise, apenas notando-se como facto interessante, haver sido affixado no primeiro pareo vultuoso numero de poules no placé.

Agerola que nada vem produzindo foi aquinhoada com 701 poules, afim de augmentar o rateio dos favoritos.

A ultima carreira, foi ganha por Cantor que no arremate final venceu por um corpo a Az de Paus que fez o train da carreira.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1ª carreira — Premio JARDIM — 1.200 metros — 4:000$ 800$000 e 400$000.

1º UKRAINA, 4 annos, feminina, alazã, por Coronel Eugenio e Ukraina do sr. Durval Vianna, entraineur Flavio Mendes, jockey F. Mendes, 49 kilos.

Ks.

2º Fala, W. Cunha ...... 51
3º Mercurio, S. Bezerra .. 54
4º Disco, R. Silva ...... 46
5º Agerola, C. Morgado.. 55
6º Film, D. Ferreira .... 54
7º Regia, J. Mesquita.... 53
8º Liber, B. Cruz ........ 52
9º Piratininga, P. Baptista 50

Tempo: 80"2|5
Vencedor: 121$300
Dupla (12) 44$600
Placés: 42$100, 43$400 e.... 74$200.
Apostas: 23:990$000
Ganho por cabeça do 2º ao 3º tres corpos.

2ª carreira — Premio LAILA — 1.400 metros — 4:000$ 800$ e 400$000.

1º FADA, 5 annos, feminino, castanho, São Paulo, por Tizon e Togs do sr. David J. Aires, entraineur Cirillo de Souza, jockey J. Mesquita, 53 kilos.

Ks.

2º Canto Real, A. Dias .. 52
3º Niobe, O. Serra ...... 49
4º Itatinga, L. Meszaros.. 56
5º Jardim, J. Ferreira .. 51
6º Ufal, S. Baptista .... 53
7º Madureira, J. Canales 56
8º Uracó, C. Pereira .... 55

Tempo: 93"2|5
Vencedor: 22$800.
Dupla (24) 53$300
Placés: 10$400, 11$600 e... 11$400.
Apostas: 22:780$000.
Ganho por varios corpos o terceiro a pescoço.

3ª carreira — Premio SANGUENOL — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º VERONICA, 5 annos, feminino, zaina, Paraná, por Peter Pan e Battle Maid, do sr. Mario A. de Mattos, entraineur F. Schneider, jockey O. Serra, 54 kilos.

Ks.

2º Victoria Regia, C. Morgado .. .. .. .. .. .. 50
3º Laila, J. Canales ...... 52
4º Aedo, W. Cunha ...... 52
5º Esplin, R. Freitas.... 54
6º Haras, J. Ferreira .... 52
7º Xamete, J. Mesquita .. 56

Tempo: 100"
Vencedor: 21$100
Dupla (13) 34$800.
Placés: 10$900 e 21$200.
Apostas: 26:350$000.
Ganho por um corpo o terceiro a um e meio corpo.

4ª carreira — Premio NHA DUCA — 1.400 metros —..... 4:000$, 800$ e 400$000.

(BETTING)

1º GRAJAHU', 4 annos, masculino, castanho, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona, da Sra. Maria José Feijó, entraineur G. Feijó, jockey J. Mesquita, 52 kilos.

Ks.

2º Lamina, W. Cunha .... 54
3º Caratinga, F. Mendes 50
4º Galvino, S. Bezerra .. 56
5º Belartes, O. Serra .... 52
6º Grey Girl, C. Morgado 50
7º Gatilho, C. Pereira .. 56

Tempo: 93"2|5
Vencedor: 61$800
Dupla (23) 28$900
Placés: 16$600 e 24$700.
Apostas: 26:850$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a um corpo.

5ª carreira — Premio LIDO — 1.500 metros — 4:000$.... 800$ e 400$000.

(BETTING)

1º QUI-TA-TA, 4 annos, feminino, alazã, S. Paulo, por Coronel Eugenio e Quietação, do sr. L. de Paula Machado, entraineur Ernani de Freitas, jockey J. Mesquita, 52 kilos.

2º MAY-BE, 5 annos, feminino, alazã, S. Paulo, por Visigodo e Belalesta, do sr. Francisco Alves, entraineur G. Reis, jockey P. Gusso, 56 kilos

Ks.

3º Carassu', S. Baptista .. 55
4º Nuncio, C. Morgado .. 51
5º Clipper, P. Baptista .. 49
6º Soissons, R. Silva .... 53

Não correu Enio.
Tempo: 98"2|5
Vencedor nº 4, 27$100 nº 7, 19$600.
Dupla (34) 34$800
Placés: 131$500 e 47$700.
Apostas: 47:980$000.
Os primeiros empatados o terceiro a tres corpos.

6ª carreira — Premio ITATINGA — 1.500 metros —.... 4:000$, 800$ e 400$000.

(BETTING)

1º CANTOR, 5 annos, masculino, alazão, Uruguay, por Viejo Verde e Kualaire, da sra. Maria Ribeiro, entraineur Justo Perez, jockey P. Gusso, 57 kilos.

Ks.

2º Az de Paus, F. Mendes 48
3º Malacara, W. Cunha .. 50
4º Finca, J. Mesquita .. 49

Não correu Poma Rosa.
Tempo: 99"
Vencedor: 33$100
Dupla (24) 100$100
Placés: não houve.
Apostas: 36:910$000.
Ganho por um corpo o terceiro a um corpo.

Movimento geral de apostas: 184:860$000.

Movimento dos concursos: 36:500$000.

Pista de areia humida.



## Nossos prognosticos

IBIRA' — TAMBORIM — MARION
ALOHA — ACARAU' — KEMAL
GARBO — RECATADA — WALERY
FE' — DISCRETA — XAIREL
BURU' — CACIULA — DOMINO'
MALVINO —CADETE — SALYRGAN
PARATIGY — R. DO LUAR — MIRORO'
SANGUENOL — GALOPADOR — LIDO

### A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para as 13.30 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12,30 horas.

### OS APROMPTOS PARA HOJE

REFALOSA — (P. Batista) — em parelha com Raio do Luar (lad) 600 metros em 39".

GAGE' — (O. Serra) — 360 metros em 24".

SATANIA — (O. Serra) — 700 metros em 37"2|5.

WALERY — (J. Canales) — 360 metros em 23".

ABACAXI — (D. Ferreira) — em parelha com BOMSUCCESSO (lad) 600 metros em 38".

XAIREL — (A. Molina) — 600 metros em 39", os 360 finaes em 25".

SANGUENOL — (S. Batista) — em parelha com RAIO DE SOL (O. Pallaci), 700 metros em 45".

MALVINO — (J. Canales) — 360 metros em 23".

CACIULA — (S. Batista) — 700 metros em 44", os 360 finaes em 23".

AMAPOLA — (W. Cunha) — 600 metros em 39".

PRINCIPESCO — (R. Freitas) — 500 metros em 32".

PALHAÇO — (F. Mendes) — 360 metros em 23".

### OS FORFAITS PARA HOJE

Até ás dezenove horas de hontem, haviam dado entrada na Commissão de Corridas os "forfaits" de Mignon e Finis Dreno.

## Os Concursos do Jockey Club Brasileiro

Foram os seguintes os resultados dos concursos hontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro:

**BOLO SIMPLES:**
Liquido: — 2:624$000 — 1 vencedor, com 5 pontos.

**BOLO DUPLO:**
Liquido: — 2:840$000 — 1 vencedor, com 13 pontos.

**BETTING JOCKEY CLUB:**
Liquido: — 8:888$000 — 11 vencedores no 242 — 404$000 a cada e n.º 272 — 9 vencedores, 493$000 a cada.

**BETTING ITAMARATY:**
Liquido: — 14:848$000 — 48 vencedores n.º 242 e 48 vencedores n.º 272 — 154$000 a cada um.

# GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.° 74 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Domingo, 26 de Março de 1939


## Mussolini dirige-se hoje, á noite, ás tropas de choque fascistas

### GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DAS EXIGENCIAS QUE A ITALIA FARA'

ROMA, 25 (U. P.) — A Italia Fascista e o resto da Europa estão, esta noite, na expectativa do grande discurso que o chefe do Governo, sr. Mussolini, pronunciará amanhã perante sem mil membros das forças de choque, o qual será a primeira manifestação publica do chefe do Governo italiano, desde que a Italia começou a campanha de suas "aspirações naturaes" contra a França e o primeiro discurso desde que seu associado do eixo, Chanceller Adolf Hitler, augmentou para a Allemanha os beneficios proporcionados pelo eixo, annexando ao Grande Reich a Tchecoslovaquia e Memel.

O discurso que se espera universalmente com interesse, marcará o rumo que em futuro immediato seguirá a politica exterior da Italia, teve sua importancia augmentada pela imminencia apparente da quéda de Madrid. A proposito a imprensa italiana publicou em suas edições de hoje que se negociou a rendição da antiga capital da Hespanha e que os correspondentes italianos dirigiram-se á frente de Madrid para acompanhar em sua marcha para o interior da capital as tropas do Generalissimo Franco.

Sabe-se que o sr. Mussolini tem estado revisando constantemente seu discurso na parte que trata da Hespanha. Em vista dos acontecimentos importantes que evidentemente ali succederão de um momento para outro, a maior parte dos observadores acreditam que o sr. Mussolini fará dessa passagem a parte mais importante de seus discursos.

Os diplomatas estrangeiros desta capital acreditam que o chefe do governo affirmará em termos energicos a solidariedade do eixo Roma-Berlim.

Acredita-se que responderá aos ataques que appareceram na imprensa franceza e na britannica, dizendo que o eixo ficou enfraquecido com as ultimas conquistas de Berlim.

Todavia os commentarios da imprensa fascistas sobre o discurso sallentam que além de affirmar a solidariedade do eixo, as reclamações da Italia contra as democracias em geral e contra a França em particular constituirão a parte mais importante do discurso.

Estes commentarios coincidem com a impressão geral de que o discurso será moderado nesse ponto e que, depois de expor as queixas da Italia, o sr. Mussolini deixará o caminho livre para solucionar mediante negociações as referidas desintelligencias.

Os diplomatas consideram que o discurso pronunciado pelo Rei preparou o terreno para que o chefe do Governo expresse seus desejos de forma moderada. Nas embaixadas estrangeiras acredita-se que o sr. Mussolini estima opportuno o momento actual para expor as exigencias italianas que desde o dia 30 de novembro — data em que varios deputados italianos fizeram ouvir seus gritos, agora famosos, de que a Italia deveria receber da França as possessões da Tunisia, Corsega, Nice, Djibuti e Savoia — a imprensa europeia vem comentando.

Desta maneira, numa atmosphera de grande expectativa, Roma prepara-se esta noite para celebrar o vigesimo anniversario da creação das forças de choque fascistas, que culminará com o discurso do sr. Mussolini.

### O EMBAIXADOR DA HESPANHA NACIONALISTA NA FRANÇA

#### Grandes acclamações, em Paris, ao general Franco

PARIS, 25 (U. P.) — A's 20.50 horas, chegou á estação do Quai d'Orsay, no sul-expresso, o Sr. José Felix Lequerica, embaixador da Hespanha em França.

Foram recebel-o numerosos amigos entre os quaes se encontravam personalidades destacadas da colonia hespanhola nacionalista. Nos arredores da estação foi organizado um serviço de vigilancia sendo o publico contido por uma barreira de guardas da segurança.

No momento em que o senhor Lequerica, sorridente, descia do trem ouviu-se uma salva de palmas e vivas ao general Franco e a Hespanha. Ao chegar á porta da estação, o publico prorompeu em ensurdecedores vivas ao generalissimo.

## O sr. Presidente da Republica em Petropolis

### UMA MANHÃ DE INTENSO TRABALHO

PETROPOLIS, 25 — (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas passou toda a manhã de hoje trabalhando em seu gabinete, no exame de grande expediente. Após o almoço, S. Excia deu um passeio a pé pela Avenida 15 de Novembro, acompanhado do Gal. Francisco José Pinto, Chefe da Casa Militar, dos Comtes. Isaac Cunha e Capitão Mattos Vanick. A's 15 horas, S. Excia. regressou ao Palacio Rio Negro.

### UMA SESSÃO DE CINEMA PROMOVIDA PELO D. N. P.

PETROPOLIS, 25 — (A. N.) — Attendendo a um convite do sr. Lourival Fontes, Director do Departamento Nacional de Propaganda, o Presidente Getulio Vargas assistiu, esta tarde, durante quasi tres horas, a exhibição de varios films nacionaes e o film da Fox, Suez.

O Chefe do Governo fez-se acompanhar da Sra. Darcy Vargas e da Srta. Alzira Vargas. Estiveram ainda, presentes á exhibição, o General Francisco José Pinto e senhora, o Interventor Amaral Peixoto, Capitão Ruy da Costa Gama, senhora Ruy da Costa Gama, Mme. Manoel dos Anjos, Comte. Isaac Cunha, Capitão Mattos Vanick, Prefeito Magalhães Bastos, sr. Raphael Affialo, delegado regional, jornalista Lycurgo Costa, sr. José Campos, varios jornalistas e figuras da sociedade de Petropolis.

O Presidente Getulio Vargas foi recebido á porta do Cinema Petropolis pelo sr. Alfredo Neves, Secretario da Interventoria do Estado do Rio, que levou S. Excia. ao camarote de honra. Foi exhibido em primeiro logar, um film sobre as colonias de ferias do Estado, producção do Departamento Nacional de Propaganda; e a seguir, dois jornaes CineRadio Jornal brasileiro, e por ultimo, o film americano "Suez".

Terminada a exhibição, o Presidente Getulio Vargas, ao retirar-se, manifestou ao sr. Lourival Fontes suas bôas impressões sobre os films exhibidos.

### O EXITO DA FESTA QUE D. DARCY VARGAS PATROCINOU EM BENEFICIO DO LEPROSARIO DO — IGUA' —

PETROPOLIS, 25 — (A. N.) — A festa realizada no Tennis Club em beneficio do Leprosario do Iguá alcançou o maior exito, á mesma comparecendo altas autoridades federaes e municipaes que encheram os luxuosos salões do club. Occuparam a mesa principal do Grill, o Comte. Amaral Peixoto, Interventor no Estado do Rio, a Srta. Alzira Vargas, sr. Fernando Falcão e senhora Manoel dos Anjos. Foram executados, em meio dos applausos assistencia, varios numeros de successo pelos artistas da Companhia do Theatro de Petropolis.

### A NOVA ADMINISTRAÇÃO DE URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 25 (G. N.) — Já está em Uruguayana o seu novo Prefeito, dr. Eurico Rodrigues que levou, como seu secretario, o dr. Luiz Palmeiro.

### ATROPELADA E MORTA PELO CAMINHÃO

Eliza Maria dos Reis, de 40 annos, residente á rua Sorocaba, 31, ao passar, hontem, pela rua Voluntarios da Patria, foi colhida e morta pelo caminhão n.° 8.673. O "chauffeur" culpado evadiu-se, e o commissario Assis Braga, do 3.° Districto Policial registrou o facto e tomou todas as providencias necessarias.

O corpo foi removido para o necroterio.



## De São Paulo

### HOMENAGEM DA FEDERAÇÃO INDUSTRIAL DO JAPÃO AOS COMMERCIANTES DE S. PAULO

S. Paulo, 24 (da Succursal).

Realizou-se hontem, nos salões do Automovel Club, o banquete offerecido pelo sr. Seigo Mogi, director da Agencia da Federação Industrial do Japão, em São Paulo, ao alto commercio desta capital.

Compareceram a essa homenagem figuras de grande destaque no commercio e na industria de São Paulo.

Presidiu o banquete o sr. Seigo Mogi, que se achava ladeado pelo sr. M. Yodogawa, consul do Japão e pelo dr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Ao "champagne", o sr. Seigo Mogi, pronunciou em portuguez interessante palestra, explicando as finalidades da Federação Industrial do Japão e a necessidade da creação de uma agencia em São Paulo. As vantagens que decorreriam, de um maior intercambio entre os dois paizes, disse s. s., são tão evidentes que dispensariam maiores razões para justificar a sua vinda ao Brasil. O Japão poderá vender ao Brasil, milhares de suas manufacturas, a preços muito mais vantajosos e de qualidade superior aos que actualmente adquirimos.

Em seguida, o sr. consul Yodogawa, discursou, saudando o commercio paulista, ali representado pelas suas figuras de maior projecção.

Varios outros oradores se fizeram ouvir, encerrando-se o banquete em um ambiente de alegria e cordealidade.

### A LOCOMOTIVA 688 DESCARRILOU EM HORTO FLORESTAL

A administração da E. F. Central do Brasil, foi scientificada de que a locomotiva 688, que se destina á Bello Horizonte, no transpor, hontem, ás 9.30 horas, o cruzamento da chave 8, no pateo da estação do Horto Florestal, teve as suas rodas descarriladas em virtude de haver o trilho cedido com o seu peso. A linha ficou damnificada numa extensão de 50 metros, aproximadamente, e o trafego esteve interrompido até ás 13 horas.

Não houve accidente pessoal.

### O SALARIO MINIMO E SUA APPLICAÇÃO

#### Conferencia do sr. Fernando Garcez no Syndicato dos Commerciarios de S. Paulo

Realizar-se-á, no proximo dia 30 do corrente, na séde do Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, na capital paulista, uma conferencia do Sr. Fernando Garcez, sobre um assumpto de grande opportunidade e actualidade.

A palestra do Sr. Fernando Garcez, que é um estudioso dos assumptos trabalhistas, subordinar-se-á ao titulo: "O Salario Minimo e a sua applicação".

Com a realização desta reunião, o Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, continua a cumprir o seu programma de realizações em prol de seus associados.

### A RADIO CULTURA TEM NOVO STUDIO

#### O desfile do novo "cast" da estação bandeirante

Realizou-se, hontem, na capital paulista, a inauguração do moderno e majestoso studio da Radio Cultura de São Paulo, incontestavelmente o mais luxuoso do Brasil.

A solennidade de installação, que não foi irradiada, constou de um programma, caprichosamente organizado no qual tomaram parte os astros e estrellas que compõem o novo "cast" da emissora bandeirante.

Fazem parte da constellação da Cultura, a consagrada pianista Antonietta Rudge, as cantoras Olga Harrington, e Lina Landi, o tenor Nicolás Szedo, da Opera Real de Budapest, Jorge Fernandes, Francisco Gorga, Hugo de Barros e muitos outros artistas de nomeada nos meios radiophonicos de São Paulo.

### O REGRESSO DO SNR. JOSE' MARIANNO FILHO

RECIFE, 25 (G. N.) — Seguiu para ahi o sr. José Marianno Filho.

### A SENSACIONAL FALLENCIA DA FIRMA HELMUTH FETT & CIA.

#### 1.600 contos de duplicatas fantasticas

PORTO ALEGRE, 25 (G. N.) — Seis bancos desta capital encaminharam á comarca de São José, em Santa Catharina, uma denuncia contra Helmuth Fett, chefe da firma H. Fett & Cia. que falliu com um passivo de 9 mil contos causando graves prejuizos nas praças deste Estado e de Santa Catharina.

## Instituto Brasileiro de Cultura

### ELEITO O PADRE ARLINDO VIEIRA

Na sessão de hontem, do Instituto Brasileiro de Cultura, foi eleito socio effectivo o padre Arlindo Vieira, que é uma das figuras mais illustres da intellectualidade patricia. Em seguida foram empossados os Srs. Ernani Fornari, Carlos Maul, Odylio Costa Filho, Francisco Prisco, Nelson Romero, Mecenas Dourado, Attilio Vivacqua e Ferreira Pedreira. Para recebel-os, em nome do Instituto, o Sr. Americo Palha. Agradecendo a sua eleição, falaram os Srs. Nelson Romero, Ferreira Pedreira, Carlos Maul e Francisco Prisco. Passando-se á segunda parte dos trabalhos, usaram da palavra os Srs. Murillo Araujo, Americo Palha, Sergio de Macedo e Alvarus de Oliveira, que se achavam inscriptos para isso. A sessão foi presidida pelo Sr. Pedro Vergara.

Por ser pequeno, damos a seguir o discurso proferido pelo Sr. Francisco Prisco:

"Sr. presidente do Instituto Brasileiro de Cultura.

Eminentes confrades.

Ao penetrar os humbraes desta casa, trazido pela mão fidalga de um poeta, que o é em verdade, o Sr. Renato Travassos, a quem aqui publicamente rendo as homenagens da minha gratidão e do meu apreço por suas letras, eu o faço tomado da maior satisfação e é nesse estado de alma que vos agradeço a honra de haver merecido os vossos suffragios. Sei das responsabilidades que acarreta a investidura que me conferis, mas, de animo tranquillo, eu vos prometto que forcejarei pela não desmerecer.

Nesta época de insania, varrida por um tufão de anarchia, conforta o convivo dos homens de pensamento, reunidos em sociedades, como esta, onde têm todos abertos os olhos e alerta o espirito em busca de um ideal.

O trabalho ha de ser aqui silencioso, mas efficiente, porque, immunes dos males e miserias que lá fóra campeam ao sopro de ventos desatrelados, nós, do Instituto, havemos de dar o exemplo duma actividade desinteressada e fecunda em prol do Brasil. O nome de Ruy Barbosa, que elegestes como supremo patrono desta instituição, representa um programma de trabalho, de sacrificio, de desinteresse, mas, ao mesmo tempo, de intrepidez, de enthusiasmo, de tenacidade em prol da liberdade, que é o maior dos bens, e da justiça, que é a mais nobre das aspirações humanas.

Ao tomar posse da cadeira que aqui me confiastes, tenho como um galardão o facto de pertencer a uma sociedade que vive sob a égide do maior e mais glorioso dos homens do meu Paiz.

Aqui me tendes, disposto a trabalhar comvosco, animado da mesma fé e do mesmo enthusiasmo."

## Dr. Zeferino de Faria

### O SEU FALLECIMENTO HONTEM

Falleceu, hontem, o Dr. Zeferino de Faria. O illustre jurisconsulto tinha a inscripção n. 1, da Ordem dos Advogados Brasileiros. Era o mais antigo dos advogados militantes do nosso fôro, no qual, por mais de cincoenta annos, militou com brilho e sobretudo com rigorosa e exemplar observancia da ethica profissional.

Desde a juventude, o finado revelou a bondade de seu caracter e os pendores de seu coração generoso. A abolição da escravatura teve nelle um dos seus fervorosos adeptos. O problema da criança posteriormente foi a sua preoccupação permanente.

Era presidente do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, além de ter servido por mais de trinta annos como presidente, tambem, da Sociedade Amante da Instrucção. Serviu por muitos lustros como Mordomo do Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Representou o Brasil em varios Congressos de assistencia e protecção a menores.

Como jurista prestou igualmente serviços ao Paiz, representando-o em varios Congressos Internacionaes.

Foi presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, tambem tendo exercido a Presidencia da Ordem dos Advogados do Brasil.

Já no Estado Novo, foi um dos autores do Codigo de Menores, de cuja commissão legislativa foi membro activo e esclarecido.

O finado era pae do commandante Otto de Faria e dos Drs. Adhemar de Faria e Zeferino de Faria Junior e sogro dos Drs. Ricardo Xavier da Silveira e Paulo da Costa Azevedo.

## Momentos de grande emoção na Praça Mauá

### UM HOMEM SE ATIRARIA DO 22.° ANDAR DE "A NOITE", AO SOLO

#### DESESPERADO POR ESTAR SEM EMPREGO

Hontem, á noite, a praça Mauá esteve em polvorosa, agglomerando-se nas immediações do edificio do vespertino "A Noite" inumeros transeuntes, que accorriam áquella localidade despertados pela noticia de que um homem ia se atirar do terraço da emissora Radio Nacional.

Dentro de poucos segundos a praça ficou intransitavel, tendo comparecido a policia, que procurava conhecer a anormalidade. Lá no alto do 22.° andar, um rapaz de seus 20 annos presumiveis, como nos films cinematographicos, empolgava a multidão com o salto que daria ao sólo, como se fosse um acrobata de circo de cavallinhos. Emquanto alguns dos assistentes gritavam que era preciso evitar a queda do louco, outros lembravam a necessidade de ser chamado o Corpo de Bombeiros para salvação do allucinado. Felizmente, tudo foi sanado, quando as autoridades do 9.° districto chegaram até onde se achava o rapaz, que só não realizou o seu intento, por serem seguro por pessoas que procuravam evitar o seu suicidio.

Interrogado pela policia a razão que o levava a tão allucinante gesto, declarou que não podia mais supportar a vida por falta de emprego.

Chama-se o quasi suicida Alcides Pessoa, é natural da Parahyba e reside á rua do Rezende, n.° 130.

### A LUTA EM PROL DO CAFE' PURO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (G. N.) — Os torrefadores de café, alarmados com as disposições rigorosas contra a mistura de café com assucar, dirigiram-se ao Ministro da Fazenda, pedindo prorogação de prazo para a execução das medidas prohibitivas dessa mistura, allegando prejuizos no caso de desde já, taes exigencias forem postas em pratica.

### CHEGA, HOJE, AO RIO, O SR. NEREU RAMOS

Procedente de Florianopolis, chegará, hoje, ao Rio, o Sr. Nereu Ramos, Interventor em Santa Catharina.

## ULTIMA HORA SPORTIVA

### CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

#### O PERUANO QUEIROZ VENCEU O BRASILEIRO COSTA POR KNOCK-OUT TECHNICO

MONTEVIDÉO, 25 (U. P.) — Em proseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Box, verificaram-se, hoje, os seguintes resultados, nas lutas realizadas:

O peruano Quiroga venceu o brasileiro Costa, por knock-out technico no primeiro round.

Iniciado o combate, Quiroga castiga com a direita e esquerda o rosto do brasileiro, que fica immediatamente tonto, dando voltas pelo tablado. Quiroga acerta um potente directo em Costa, que cae, mas levanta-se em seguida.

Em seguida Quiroga prosegue castingando violentamente o adversario, até que o juiz, vendo a impossibilidade de se continuar a peleja, dá por finda a mesma, com a victoria de Quiroga por knock-out technico.

Na cathegoria de pesos meio-medios, o argentino Wheeler venceu aos pontos o uruguayo Behershorde.

Os pugilistas Umplerrez, uruguayo, e Herrera, chileno, realizaram uma luta extra-programma, verificando-se um empate.

Ambos pertencem á cathegoria de pesos gallos.

Na classe dos pesos penna, defrontaram-se o chileno Vergara e o peruano Valdez, tendo sido este ultimo vencido aos pontos.

# GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO
8 Paginas

SUPPLEMENTO
CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 74 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 26 - 3 - 1939


## Mais uma victima da aviação...

Conto de ALVARUS DE OLIVEIRA

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

ANTONIO CARLOS chegara á casa mais cedo. Nunca viera áquella hora. Havia poucos instantes que fora ao seu trabalho e voltara para certificar-se se éra real o que presumia...

Na sua casa nóva, "bungalow" moderno construido a gosto em terreno grande situado num bairro distante da cidade, estavam apenas a sua creada e sua filhinha, linda menina de seus dois annos, rosada, formosa, com um sorriso quasi divino. Antonio Carlos visivelmente nervoso beijou a filhinha e perguntou á creada onde D. Dyrce tinha ido.

Sahiu. Disse que ia ao dentista...

O rapaz beijou nóvamente a filhinha e sahiu meio agitado. Era um moço forte, de seus trinta annos, alma bôa, tivera criação modelar apezar de no Rio de Janeiro fóra sempre rapaz preso, avesso ás farras. Estudara na Escola de Guerra onde fóra approvado com notas optimas. Um bello curso sem reprovação, escolhera a quinta arma que exige, para o serviço da Patria, a mocidade mais ardente, mais destimida, menos egoista pela vida. Desde menino tivera a aviação como iman que o seduzisse. E só socegara quando vira o seu galão de segundo tenente no seu hombro forte. Mas apezar de viver entre innumeros collegas não fora rapaz de conhecer bem a vida. Os principios de casa lhe éram rigidos, tacanhos mesmos. Tanto assim que custou a casar-se pois queria sobretudo uma mulher de pureza absoluta, de sentimentos nobres e altos.

Com trinta annos, já trazia no peito uma medalha de merito e sobre a sua farda do exercito as estrellas de capitão.

Casado ha tres annos uma unica filha viera embellezar e alegrar o seu lar; e elle além da adoração que votava á esposa votava ainda mais amor áquelle anjo que criava dentro dos mesmos principios que herdara dos seus velhos paes.

Mas a felicidade tem pouca duração. E elle viera a desconfiar da mulher; não podia crer que Dyrce tão carinhosa e tão dedicada lhe pudesse algum dia trahir.

Tratou de sondar-lhe os passos. Notou que ella sempre sahia para a cidade assim que elle se afastava para o seu mister. Dizia ir para o dentista.

Antonio Carlos soubera que fóra não havia muito tempo.

E sahiu ás pressas pois queria seguir-lhe os passos.

Encontrou-a ainda, vigiou-a de longe. Esperava o "omnibus" que a levasse á cidade. Quando o "omnibus" chegou Antonio Carlos tomou um taxi e mandou seguil-o. Na cidade plena de alegira e de movimento, Dyrce saltou no Theatro Municipal e seguiu para a cinelandia. Antonio Carlos não lhe perdia os passos.

Entrou num edificio e apartamentos e o rapaz poude momentos depois descobrir em qual numero a moça entrara tambem. Procurou disfarçar no corredor do edificio e as horas passaram longamente. Só as treze horas a porta do apartamento se abriu e elle poude vêr, com o coração saltando do peito que um rapaz de "chambre", bem apresentavel despedia-se della com um beijo leve, de amante antigo... E ainda diseram em voz alta que se encontrariam dois dias depois...

Antonio Carlos sentiu o coração em fogo, outro que não tivesse a sua educação e a sua calma teria feito ali um crime, uma tragedia passional destas que os jornaes registram quasi que diariamente. Mas Antonio Carlos media bem as consequencias, do seu acto. Se provocasse um escandalo seus paes talvez, velhos já morressem de desgosto.

(Conclue na 6.ª pag.)

## POESIA DE E. VICTOR VISCONTI

### SUPREMA ANGUSTIA

Braman sentiu, um dia, assombrado,
Aguilhoal-o o metaphysico tormento
Na ansia do nômeno buscar...
Abatido, pensou no infinito exilado:
— Serei apenas pensamento?
— Soffrerei sempre o tédio de jámais findar?...

Será possivel que, autor do Universo
Eu soffra a ansia terrivel de saber
O que existe enfim immerso
No intimo do meu ser?

Quando profundamente a meditar estudo
O enigma do ser, feito da substancia ethérea,
Que compõe nebulosas, estrellas e mundos,
Penso — certamente me illudo...
E vejo nas fórmas vãs da materia
Sonhos de mim mesmo oriundos...

Realmente existirei? Será illusão tudo?
De mim nada conheço e em vão cogito...
Assim me perco alucinado no estudo
Das hypotheses varias, e, angustiado,
Eu me abysmo no infinito,
Infinitamente desgraçado!...

### TO BE OR NOT TO BE

Nada conheço, sombrio crepusculo
De quem pensou possuir toda a sciencia,
Não sou senão um pobre ser minusculo
Que de si mesmo não tem consciencia...

Serei apenas nervos, carne e musculo?
E' fogo fatuo a minha intelligencia?
Sou pouco differente dum molusco..
E' irreal minha psychica existencia.

O árcano da creação não se descerra
Da vida surge-me a visão tão bella:
— A illusão dos sentidos que é viver...

São eganos o mar, o céo, a Terra...
Eu sinto que a razão se me esphacela
E me abysmo na noite do não-ser...

## Fabulistas brasileiros

MODESTO DE ABREU

(Para a "Gazeta de Noticias")

OS fabulistas têm o grande mérito de terem sido, desde a antiguidade, os precursores das modernas theorias evolucionistas e transformistas da filiação humana na immensa escala zoologica.

Si os grandes épicos e os grandes tragicos se comprazíam em divinizar os homens ou humanizar os deuses, os mestres da fabula se applicaram, de preferencia, ao mister de animalizar os homens humanizando os animaes.

Com isso a missão de um Pilpay ou de um Esopo, como a de Fedro ou La Fontaine, foi muito mais eminentemente social, moral e psychologica, do que a de Eschylo e Homero, Sófocles e Virgilio.

O homem teve sempre o prazer de falar por symbolos e por alegorias; daquelle e destas estão cheios a Biblia, o Talmude e o Corão. Os mesmos povos primitivos têm enriquecidas as suas tradições com essas legendas encantadoras em que se diz ao homem, por um modo indirecto, aquillo que o chocaria dito sem rebouço e dando-se o verdadeiro nome aos bois.

Refertas de fabulas, de apólogos, de allegorias e parabolas estão as lendas orientaes, eslavas, escandinavas, germanas, celtas, arabicas, africanas e tupy-guaranys.

Muitas dellas se acham tão disseminadas, tão cruzadas na historia oral dos povos mais diversos, que hoje deslindar-lhes a origem e a exacta situação, formação e elaboração, constitue tarefa inviavel.

Póde-se dizer que o dominio da fabula é universal. Que de fabulas e apólogos conceituosos conhecemos nós atravez do nosso fock-lore indigena! Quantas encantadoras historicas propagadas na vida das senzalas pela tradição oral dos negros escravos em sua meia-lingua dolente e suggestiva!

Mas não só a essa farta matriz da creação anonyma dos povos vão os fabulistas recorrer. Muitas historias novas têm sido ajuntados ao acervo classico, sem falar nas imitações, nas paraphrases e nas variações e versões divergentes.

De sorte que, parecendo esgotado os themas, sempre novos themas se apresentam á imaginação de um Trilussa ou de um Samaniego. Mesmo em lingua portugueza, sem mencionar simples traductores como Bocage, Paranapicaba e Justiniano da Rocha, podemos citar alguns fabulistas de primeira ordem, como Joaquim José Teixeira, Anastacio do Bonsucesso, Correia de Almeida, Catulo Cearense, José Oiticica, Domingos Barbosa, Balthazar Pereira e, entre os mais novos, Affonso Louzada.

Dentro os nossos fabulistas, um dos mais expressivos e dos de maior personalidade foi Balthazar Pereira, nome nem sempre citado como merece, e, entretanto, um dos melhores cultivadores do genero.

Havendo occorrido no anno findo o 10.º anniversario de seu fallecimento, justo é que lhe relembremos mais uma vez a vida e a obra, solida e valiosa.

Grande jornalista, exerceu toda a sua actividade de imprensa no Recife e, vindo para o Rio em funcção politica, aqui collaborou em revistas illustradas como a Careta e a Revista da Semana. Homens de responsabilidade como Gonçalves Maia, Celso Vieira e Osório Duque-Estrada, não hesitaram em qualifical-o "o unico jornalista de Pernambuco", o "mais bello espirito que se tem revelado na imprensa do Norte" e "o mais brilhante dos jornalistas pernambucanos, talento maleavel e polimorpho, que se distingue e prima em todos os generos, tanto na satyra como nos artigos doutrinarios e de combate".

Raramente assignava o que escrevia em jornal. Ficaram conhecidos os seus pseudonymos: Bemol, Venancio, Elias Borges, Cirano e Tiresias, com os quaes, na imprensa pernambucana, assignava seus artigos, chronicas e trabalhos litterarios.

Sobre a excellencia do seu estylo e as suas qualidades de fabulista, disseram com enthusiasmo os maiores nomes das nossas letras, entre os quaes o grande traductor do "Cyrano", Carlos Porto Carreiro, Mario Mello, Carlos Dias Fernandes, Agrippino Grieco, João Grave,

(Conclue na 6.ª pag.)

## "O MESTRE"

Por IGNEZ MARIZ

(Para a "Gazeta de Noticias")

(Prefacio e trechos de capitulos da novella "Pinta")

"Creio que dispenderei com este livro todas as minhas reservas de emoção. Mas, não creio estar escrevendo um romance. Em duas paginas, quem tiver "o dom", poderá escrever romance, desde que o assumpto dê margem ao estudo profundo de almas complicadas. Espreguiçando-se através de um volume inteiro, essa historia aqui não passará nunca de novella, porque é apenas a ampliação, "corrigida e augmentada', de um diario de collegial.

São paginas de reminiscencias, arrancadas de um caderno velho, cuja capa azul-marinho o tempo de ha muito transformou em um cinzento aqui e acolá amarellado... Innumeros trechos agora refundidos foram escriptos mais de dez annos de "A Barragem".

Quasi diria: este, sim, é que é o meu livro de estréa. Mas não é. Ahi vae toda a experiencia adquirida nos embates com a critica. Em multos pedacinhos, porém, conservei a redacção original. Quiz assim guardar intacto o colorido (ou o descolorido) da emoção sentida naquelles tempos longiquos pela collegial, romantica e frivola, que tudo garante ter sido eu mesma, embora a vida, com o seu cortejo de coisas muito sérias, me tenha transformado em uma creatura completamente differente..."

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

E eu não me lembro mais, tambem, em que anno comecei a ajudar a papae na sua vida trabalhosa de medico sertanejo. Ir buscar a caneta automatica e o bloco das receitas, sempre foi minha obrigação, desde pequenina. Elle não tinha consultorio. Operações ligeiras eram feitas ali mesmo na sala-da-frente, na mais lamentavel falta de conforto profissional que é possivel imaginar. Ou no quarto pegado, a que sempre demos o nome de gabinete. Compartimento espaçoso, rodeado totalmente de estantes cheinhas de livros scientificos. Entre a porta e a janella que dão para a rua, ainda hoje se encontra a secretaria antiguissima, de madeira preta e tão lustrosa, que parece sempre envernizada hontem. Bem no meio do quarto, a rêde, alva, de varandas quasi ao chão.

Em frente áquella secretaria é que eu me sentava todos os dias, dez, quinze, vinte vezes, para escrever receitas. Isto equivalia a uma honra muito grande, entre a meninada lá-de-casa, e eu a mereci bem cedo,

(Conclúe na 2.ª pag.)

## O Anjo da Paz

O proprio céo seria um deserto infinito
Sem elle, o Anjo da Paz, que, ora, baixando á terra,
Com profunda tristeza os lindos olhos cerra
E tapa-os com as mãos, marmorizando um grito.

Onde pousar meus pés? pergunta, ansioso e afflicto;
Não vê, mas advinha, o valle, o campo, a serra
Em sangue, e, no alto, o Sol, dando á pompa da guerra
A sombria expressão de um doloroso rito.

Preces, imprecações, estrépitos, estrondos
Em reburbo infernal, canhões urrando e abrindo
A bocca enrubescida entre berros hediondos...

E regressa o Anjo ao Céo, sem saber em que rica
Região — na asa um rubor de sangue ainda sentindo —
A aurea arvore do Paz e do Amor pontifica...

LEONCIO CORREIA

## A um homem de menos de 40 annos

(Por ZILAH MONTEIRO)

AO ALVOROÇO que me trazem noticias suas, succede uma calma que até mesmo de você me abstraio por minutos, horas, dias numa saudade exquesita de ouvir de novo, a sua voz. E no emtanto, habituo-me a mentira generosa e quasi acceito como verdade, ser necessaria a ausencia para o equilibrio de uma grande amizade como a nossa.

Você tem mesmo certeza do que affirma? Duvida? Olha que a peior duvida é a que se esconde sob uma certeza ficticia!...

Esse afecto me agrada, meu amigo, porque faço com elle meu passeio pela existencia, aceitando-o como o mais delicioso veneno que uma intelligencia pode crear. As creações de espirito não conhecem limites e assim essa sympathia tem, para mim, a insonsciencia dos relogios parados nas horas bôas da vida. O tempo gira e não sentimos, porque só interessa o sabor das nossas emoções.

Nunca pensei porque o quero tanto! Mas... a vida é assim: uma surpresa. Ella tem que ser isso: a vida e nada mais!.

Não se ama alguem apenas possuindo esse alguem. Pode-se concretizar o sonho num lindo desejo insatisfeito, unico recurso para se conservar um ideal: não ser attingido.

O afecto é bom porque não se define, não se explica. Bom porque não se lhe penetra a razão de ser. Bom porque faz mal. Um mal que embebeda, que delicia.

O seu espirito não foge de minh'alma mesmo quando não penso que você existe!

Não sinto as convenções que esmagam e destroem porque sempre as desprezei, d'ahi dizer desassombradamente o encantamento que seu afecto é para mim. Quando o oiço falar, penso que o proprio Destino pára para viver commigo o minuto maravilhoso. Esse minuto admiravel que faço reviver nos longos silencios em que você é paradoxal e exquesitamente a unica voz.

(Conclue na 6.ª pag.)

## Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

CHRYSANTHEME

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A UNIÃO faz a força e os interesses, ligados de toda uma classe, constituem barricadas invenciveis. Nós, jornalistas, que luctamos dia e noite, gastando a massa dos nossos cerebros e a trilharmos sem mancar a "via crucis" do trabalho mental, precisavamos da protecção e do prestigio de um syndicato, simples, solidario e... amavel. Pensando desse modo, procurei esse modesto sobrado da praça Tiradentes, onde encontrei a atmosphera sem refolhos, o acolhimento sem "pose", os servicos, sem rhetorica nas palavras, de que necessitava. O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes é uma sociedade que, piedosa e singelamente, sem mystificações, nem pompas, offerece aos pobres manejadores das pennas e aos leaes escriptores o auxilio, a solidariedade, o medico, o enfermeiro e os remedios. E isso, sem discursos, sem "reclames" pessoaes na imprensa, sem differença os "maioraes" dos humildes. A egualdade nos soccorros prestados impera nesse Syndicato de intellectuaes, menospresador de promessas artificiaes e insinceras, de procura a beneficios, e de alto ao exhibicionismo, nas folhas dos jornaes.

O sr. Attila de Carvalho, obedecendo a um ideal superior e altruista, collega, elle proprio, dos socios desse syndicato, sem mundanismo, nem engrossamento nas suas modalidades, não se cansa de tomar o verdadeiro symbolo do jornalismo nacional e de encarnar, nelle, a synthese do que, entre nós precisa essa nossa classe que, desunida, e desamparada, nada representará, de facto, nos "clans" sociaes e... frivolos. Desgraçadamente para os que escrevem, o publico não comprehende, nem avalia os seus esforços e os seus sacrificios. A sua illusão sobre a vida d'aquelles, que vivem mal e morrem na miseria, insiste em se mostrar completa e... absurda. E ainda coberta de applausos interessados e de dourados ephemeros, a existencia de um jornalista profissional surge como um calvario, offerecida, em holocausto, ás exigencias da vida e ao proveito de... outrem.

E não será jamais de riquezas, no mobiliario, de prerorações sophismaticas, de fachadas ricas que necessitarão os que vivem da penna, do papel e da tinta. Victimas de um trabalho exhaustivo, de um gasto monumental dos seus cerebros, dormindo de madrugada, quando os gozadores desertam as

(Conclúe na 2.ª pag.)

## Os fracos

(Especial para Victorino de Oliveira, cuja fortaleza de caracter e de espirito, muito tem contribuido para o engrandecimento da nossa imprensa).

Esses homens que vivem agrupados,
Com receio de um dia fracassar,
São os fracos — os miseros coitados
De quem nada devemos esperar!...

Impotentes, vilões e desfibrados,
Vivem a vida toda a bajular;
Negando a rigidez dos postulados,
E a verdade inconcussa e salutar!...

Dizem sim, porque os outros já disseram;
E, quando dizem não, é porque imperam
Razões para inda mais os aviltar!...

Os fracos convencidos da impotencia,
Vivem a vida tôrpe da indecencia,
P'ra tudo corromper e degradar!...

Laert Wanderley Navarro Lins.

# "O Contrabandista na Fronteira"

ALVARO DE ALENCASTRO

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

VALERIANO vinha matutando pela estrada. A vida do aduaneiro não apresentava vantagem alguma. Era cheia de perigos. Não seria exaggerado se dissesse que todos os dias afrontava a morte. Os cento e tantos mil réis que recebia de ordenado de pouco ou de nada valiam. Davam apenas para matar a fome. Não chegavam para o aluguel da casa. E o cavallo? Quem é que sustentava o cavallo? Era uma situação dura e penosa. Achava-se carregado de dividas. Tinha chegado á necessidade extrema. No seu lar imperava, com o absolutismo de uma força vencedora, a mais negra necessidade.

O inverno aproximava-se. O outomno já queimava as folhas do arvoredo as quaes começavam a cahir. A temperatura ia descendo aos poucos, lentamente. A' tepidez do ultimo dia de março, succedeu a frescura de abril. E a temperatura ia cahindo. A' noite era preciso abrigo. A manhã já era bastante fria.

Surge maio. O veranico! Que suavidade! Que temperatura benefica! Como é lindo o mez de Maria! O sol, um sol generoso aquece-nos agradavelmente. O céo sem uma nuvem, muito azul, muito limpo. Cantares em tudo. Alegria em tudo. Os roseiraes no esplendor dos dias de gloria, cobrem-se de flores. Parece que tudo entôa louvores á natureza amiga e carinhosa.

Quando menos se espera, na inadvertencia de uma época feliz, pela tarde surge no occidente um bulcão de negras nuvens, densas, compactas, profundas, que parecem que vêm rolando sobre a terra. Na sua frente o pampeiro levanta a poeira das ruas. Afoga-nos. Faz-nos fugir do seu torvelinho estonteante.

Ronca o trovão. Os relampagos já cortam e recortam as nuvens negras...

Eil-a: é a tempestade que chega. As arvores curvam-se, açoitadas pelo vendavel, dobram-se, recurvam-se, resistindo á sua furia. Algumas cahem na luta, arrancadas das suas raizes. Outras parecem victimas de uma torsão. Mão gigantesca dominou-as pelos galhos e torceu-lhes o tronco vetusto e centenario.

Bategas violentas dagua açoitam o casario. A' violencia do vento succedeu a violencia da chuva. Fere os telhados e as vidraças uma saraivada que sobre tudo de pedras miudas.

Cahiu a temperatura. Adeus Maio! E os teus formosos dias! Chegaste, Junho, com o teu rigor e as tuas geadas. Como és cruel! Como és frio!

Em casa de Valeriano seus filhos tiritavam de frio. Ha muito tempo esperava elle que um contrabando apprehendido viesse melhorar a sua sorte. Um contrabando, que pegasse, seria a abundancia e o bem estar. Procurava e não encontrava. E os seus filhos não podiam esperar. Mesmo assim fôra feliz, porque não tivéra doença em casa.

Já estava resolvido a procurar o Reginaldo Messias, um negociante de Rivera, que sempre se mostrava amavel com elle. Poz o chapéo na cabeça e sahiu. Deu tres ou quatro passos e parou, dizendo:

— Não. Não posso.

Voltou novamente á casa. Ouviu um filho dizer, um filhinho de quatro annos:

— Mamãe, Estou tremendo de frio.

Valeriano parou. Franziu o sobr'olho e, num gesto resoluto e energico encaminhou-se para a porta da rua.

Foi um reboliço enorme quando Valeriano chegou com os abrigos. Todos os pirralhos pulavam. Cada qual se achava mais lindo com o seu sobretudo novo.

Valeriano sentou-se, apreciando o quadro. Duas grossas lagrimas cahiram-lhe dos olhos.

Condemnae-o, senhores, se puderdes. Eu o absolvo.

*Mario de Alencastre*

# "O MESTRE"

(Conclusão da 1.ª pag.)

graças a Deus. Papae me chamava ás vezes "a Cerinéa do seu labor". E posso garantir que a "cruz" que eu ajudava a carregar era bem pesada.

Na hora em que outras meninas, como passarinhos em liberdade, se dirigem barulhentas para o viveiro ensolarado de um collegio, eu, já curvada a uma obrigação insipida, começava a trabalhar, e dizia:

— Prompto, papae.

Muitas vezes, alheio ao que nos rodeava, tamborilando os dedos uns nos outros, a cabeça baixa e os olhos fechados (o seu velho habito) elle se ficava meditando. Eu respeitava-lhe o cogitar silencioso, porque sabia dos problemas multiplos de sua vida. E embora coisas mais agradaveis me chamassem lá fóra — o bordado, a matiz ou a novella policial — ficava-me tambem calada, "maginando", treinando assim, á força, a arte difficil do pensamento. Até que elle, por fim:

— Vamos, Cecy. Onde ficámos?

— No "Récipe".

A's vezes me atacava uma curiosidade irresistivel:

— Em que papae tanto pensava?

— Naquella questão de terras do compadre Silveira.

Ou, brincando:

— E o que tens tu a vêr com isto, filha de Eva?

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Quando aquelles parentes do Recife começaram a remetter folhetins policiaes todas as semanas, começou a . . desencadear em mim a mania-da-leitura, doença que parece não deixar nunca mais aquelles a quem ataca uma vez. Tia Candinha, apesar de candida de nome e de espirito, não deixou nunca de apreciar historias onde houvesse tiros, facadas, ou pelo menos um roubo mysterioso.

Recommendava a todo sobrinho que se ausentasse para uma grande cidade:

— Lembre-se de quem vive nesses "pés-de-serra", meu filho. Não se esqueça de mandar uns Lupinzinhos p'ra sua tia velha...

E assim fazia todo mundo.

Aquillo devia ser um prazer muito grande, porque ella ficava lendo horas esquecidas. Eu a observava. Ria, ás vezes. De outras, demonstrava ansiedade. E, conforme, até chorava. Interessei-me pela coisa. Tia Candinha, trabalhadeira como era, tinha se esquecido das grinaldas de flores artificiaes que fabricava para vender ás noivas do matto. As encommendas iam ficando encostadas. Portanto, aquella outra occupação devia ser gostosa como o diabo. Comecei um dia a folhear as "Proezas de Reafles". Fiquei com pena de mim mesma, por não haver descoberto ha mais tempo um meio tão gostoso de fazer passar as horas. Imaginem...

O meu enthusiasmo foi tal, por esta especie de leitura, que o povo lá-de-casa ficou em alvoroço. Resolveram fazer a selecção das aventuras, visto ser impossivel conter-me de todo.

Afundava-me então, gostosamente, na leitura. Vivia tão intensamente aquelles episodios, que hoje me admiro. Ainda conservo a impressão de que realmente fiz, com Arsenio Lupin, a viagem á "Agulha Oca". Senti com elle todas as emoções do "813"! Nenhuma aventuras me causaram maior prazer, embora quizesse um bem muito grande a Sherlock Holmes, e o admirasse como si elle fosse um senhor meu conhecido. Com este eu descia aos subterraneos ou me esgueirava até ás aguas-furtadas. Faltava-me o folego si inimigos poderosos o amordaçavam.

Era tão intenso o poder das impressões de leitura sobre a minha sensibilidade, que muitas vezes levantei a cabeça para olhar em redor, afim de dissipar um pouco as sensações penosas. Quando me voltava a certeza de que estava apenas no quarto de papae, amplo e arejado, deitada numa rêde macia sem nenhum inimigo á vista, tornava a infincar o pé no chão para o effeito do balanço e mergulhava de novo na leitura.

As irmãs mais velhas chamavam a isto vagabundagem. Viviam a repetir a todo instante: esta menina precisa ter uma obrigação. Tive que ficar então responsavel pela sobremesa do jantar. Todo dia, ás tres horas da tarde, lá estava eu mexendo doce, trepada num caixote porque o fogão era muito alto.

Só Deus sabe a alegria louca que senti uma vez quando ouvi papae dizer:

— Esta criança está trabalhando demais! Deixam-n'a de mão. Vocês não sabem que Cecy me é imprescindivel?

Saltei do caixote e corri ao diccionario. "Imprescindivel. Coisa que não se pode dispensar".

Convenci-me de que era personagem p'ra lá de importante. Fui então atacada de pernosticismo agudo... Quando as mais velhas não estavam bem a par de qualquer novidade eu me virava para um lado e dizia com um ar de piedade infinita: coitadas, ellas nunca leram jornaes...

Ninita dava um cavaco! Ficava "por conta".

— Meu pae não devia dar semelhante "gaz" a essa menina! Onde já se ouviu falar que uma moça não tivesse obrigações domesticas?

Eu me incommodava pouco, porque papae me apoiava de verdade. Ensinava-me até a dar umas respostinhas á Ninita.

— Ora, minha filha, quando ralharem porque você não quer se occupar em nada lá por dentro, responda-lhes com a passagem do Evangelho que essas "beatas" devem conhecer muito bem: "Ao se queixar Martha a Jesus de que Magdalena não queria se desincumbir de suas obrigações caseiras, o Mestre respondeu-lhe: Martha, Martha, tú muito te apoquentas quando uma só coisa é necessaria — a salvação da alma. Maria escolheu a melhor parte e esta nunca lhe será tomada"...

Realmente, papae era o meu Mestre muito amado e aquellas obrigações que a principio se me afiguravam enfadonhas, com o correr do tempo se transformaram no prazer espiritual mais intenso de toda a minha vida... A tudo no mundo eu preferia ficar ali, sentada numa cadeirinha baixa, lendo, escrevendo, ou mesmo "decifrando" escripturas seculares, que os matutos nos confiavam para esse fim. Os escrivães do outro tempo pareciam rabiscar de proposito para ninguem os entender. E escreviam bumn, assim, com h. A cada victoria sobre elles eu sorria contente.

Mas, papae citava a passagem evangelica era de brincadeira, e eu a vivia repetindo a torto e a direito pelo meio da casa, o que valeu certa vez meia duzia de cocorótes dados por Magusta. Muito pratica, ella não predava a ninguem excessos de imaginação...

E, mesmo que estiveses na Igreja, Ninita responderia, cheia de azedume, a quem perguntasse por mim:

— Dona Sapiencia. Deve estar na rêde de meu pae, de papo p'ra o ar, com um livro na mão...



# COPACABANA

## AS FESTAS DAS SOMBRINHAS

*O mundo sorria numa manhã luzente, numa alacridade que se apoderava dos corações empolgados pela festa da praia, de um mar sempre bello... Apezar da hora imprópria, o Sol raiava do Zenith, crestava as cabecinhas de bonecas...*

*Então defronte ao Praia Club.*

### MODELLA E A SOMBRINHA

Sonho que evola de uma musa,
da languidez de um morto olhar,
da côr de tela mui profusa,
trazendo á gloria quem pintar!

O tom sublime de esculptura,
foi concepção de sua imagem,
que emoldurava de pintura,
estonteante de miragem!

Foi reflectindo toda bella,
as ductilezas multicores,
fulgindo os olhos de Modella,
tentaculares, dos amores!

Tarde saudosa desse dia!
Lençol de mar que se enrolava
por sobre a areia, e se refluia
tudo a minha alma desvendava!

No extenso e bello e fino argento,
do immenso mar, sonhos de enlevo,
que despertára um sentimento
— inspiração de alto relevo!

Trançado em fios todos de ouro,
enrequecia terno olhar,
a refulgir desse thezouro,
que fui anselo de alcançar!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

# "Historias de Macambira"

## Um livro que se gera em Alagôas, corporifica-se no Paraná e surge em São Paulo

Altamirando Nunes Pereira

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

SUBI, ha poucos dias, o monte que amansa o alcantilado dos Morros do Cantagallo e dos Cabritos, o que entre elles se alteia á média altura.

Pelo caminho serpenteante, num vae-vem suave, erguem-se as plantas verdejantes e enfloradas que alegram e angalanam o morrete. Ali descobri, desgarrado, um filhote de pinheiro!

O eloquentissimo, imponente e altivo, pinheiro do Sul, jaz pequenino a cavalleiro, naquelle desvão do fundo do terreno.

Mas não se abate. Solitario, impavido e pequenino, elle resiste á canicula do verão, supporta os 38° á sombra, cobre-se com o ensombrado dos autoctonos, mas resiste, luta e vive!

* * *

A visão do pinheirinho fez-me recordar o Paraná. A' lembrança dos pinheiraes, poderosos e estoicos, juntou-se logo a visão humana de Oscar Joseph de Placido e Silva.

O escriptor alagoano é, no meio paranaense, o pinheirinho perdido neste florestal dos tropicos.

Rijo, de baixa estatura, vivo e dynamico, a sua historia é, no Paraná, a da dynamia e da victoria. Um sorriso franco e um bom humor saltitando a cada instante, fazem-no querido, mas invejado.

Ah! A inveja quanto é humana!

Placido, porém, arroja-se e vence.

No rincão paranaense, as boas iniciativas, como as grandes realizações, têm-no comparsa. Elle se desdobra e age.

E' o fundador disto e daquillo, é o orientador aqui e ali, é o jornalista, é o amigo...

* * *

A vida é a luta.

E Placido bem o sabe, pois lutando, lutando sempre, assim é que elle vive.

O homem para elle já não ha de ter segredos. Deixou de ser o desconhecido, para ser o Macambira.

Nas "Historias de Macambira", revivem-se as visões do *garoto* da Terra do *guayamú*, rememoradas no fastigio da experiencia e do céo maravilhoso de Curityba.

São recordações irriquietas que bailam no pensamento, tantas e tantas são...

"E que sabor nos dão
Ao pensamento cansado!.
Ah! meninice feliz que se foi...
E vae tão distante!
Bem longe dos olhos...
Perto do coração"...

* * *

Ensaista, economista, jurista, com sua grande bagagem literaria, Placido e Silva que honra o Centro de Letras do Paraná, não é neste livro de chronicas e de contos um literato regional...

E' da la adaptação força-o a dar á alma do livro o esplendor da forma do Paraná. A materia

(Conclue na 6.ª pag.)

# O gallo na paz conjugal

a Jeronymo Bonaparte
de Fabio AARÃO REIS

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Có-có-ri-có! Estridente o Gallo canta,
No clarim que Elle occulta na garganta!

Após noite tão linda o noivo esperto,
Na gavêta a pistola busca certo,
E certo mata o Gallo no quintal...

Linda lúa de mel passa o casal,
E mais dias, semanas, muitos mezes,
De canções, madrigaes e de entremezes!

Curioso o Sogro em casa meditava...
Uma vida já longa Elle passava,
Sem ter um só momento de commando,
Que a Esposa ali apenas dava o mando!

Astuto indaga ao Genro onde o mysterio,
Do Homem estar em casa em seu imperio?

A rir lhe diz o genro displicente:
"Assim que vi do Sol primo nascente,
Se quiz passar a vida num regalo,
No terreiro sem dó matei o Gallo!"

E cheio de coragem vae o Sogro,
Não pensando jámais nalgum malogro,
Mal o Sol no horizonte já desponta,
Lésto corre ao terreiro e certo aponta,
A Espingarda no mais gorducho Gallo...
E julga não ser mais qualquer vassalo!

E já se vendo Rei, de volta á casa,
"Ninguem mais", ora diz, "me corta a vaza!
Em casa já não sou qualquer Gonçalo,
Mas quem póde, esbraveja, manda e grita!
Na vida conjugal, e tão afflicta,
Que póder tem a vida de um só Gallo!"

Mas detraz de uma pórta a Esposa austera,
Sevéra, altiva, atróz, qual nova féra,
Applica ao novo Rei contunda sóva,
De cabo de vassoura e bofetadas,
Trazendo ao triste Rei mais uma próva,
Que em casa já de pórtas arrombadas,
As trancas já não são mais necessarias,
Nem mesmo sendo casas millionarias!

Queixoso diz ao Genro o Sogro em damno,
Que tal sóva a mentira lhe custára,
Fôra tolo e mais tolo que uma arára!

Explica então o Genro o lêdo engano:
"Mataste, caro Sogro, o Gallo tarde!
P'ra tal fim não se póde ser covarde!
De vez se mata o Gallo, o mais finorio,
Na manhã logo após a do casorio!
Do contrario se tem a vida inteira,
Amarga, dura vida aventureira,
De pedras, páo, cacête e vil chibata,
A vida mais atróz de um vira-lata"

# Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

(Conclusão da 1.ª pag.)

"farras" e o jogo, os jornalistas profissionaes são merecedores de amparo menos artificioso e mais concreto.

O seu Syndicato, sem nenhuma dessas idealizações de conforto e de ajuda, sem apparencias faustosas, modesto, e sincero nas suas promessas, deve contar com a adhesão de todos nós, que não economisamos as nossas forças e não as robustecemos com palavras, nem com futurismos — alambrequinados.

Ha muito, o jornalismo profissional precisava de um desses centros, de accôrdo com as suas aprementes necessidades, ao alcance dos seus meios e do seu feitio. Ha muito, que, nós mesmos, no nosso interesse, deveriamos ajudar o nosso syndicato a prosperar e a brilhar no céu escuro da nossa existencia. Ha muito que unidos e alliados, deveriamos collaborar no erguimento dessa casa que, afinal, sem luxo, mas com efficiencia, corresponde ás nossas necessidades e seria o nosso abrigo e a nossa protectora nas horas dolorosas. E isso sem "pistolões", sem "cartas de prego", sem supplicas humilhantes.

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes torna-se-ia dessa fórma tanto a nossa obra como a do infatigavel sr. Attila de Carvalho e o orgulho de termos auxiliado esse centro, protector e grandioso, na sua simplicidade, de servir-nos-ia de um tonico de energia e de bravura.

Estas linhas que, hoje escrevo, não são de reclame, mas de viva admiração por um syndicato sem pompas, nem rhetoricas, admiração de que desejo partilhar, como eu, os meus collegas e os meus amigos de Imprensa.

Ligados, pelo nosso proprio interesse e desprovido do ridiculo senso da megalomania, façamos, num só gesto e numa só vontade, triumphar o nosso syndicato, que, graças aos nossos esforços, torna-se-á brevemente, o apanagio da nossa gloria e o pavilhão, que nos soccorrerá das agruras e das injustiças do proximo e da vida. E como somente a simplicidade impressiona, ponhamos de lado as phrases e os modos petronianos do momento, sendo singelos e praticos.

## Canção

Sylvio Moreaux

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

Ai jangada de vela
de alvo valôr,
que não temes dos mares
o eterno furor,
Vae comtigo,
jangada de vela,
a morena mais bella
das praias do norte,
ai jangada de vela,
não temes a morte,
não temes os mares,
immensos, sem fim —
Traze a minha morena,
depressa, jangada,
ai jangada de vela,
tem pena de mim!

# Brevemente, lançaremos um original concurso

# GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

## O violino maravilhoso

*Oscar Borgerth*

Oscar Borgerth, violinista da tempera dos mestres, tem encantado os radio-ouvintes com as sua execuções impeccaveis. E uma delicia ouvil-o tocar "A abelha", de Schubert; o "Carnaval Russo", de Wieniawsky, ou "Schon Rosmarin", de Kreisler.

Poucos violinistas possuimos da sua estirpe. O radio ganhou, com elle um elemento de primeira ordem, capaz de recommendal-o como organização artistica... Borgerth é um violinista de verdade, com personalidade bastante para merecer a sympathia dos que o ouvem.

Tocou ha tempos, no "Programma Casé", e parece que agora vae voltar á actividade no cartaz do Adhemar. Hoje, se não nos enganamos, lá estará elle, ao microphone da PRA-9, para mais uma exhibição de bom-gosto artistico, ao encontro dos ouvinte de sensibilidade. E, francamente, o radio só póde lucrar com iniciativas desse valor. Esperemos outras...

## As horas estrangeiras

**Alziro Zarur**

(Especialmente para "GAZETA DE NOTICIAS)

**Foi o velho Schopenhauer, nas "Dôres do Mundo", quem dividiu os homens em duas grandes classes: almas atormentadas e diabos atormentadores... Muito antes delle (vejam os Evangelhos Synopticos...) Jesus fizera divisão mais accessivel, porque mais zoologica: lobos e ovelhas — eis os homens...**

* * *

**Eu podia embasbacar o Germano Augusto e o Kid Pepe, co mestas linhas, accrescentando minucias correlatas: o "struggle for life", de Darwin, a "lei das selvas", de Nietzsche, o latinesco "homo hominis lupus", etc... Mas elles poderiam objectar — com razão — que tudo acaba na mesma "fuleiragem"...**

* * *

**De maneira que, para não encher linguiça, o melhor é dizer que o objecto destas mal traçadas linhas, muito bem intencionadas, são as ditas horas estrangeiras do nosso radio: hora arabe, hora argentina, hora hespanhola, hora allemã e outras horas que se multiplicam, para raiva dos jacobinistas convictos...**

* * *

**Quem já viu horas brasileiras fóra do Brasil? Quaes são ellas, por favor? E, se existem, qual dellas não tem um fundo politico mascarado, machiavelicamente subtil? Têm a palavra os syntonizadores de ondas curtas.**

**Para a confirmação do supra-dito...**

* * *

**Mas somos, infelizmente, assim. Generosos, hospitaleiros, desinteressados por indole. O estrangeiro não nos receberá, jámais, com a bondade que encontra aqui. Não acho muito provavel que o brasileiro, em outras terras, encontre ambiente favoravel aos seus projectos, no commercio, nas artes, em tudo.**

**Mas aqui, neste El-Dorado infinito, o estrangeiro é nosso igual, passa a ser nosso patrão, manda em nossa casa e manda em todos nós. E nós — ovelhas mansas, almas atormentadas — ainda lhe dedicamos uma hora radiophonica, fazemos-lhe o panegyrico mais commovente deste mundo... Não ha duvida: o Brasil vae para o céo...**

* * *

**Não falo — é claro — dos que vieram trabalhar comnosco, dos que são nossos, dos que já são brasileiros como nós. Esses hão de concordar com o chronista: estão identificados com elle, na realidade do seu ponto de vista... Pois então ha necessidade de irradiar musicas estrangeiras com titulos de propaganda anti-nacionalista? E as horas brasileiras, onde é que e'las estão? Conhecem alguma, além da "Hora do Brasil"?...**

* * *

**... E Pero Vaz Caminha iniciaria assim a sua nova epistola: "O Brasil, esta criança de 439 annos de idade"... E não falaria da "A Busina" do Lauro Borges...**

## A alma brasileira numa voz...

Sonia Barreto, no seu genero, é a maior cantora do "broadcasting" brasileiro. Não fôra a frieza do meio — um tanto refractario ás emoções legitimas do bel-canto — e outra seria a sua projecção nos quatro pontos do paiz.

Della poderiamos dizer, numa synthese despretenciosa: "uma artista que nasceu para cantar". Porque é esta a verdade, visto e approvado por quem se deu ao trabalho de analysar os valores femininos do radio. Sua voz, é a voz da alma feminina brasileira, com todo o encanto dos seus acentos marcantes de terhura. Viva. Emocionante. Rica. E, sobretudo, sublime na simplicidade..

A Rainha da Canção Brasileira — titulo seu, já hoje insuperavel — reune trez requisitos de valor artistico: voz, interpretação e repertorio. Ouvindo-a, sentimos que ella sente vive, interpreta o que canta. A doçura da sua voz embelleza e poemeto que seus labios pronunciam. Em cada canção que ella canta (o seu repertorio é immenso...) ha uma vibração impressionante de sentimento artistico.

Uma grande cantora, nem ha duvida. Temperamento privilegiado de artista de raça. Fazendo-lhe justiça nestas linhas, resta-nos lamentar — muito sinceramente — que uma cantora desse quilate não faça gravações; é que, na opinião "illuminada" dos technicos — seu genero é por excellencia anti-commercial, de pouca aceitação!...

*Sonia Barreto*

## O que se ouve

NÃO foi "pregar palavras ôcas" o que fizemos, quando, daqui mesmo, procuramos mostrar aos nossos artistas radiophonicos, a não praticabilidade da chamada organização Biyngton. Houve quem tenha tomado por partidarismo, ou qualquer outra coisa parecida, essa nossa attitude, mas a esses costumamos replicar com o nosso mais sincero desprezo e por isso, continuamos a combater tal plano, expondo nossa opinião segundo reza o bom senso. Infelizmente bom senso é coisa que não se encontra em nossa gente de radio, — salvo raras excepções, — bom senso e sinceridade.

O que essa famigerada "organização" pretendia fazer em nossa "broadcasting" poderia acarretar uma serie de modificações no scenario radiophonico brasileiro.

Poderia... E por isso seguindo o nosso velho criterio, preferimos aguardar os acontecimentos, muito embora já tenhamos dito alguma coisa a respeito. Dariamos tempo ao tempo e depois...

Felizmente (ou infelizmente?) a "revolução" que se esperava não passou de mera "intentona" fracassada. A organização não chegou a "organizar-se", e todo aquelle plano sensacional desfez-se qual bola de ar quando em contacto com o fogo: estourou. Mas, o estouro não se fez ruidosamente. Amorteceram-no. Houve, porém, clarão sufficientemente para que excitasse a retina do mais "rebelde cego". Sim, porque, durante todo esse periodo de "organizações", revoluções e etc... etc.. muita gente ficou "cega", muitos artistas já não pensavam mais em pautas horizontaes... Havia uma outra pauta muito mais interessante: a pauta vertical, com um S no centro e que separava zeros da direita.

Nunca procurámos saber, ao certo, si a iniciativa de tal modificação nos meios do semfio, tenha sido producto de um longo e minucioso estudo por parte de seu autor.

Acreditamos que tenha sido, somente a intenção, porque, logo depois outros "mais intelligentes" que o creador, se interpuzeram e desandaram a escrever paragraphos, contratos e multas... coisas disparatadas...

Tornamos a repetir: não queriamos tomar uma attitude "a priori". Preferimos aguardar a occasião e ella se nos apresenta com todos os seus symptomas evidentes. Mal saida do nascedouro e já é annunciada a sua desapparição. Desapparece porque foi mal

(Continua na 6.ª pag.)

## CHIQUINHO SALLES E "A ONDA COM... MENTA"

Chiquinho Salles, o conhecido humorista de nosso Radio, é um dos bons elementos da Ra-

*Ary Barroso*

dio Educadora do Brasil, onde actua em diversos programmas, destacando-se a chronica musical sobre o acontecimento marcante do dia, "A onda com... menta".

Innumeras são as actividades de Chiquinho a serviço do microphone, como imitador, humorista, speacker e tambem como autor de diversos "sketches" e burletas.

Em todos esses programmas, nota-se uma attracção toda especial, motivada pela cultura, intelligencia e senso de humor que possue Chiquinho Salles, conquistando a sympathia dos radio-ouvintes dentre os quaes elle conta com grande numero de "fans".

Para o anno corrente, o querido humorista lançará novos programmas, repletos de originalidade e gosto.

Com a nova organização da P. R. B. 7, Chiquinho Salles actua com o seguinte horario:

"Diariamente (exclusivé sabbados e domingos) ás 21.15 horas, apresentando a sua "Onda com...menta".. Terças-feiras, ás 22 horas: "Quinto dos Infernos". Quintas-feiras, ás 22 horas: "Onda do Riso". Domingos, ás 19.30 horas: "Programma dos Perobas" (Calouros)".

## DIZ QUE DIZ...

Na Cruzeiro do Sul de São Paulo, foi inaugurado o programma "Casino Encantado", por iniciativa de Tito Fleury Martins e Waldemar Murta.

* * *

A Radio "Excelsior" tem á frente do seu "cast", um novo locutor, Carlos Vasconcellos.

* * *

Jardineira, a marcha victoriosa do ultimo carnaval, vae apparecer em dois formidaveis arranjos.

Um da autoria de Gaó, em disco Colombia, e outro em tempo de "fox", feito por Muraro e gravado na Victor.

* * *

Manézinho de Araujo está actuando de passagem, no "broadcasting" bahiano.

Dentro de poucos dias o melhor cantor de emboladas, estará novamente na Cidade Maravilhosa, emprestando o seu valioso concurso as nossas emissoras.

* * *

A graciosa e intelligente cantora Lourdinha Bittencourt, rainha dos estudantes cariocas, fez enorme successo na tournée que emprehendeu no Estado do Paraná.

* * *

Adhemar Casé acha-se veraneando em Therezopolis. O seu programma está sob a direcção de Alziro Zazur.

* * *

Julio de Oliveira continua emprestando o seu concurso a emissora de Xavier Filho, Radio Ipanema.

## A victoria de um "Speaker"

Findou-se o anno radiophonico ao som das musicas lançadas para as festas de Momo...

De passagem, diga-se que Jardineira venceu fóra de qualquer concurso.

Os mais conhecidos autores persistiram no commodismo néo-saudosista, lançando, disfarçada ou declaradamente, velhos trechos operaticos e populares...

Nada de novo, portanto, mas tudo muito animado.

* * *

Dircinha Baptista, Orlando Silva e outros cantores, por exemplo, fizeram-nos virar o pescoço e espichar os olhos para o Brasil impressionante, embalado por tantos rythmos estranhos, que o seu grande coração,

*Chiquinho Salles*

espremido nos cipós brabos faz vibrar intensamente.

* * *

Mas, qual a novidade que nos deram os 365 dias symphonicos e synchronicos ?

Forçoso é reconhecer que bem pouco. Algumas revelações mais ou menos timidas. Alguns medalhões tremelicando no collar celeste)...

Carmen Miranda consolando e alegrando a gente pela affirmação do seu valor e da sua personalidade. Aracy de Almeida agradando sempre. Voz delicada; exquisita expressão.

* * *

Ary Baroso, quanto ao naipe masculino, foi incontestavelmente a melhor revelação do anno.

A sua "performance" foi notavel pela rapidez e segurança que a revestiu.

* * *

E' perigoso elogiar um "artista" nesta terra...

Ha uma "corrente do passado" que ainda não comprehendeu bem o radio, como nova força a serviço da Civilização.

A mocidade ama o que é novidade, não se importando com os "espelhos magicos" que os "incomprehensiveis" collocam frente ao radio desvirtuando suas finalidades e malentendendo-o com o publico.

* * *

Ary Barroso, por isso, está como "the right man in the right place", locutor sportivo que custou uma fortuna a estação de Santo Christo.

* * *

O homem da gaitinha" firmou-se no scenario sportivo pela sua actuação intelligente.

Mas não reside sómente ahi, o seu prestigio no meio de radio.

Uma grande parte foi obtida no commando da Hora dos Calouros..

Pena é que 90 °|° do seu successo, seja conquistado através de uma enorme dose de malicia com que participa dos seus programmas...

# ASTROS E FILMS

## UMA "ESTRELLA" VERSATIL

Mlle. Darrieux, depois de ser a tragica amorosa de "Mayerling" vae bancar a "pequena sapéca", no film do mesmo titulo. Excellente comediante, Danielle soube tirar o maximo partido do papel que lhe deram nesse film. Faz coisas do arco da velha. Põe Albert Prejean louco com as suas diabruras. Principia querendo se atirar no Sena porque o patrão não lhe déra muita confiança. E' salva e abrigada na casa do bohemio elegante que Albert encarna com muita perfeição. Uma vez installada na casa do outro não quer mais sahir. Bisbilhota os armarios e descobre as combinações da "amiguinha" de Prejean. Esta fica furiosa quando encontra ali dentro a intrusa, mas nada póde fazer contra o genio explosivo de Danielle. Afinal, depois de beber muito "champagne" para esquecer as suas maguas, Danielle resolve suicidar-se outra vez. Vae passear na beirada do telhado. Cae, não cae... Junta gente embaixo. E ella como uma fantasma a pregar susto a todo mundo... Prejean a arranca dali a custa de acrobacias incriveis. Mas Danielle não socega. Finge que está dormindo. Mas não dorme. Pula da cama. Enche a banheira de agua e desta vez, sim, dorme a somno solto. No dia seguinte a casa vira piscina. E' preciso pôr aquelle diabinho dali para fóra. Prejean está mais do que arrependido de ter bancado o salva-vidas. Deixa seu creado Lucien Baroux tomando conta da "peste"... E então o espectador assistirá a uma scena incrivel. A candida Danielle, a meiga imagem que o mundo inteiro adora, pespega uma formidavel surra em Lucien Baroux. Amarrota-o todo... Enche-lhe a cara de unhadas...

*Danielle*

Essas e outras peripecias formam o conteudo de PEQUENA SAPECA um film malicioso, picante, amalucado que augmentará ainda mais o numero dos adoradores de DANIELLE. A Astra-Film collocará este film em cartaz, amanhã, no PLAZA.

## O miraculoso realismo da 7ª arte

*Annabella, Tyrone e Loretta*

Lumiére, quando inventou a cinematographia, nunca pensou que essa arte chegasse ao ponto de perfeição tal, que se pudesse filmar, com a maxima naturalidade, scenas de phenomenos naturaes.

Tivemos, a tempos, um grande terremoto no film "São Francisco-Cidade do Peccado", depois de uma formidavel nuvem de gafanhotos, em "Terra dos Deuses", após um formidavel incendio em "No Velho Chicago" — e, agora, temos uma sensacional scena do Simiun ou vento do Diabo, passada durante a filmagem da Construcção do Canal de Suez.

Nestas duas scenas, a da construcção do Canal, e a do "zobah-hah", (vento do diabo) poderemos avaliar a perfeição da technica cinematographica moderna.

Tyrone Power, Loretta Young e Annabella, são os tres protagonistas desta obra de um custo exhorbitante, figurando ainda, uma grande quantidade de artistas de destaque, e uma infinidade de extras.

A historia da construcção do Canal de Suez, assim como a vida dramatica e trabalhosa de Ferdinand de Lesseps, o joven que conseguiu alcançar o seu ideal, unindo o Mediterraneo ao Mar Vermelho, é apresentado no Cinema São Luiz.

## "GUNGA DIN"

"...é muito cêdo ainda para escolher os melhores films de 1939, mas assim mesmo reservo o melhor logar para GUNGA DIN, o film que o Music Hall acaba de estrear. E o que virá depois, não poderá ser tão interessante, porque GUNGA DIN é um dos melhores, senão o melhor film que já assisti... Nelle se condensa uma acção vibrante, a aventura arrojada, o drama, o humor, o grandioso e o empolgante..."

Fallou por nós o chronista do "New York Workd Telegraph"... é a isso só nos cumpre accrescentar que esse film epico que a RKO Radio produziu, será estreado brevemente no cinema São Luiz, e tem como interpretes centraes Cary Grant, Victor McLaglen e Douglas Fairbanks Jr.



## O CARTAZ DE AMANHÃ

### ALHAMBRA

DOM BOSCO foi o fundador da Ordem Salesiana. Graças á sua visão penetrante de educador, poude o mundo contar hoje com essa formidavel organização de collegios onde as crianças aprendem a se tornar homens dignos da Patria e de Deus. Verdadeiro bemfeitor da humanidade, DOM BOSCO merece a homenagem que agora lhe presta o cinema, apresentando ao mundo a sua biographia animada. Sua existencia toda pontilhada de exemplos de bondade, fornece material bastante para um film que interessa tanto aos leigos quanto aos crentes. O film reportar-se á infancia de DOM BOSCO na Italian quando elle vivia pelos campos a pastorear cabras e a enriquecer a intelligencia com os assumptos divinos. Mostra depois o seu primeiro collegio. Os seus methodos suaves de ensino. A sua bohemia. O seu dom divinatorio. As suas palavras meigas e orientadoras actuando nos espiritos juvenis como verdadeiro balsamo de fé e perseverança.

DOM BOSCO foi realizado na Italia nos logares onde viveu essa grande figura da Igreja. E' um film que interessa particularmente ao Brasil onde a obra de DOM BOSCO está presente nos modelares estabelecimentos de ensino que os seus missionarios fundaram.

Film que foge ao commum, todo elle orientado no sentido das mais nobres manifestações da alma humana, merece ser visto e admirado tanto pelos que crêm como pelos que não crêm...

Sua estréa terá logar, finalmente, amanhã, no ALHAMBRA por iniciativa da Internacional Films S. A.

*Alexandre II*

## Cartas intimas

**Querida KATIA**

Hoje passei o dia deliciando-me com as reminiscencias do baile de hontem no Palacio. E, digo-te com toda a sinceridade que deve existir entre duas pessoas que se amem, embora uma dellas seja o Tzar de todas as Russias, ri-me a valer com o espanto dos Embaixadores e o ar escandalizado das damas da Côrte ao me verem iniciar o baile comtigo, e, o que é mais grave, dansando uma valsa!

Ouvi uma velha gorducha dizer "O Imperador envelhece... agora prefere as meninas...

Fiquei muito zangado com isso mas, outra phrase segregada pelo embaixador francez ao seu collega inglez acalmou as iras de meu coração apaixonado: — "L'amour est maitre. Désormais, c'est lui qui régne sur l'immense Russie."

E, embora nada lisongeiro para um Tzar achei que o velho embaixador estava dizendo uma encantadora verdade...

Agora, quero dar-te uma noticia alvicareira.

Napoleão convidou-me para ir a Paris visitar a Exposição.

Irei. Entretanto, pódes ter a certeza de que é mais para ver-te do que para contemplar as maravilhas da cidade luz.

E, por isso, adeus e até breve!

Com todo o amôr
**Alexandre II.**

## A ULTIMA ENCARNAÇÃO ARTISTICA DE ROBINSON

Os "fans" conhecem Edward G. Robinson, o grande artista dramatico de Hollywood, como a encarnação, multiforme e maravilhosa dos "cesares do crime", na tela. O seu temperamento excepcional de artista sempre esteve a serviço do genio do mal, atravez de films como "Sêde de Escandalo", "Vingança de Budha", "Alma de Lobo", etc. — quando não plasmava, na mesma pellicula, 2 typos de uma duplicidade psychologica flagrante, a exemplo de "O Homem de Duas Caras", "O Homem que Nunca Peccou" e outras notaveis realizações.

Agora, porém, o formidavel, o immenso Edward G. Robinson, acaba de fazer a sua mais extraordinaria caracterização cinematographica, personificando o espirito da propria Lei! Sim, Robinson ahi vem, numa obra 200% "robinsoneana", mas que o apresenta inteiramente diverso, em surprehendente novidade artistica e humana, que o redime de quantos personagens máos haja interpretado...

*Kay Francis*

Esse film é "Eu Sou a Lei" (I am the Law), que a Columbia estreará a 3 de Abril proximo, no Plaza.

*A expressão — symbolo do notavel artista, em "Eu Sou a Lei!"*

Ao lado de Edward G. Robinson, em "Eu Sou a Lei", teremos Barbara O' Neill, John Beal, Wendy Barrie e Otto Kruger.

A direcção pertence ao já celebre Alexander Hall, sendo a preciosa collecção de "toilettes" de Miss Barrie e de Miss O' Neill, devida á creação de Kallock.

## PARA BETTE DAVIS NÃO HA PAPEIS DIFFICEIS...

Para Bette Davis não ha papeis difficeis. Ella nunca hesita em sacrificar sua belleza, desde que assim o papel exija.

Em A Barreira, aquella scena do tribunal, que a apresenta louca, transfigurou-a de tal fórma que ficou irreconhecivel. Porém o seu talento ficou confirmado! Em Mulher Marcada, que ninguem poude ainda esquecer, a grande star da Warner submetteu-se a uma dramatica desfiguração. Mesmo em Jozebel, difficilmente se encontraria uma actriz com a necessaria coragem de viver tão intensamente, o papel da perversa Julie, cujos accessos de odio transfiguravam e afeiavam. A extraordinaria artista nunca hesitou. Fez-se feia. Acceitou o aspecto antipathico e chegou, na arte dramatica, a planos jámais alcançados por suas mais famosas rivaes. Tudo porque foi sincera. Respeitou a arte purissima, de que poucos, infelizmente bem poucos luminares de Hollywood, constituem uma barreira á marcha desmoralizadora da futilidade e da mentira!

Agora, eil-a em "Irmãs" (The Sisters). Ella propria confessa que foi o papel que mais a amedrontou, principalmente quando se aproximou a filmagem do terremoto, que a apresenta, louca de terror, entre quatro paredes e sob um tecto que ruia fragorosamente.

Porque é preciso que se note. O panico apaga toda dignidade e se aproxima humilhante do ridiculo! Qualquer pessoa preza de pavor panico esquece tudo e não se lembra de "posar". E' um instante doloroso em que os gestos, as attitudes, vistos de longe, por quem não sente os mesmos riscos, traduzem o grotesco de uma situação que, ao contrario é dramatica!

— Muito elogiaram minha acção nessa sequencia. Porém maior elogio merece Litvak, que soube me enlouquecer de pavor. Sim, confesso. Tive medo. Senti pavor tal que esqueci as "cameras" e o proprio director e agi como uma allucinada!

— "Tambem elogiaram a minha "mascara de tragedia", que exponho nesse momento e nas sequencias immediatas". E' um elogio injusto e que não quero receber. Tomo a liberdade de transferir todos os elogios para o grande Gerc Westmore, director do "make-up" que soube realizar um trabalho magnifico, logrando o desejado effeito!

..............

Ouçamos, agora, o que diz Perc Wastomore:

— Ha, em tudo isso, uma coisa que Bette Davis não quiz dizer sobre o trabalho de caracterização. E' que, sem uma actriz realmente genial, que a anime e que saiba dar expressão perfeita, no instante psychologico, toda caracterização seria inutil! Direi mais ainda. Em um mez preparo o make-up para centenas de players, no studio. Nenhum porém consente que eu trabalho como, realmente, pretendo. A certa altura, rogam que não *estrague a belleza!* Estas, para mim, não são artistas de puro sangue. São bonecas articuladas. Só Bette Davis tem a necessaria coragem de apparentar aquillo que, na verdade, deve ser uma mulher vencida moral e physicamente. Para ella a belleza, a boa aparencia, não importam, absolutamente. Por isso eu a considero a *unica actriz de verdade!*

..............

"Irmãs" se inspirou em uma novella sentimental de Myron Brinig, que relata a historia de tres irmãs, ás quaes o Destino dá caminhos differentes. A mais velha (Bette Davis) abandona sua cidadesinha natal para conhecer San Francisco, acompanhando um joven jornalista de alma aventureira (Errol Flynn). A segunda casará com homem de idade avançada, porém endinheirado, que a rodeará de luxo nababesco, mas não lhe dará o amor sonhado por toda mulher. A terceira, emfim, será a unica que encontra uma vida de paz e tranquillidade.

## PARA O ODEON

Ao terminar SEGREDOS DE UMA ACTRIZ, KAY offereceu uma festa a todos os que se encontravam no "scenario". Essa festa consistiu em um chá, com sandwichs, vinhos, doces, sorvetes e foi encerrada com o presente de uma rica cigarreira, offertada á star pelos quarenta componentes de sua companhia, inclusive technicos, electricistas, etc. A cigarreira tinha a assignatura de todos os companheiros e para KAY FRANCIS foi um presente de inapreciavel valor.

Os que a vêem na tela, elegantissima e toda seducção, talvez pensem que seja uma creatura orgulhosa, porém estes estão bem longe da verdade, posto que a morena star da Warner é simples e franca, vive modestamente e só conhece um processo de gastar dinheiro: comprando roupa!

Se até hoje sempre gozou da fama de ser a estrella "mais bem vestida", depois que fôr vista em SEGREDOS DE UMA ACTRIZ, todos se convencerão de que isso ainda é bem pouco para o luxo das toilettes que vai vestir nesse film "alinhadissimo", que o ODEON, desde segunda-feira proxima vai mostrar á Cidade!

## CUSTOSAS MONTAGEN

Para a filmagem de "Se eu fôra rei", — a espectacular super-producção de Frank Lloyd que o São Luiz vae exhibir dentro de poucos dias — os studios da Paramount fizeram construir vinte "sets" de differentes tamanhos, representando ruas e edificios de Paris dos tempos de Luiz XI.

O maior dos "sets" é o que representa o Pateo dos Milagres, para o qual foram edificadas mais de 30 casas. Elle occupa uma area de seis mil metros quadrados, e na sua confecção foram consumidas umas 150 toneladas de terra e outras tantas de pedra.

Outro dos grandes scenarios representa o salão do throno e o vestibulo do palacio de Louvre, donde Luiz XI nos meiados do seculo XV.

O elenco de "Se eu fôra rei", que é gigantesco, inclue nomes do valor de Ronald Colman, Frances Dee, Basil, Rathbone, Ellen Drew, Henry Wilcoxon, etc.

# AS BLUSAS

*— "Vou pôr minha blusa amanhã" — diziamos antigamente, o que equivalia dizer "não me vestirei". Hoje não é mais assim, pois a blusa é uma verdadeira toilette, sendo bem elegante. Desde a muito simples para a manhã, acompanha a toilette sport, até a que se usa com o "tailleur" de noite, as blusas são sempre faceis e agradaveis de usar. No emtanto é preciso saber escolher, senão se arriscarão de ser pouco sentadoras; pelo contrario, quando nos lembramos da nossa silhuetta e da nossa linha, para cada uma tão differente, parece que deveriam ser sempre uma razão de nos embellezar. Uma blusa chemisier tem um chic particular para aquellas que são magras e jovens, emquanto que têm por vezes um ar pouco austero sobre as pessoas fortes e mais velhas. Neste caso é, preferivel ter uma blusa mais sentadora por seu feitio cortada enviezada e drapeada em volta da golla, acabando com um laço; poderá ser, no emtanto, muito simples e certamente mais bonita, graças á flexibilidade que dão o enviezado e o drapeado.*

*Os chemisiers podem ser executados em qualquer tecido. E' a blusa que geralmente preferimos. Para todos os sports a lã é agradavel de empregar: flanella leve e jersey. Algumas entre nós gostam mais da "toile de soie" e o "fil-á-fil"; para o tailleur da tarde o setim é menos em uso, o crepe fosco agrada mais. O branco é, ás vezes substituido pela côr, cores claras e alegres: o rosa cyclamen; o azul arroxeado, o amarello palha, certos escossezes, e os estampados vão reapparecer.*

*Para á noite, algumas entre nós usam ainda o lamé, o brocado com desenhos persas, mas outras (e são as mais numerosas) se contentam com a simples musselina de seda sempre tão leve e tão suave ao rosto; muitas pregas trabalhadas em todos os sentidos e sempre a golla justa ao pescoço; as mangas fazem mais jovens quando são curtas acima do cotovello; a meia-manga não é sentadora, é pesada em geral. As mangas completamente compridas são justas, as mangas muito largas e compridas em musselina têm um ar um pouco descuidado que faz lembrar os roupões.*

*As novas collecções estão ahi, e já sonhamos com a nossa primeira blusa branca em linon, a que escolhemos sempre para os primeiros raios de sol das manhãs de primavera.*

*DENISE VEBER.*

**ANNEK. — Roupão em linho de lã branca, mangas curtas, movimento de hombros subindo, saia muito larga, effeito de petalas em baixo na saia e em cima na altura das mangas, um viez de setim turqueza.**

1. — Blusa em jersey preta cortada fio direito, a tira é incrustada com costuras abertas — os botões são em ceramica.

2. — Um encantadora blusa em musselina de lã estampada; a palla se abotoa na frente; ninhos de abelha em linha de algodão mercerisada de uma cor viva.

3. — Em musselina de seda cinza perola, pequenas pregas deitadas; a gravata em setim preto, cortada enviezada.

4. — Blusa de primavera em linho branco; a golla e a frente são guarnecidas de tuyaute. Esta blusa ficará muito bem em mussoline de seda.

5. — Blusa formando collete em drap marron debruada de um feston amarello; o foulard é marron amarellado, e branco.

6. — Com dois lenços de algodão terá uma encantadora blusa, muito facil de executar; a golla, a tira da frente e os bolsos são em cretonne unido.

# A perfeita manicura

*Desde a moda das luvas transparentes, das mitenes e a de estar "sem luvas", as mulheres ainda são mais cuidadosas da belleza das mãos. Não sómente a côr do verniz, mas tambem o "córte" das unhas varia conforme a individualidade da mão.*

*"A perfeita manicura", de quem vos fallo, estuda na sua primeira visita a fórma dos dedos, das suas mãos, e declara em seguida: "quadrado", "oval" ou "pontudo", pois a unha deve seguir, diz ella, tão naturalmente quanto possivel a linha do dedo. Ella decide em seguida do comprimento das unhas — certas mãos ganham em ter unhas compridas, outras, pelo contrario, não ficam bem.*

*"A "perfeita manicura", diz, para voltar daqui ha tres semanas, de deixar neste tempo as unhas crescerem á vontade, e sobretudo de não tocar nos cantos. Tres semanas de completo repouso, sem verniz: manhãs e noites; massagens dos cantos com um bom creme á base de lanolina.*

*Na sua proxima visita, se seguiu sabiamente seus conselhos, ella dá ás suas unhas a fórma que lhe convem e escolhe a laca conforme o reflexo da sua pelle, e não conforme as cores que usa. Mistura differentes lacas para obter a côr desejada, e tendo o cuidado de pôr sob o verniz a cera protectora. Recommenda de tirar o verniz com um dissolvente gordo uma noite sobre duas, e de dar ás suas unhas tres vezes por semana um banho de oleo morno.*

*Isto é um methodo americano, pois mais do que nós, as americanas têm o culto das unhas. Suas unhas attingem por vezes um cumprimento inverosimel do qual ficam orgulhosas, e é uma tragedia quando uma unha se quebra. Para reparar esta infelicidade inevitavel, Max Factor inventou um pequeno systema muito pratico. A unha estragada é collada com um taffetas sem côr e coberta em seguida de uma laca mais escura.*

*A quebra fica sendo invisivel e a unha cresce sem ser limada ou cortada. Aliás, existe tambem "Unhas de sobresalente".*

*E o que se vae inventar agora que se experimenta nos Estados Unidos o habito europêo do "beija-mão".?*

*Já em Hollywood são apontados os artistas que sabem beijar a mão com a maior graça e natural, e as "estrellas" femininas declaram ou á favor ou contra este costume. Marlene Dietrich respondeu: "O beija-mão é encantador se é feito por alguem que o saiba fazer"; e Deanna Durbin: "Ninguem ainda me beijou a mão — ficarei provavelmente emocionada..."*

*Senhores, esperam que por pouco um curso de "beija-mão" seja fundado? Nos ensinam — pelo menos tentam nos ensinar — á andar, á sorrir, á ter encanto... Sua vez, agora, senhores.*

*HENRIETTE VERMOND.*

## CANAPÉ DE SARDINHAS

Tomam-se as sardinhas contidas numa lata, tiram-se-lhes as fatias de pão de sandwichs, deixando-as mais compridas do que pelles e as espinhas. Cortam-se as sardinhas.

Passa-se manteiga nos pedaços de pão que são levados ao forno, para corar ligeiramente.

Colloca-se, depois, uma sardinha sobre cada fatia que é regada com maneiga derretida e pimenta.

Levam-se os canapés ao forno, ligeiramente, e servem-se quentes, com molho picante.

## NO ESTOMAGO DE UM FAKIR

Um cirurgião inglez, residindo em Bombay, acaba de fazer um relatorio, muito curioso, numa publicação medica, publicada em Londres. Segundo sua narrativa, um celebre fakir hindú tendo começado á escarrar sangue, foi transportado urgentemente para o hospital aonde foi operado immediatamente. O cirurgião descobriu ao estomago aberto do doente: canivetes, chaves, duzias de laminas para barbear, engulidas pelo fakir. O homem curou rapidamente e contou como procedia nas suas habilidades, sem damno para sua saude.

Antes de começar seu numero, bebia um litro de agua depois um segundo quando tinha terminado e um terceiro quando se deitava. Ao acordar, engulia uma especie de fita untada de uma materia collante de doze metros de cumprimento, mas segurando a extremidade fóra da bocca. Elle depois retirava lentamente. A fita trazia as laminas, as chaves e os canivetes. O fakir fez mesmo uma demonstração ao cirurgião pelo scepticismo deste ultimo. Quanto ao accidente que necessitou a intervenção, elle explicou que tinha se descuidado um dia de tomar as precauções necessarias.





## RELOGIOS DE FLORES

Existe, no Mans, num jardim publico um relogio cujo o quadrante é formado de massiços de flores. A maior e das mais conhecidas "machinas para marcar o tempo" que tenha recebido uma decoração floral é a que constitue em Ostende, a attracção do parque, Leopoldo. Suas agulhas medem respectivamente 6m75 e 5m25; giram sobre um quadrante de oito metros de diametro, inclinado de doze metros mais ou menos. O axe da agulha dos minutos e a roda das horas, disposta sobre bilhas, repousam sob uma cesta de flores, num quarto cimentado. O motor electrico empregado para funccionar o relogio auxiliar tem uma força de um terço de um cavallo á vapor. Uma vez accionado, o toque das horas provoca a descida do seu peso, que põe o contacto. O dynamo se põe em movimento e sobe e ao mesmo tempo o peso do toque e o do movimento. Quando os dois chegam á mesma altura, um balanço corta a corrente. Um jardineiro-relojoeiro cuida do bom funccionamento do mecanismo e á decoração do exterior.

## Vi...

...na apresentação da nova collecção Kestos no Scribe, além de encantadores maillots de banho e conjuntos de praia, combinações de sêda com soutien-gorge do lado de dentro. Estas combinações são trabalhadas segundo o principio dos maillots de banho Kestos. Os modelos para a noite com soutien-gorge teem as costas completamente nuas. Aqui temos uma boa solução para os vestidos de noite muito decotados.

...um tratamento interessante de rejuvenescer o rosto. Depois de algumas sessões — mais ou menos frequentes conforme o estado do rosto — o oval retoma a firmeza dos contornos e a pelle o brilho da mocidade.

...Cel inventou um methodo de massagem com oleo especial que esculpe o corpo e reaffirma musculos e carnes.

...uma harmonia de maquillage cuja as cores são especialmente estudadas para sports de inverno e para a cidade depois de uma estada na montanha.

...os novos salões de Elizabeth Arden installados não só com todo o luxo possivel mas com espirito e alegria. As mulheres poderão fazer ali uma cura de belleza e alegria.

# Mais uma victima da aviação...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Sua filhinha que futuro teria quando a sua mãe fôra uma mulher leviana marcada pela infamia? E elle que papel representaria perante seus collegas, seus companheiros, suas amizades? Ridicula, sobretudo ridicula a sua situação perante todos. "Lavar a honra com sangue" eis a preoccupação de todos os maridos enganados. Por acaso é vingança? Quantos vexames não passa depois quando todos os apontam como marido que levou o "fóra" da mulher... Não, elle, o digno, o caracter integro, o descendente directo da familia Marinho saberia se conduzir... Depois sua mulher não o amava mais e fora por isso que se entregara a outro. Não restava a menor duvida. E talvez o outro rapaz fosse bem intencionado, e ainda viesse a ser um segundo pae para a sua filhinha... Mas sua filhinha devia ficar com seus paes. E Antonio Carlos tinha os olhos c h e i o s de lagrimas quando pensava no seu lar que construira com tanto sacrificio e com tanto carinho e na sua filhinha que éra a sua maior paixão.

Com o cerebro e o coração em braza Antonio Carlos foi directo ao Regimento e só depois de haver dado passos para alguma providencia que lhe occorrera na viagem da cidade para o suburbio, volveu ao lar.

Quando chegou á casa sua esposa já o aguardava.

Outro se revoltaria com a hypocrisia de Dirce que o beijara á chegada e que se mostrara solicita e carinhosa como se nada houvesse feito. Antonio Carlos teve pena da moça. Forçada, sem duvida á fingir para não feril-o dizendo-lhe que não o amava mais e não provocar vergonha para a sua familia.

E aquella noite vespera de São João — Antonio Carlos sem dar muita attenção á mulher, sem poder olhal-a de frente com receio de que seus olhos bem expressivos lhe dissessem tudo que sabia, brincou muito, demais com a sua filhinha. Soltou fógos para ella, ajudou-a a contar quantos balões havia no firmamento. Contou-lhe historias sobre a época dos festejos antoninos e joaninos.

No dia seguinte á tarde, Antonio Carlos se despedia ao portão do seu "bungalow" beijava com vigor sua filhinha, apertava de contra o peito como se della se despedisse. Ia fazer um vôo nocturno. Exercicio que ha muito não fazia.

E elle antes de seguir:

— Dirce, se algunm dia acontecer-me alguma coisa você far-me-á um favor?

— Você está esquesito, Antonio Carlos; desde hontem á noite. Que tem? E que bobagem esta a lembrar agora...

— Nada demais estou pensando. Tudo póde acontecer. Você far-me-á um favor?

— Deixe de tolice, mas faço, naturalmente que faço...

— Entrega a minha filha aos meus paes...

E com os olhos cheios de lagrimas, sem podem mais olhar aquella que o trahira vilmente, afastou-se de casa...

Dirce sentou-se no portão com sua filhinha ao colo. O remorso apertava-lhe o peito. Teria elle descoberto a sua falta? Que quereria elle dizer com aquelle pedido?

Uma hora depois, noite já escura, mas bella e clara por um luar encantador, quando no firmamento muitos balões de papel fino dansavam levados, pelo vento, quando a alegria imperava pelos suburbios com o explodir das bombas e o troar dos foguetes, uma luz dupla vermelha passou por cima do predio, num ronco surdo do motor de avião.

— Dois balões, mamã...

Fôra a vozinha debil e carinhosa de Marina que tirara Dirce de sua abstração. E apontava para o alto com sua mãozinha delicada e morena.

— Não é balão, filhinha, é o avião de papae que está em vôo...

* * *

Antonio Carlos chegara ao Regimento meio nervoso. Precisava fazer aquelle vôo de instrucção mas não quizera mechanico com elle e quasi arrancava, á força, da nacelle um soldado, seu ordenança que o queria seguir como de costume.

Levantara com o apparlho e passara por cima da sua casa.

Olhava a cidade lá embaixo onde a vida continuava com sua seducção mas com sua tristeza, amargura e hypocrisia!

E um desfile de pensamneto maus passou-lhe pela mente...

Vôou. Vôou pela cidade toda. Vôou para longe para o meio das mattas, para o mar. Mas retornou para perto da cidade como se algum pensamento dissesse que ninguem acreditaria que elle, tão experimentado e applicado, se perdesse.

A gazolina já devia estar acabando. Dirigiu o apparelho para bem alto, tirou do bolso do macacão o retratinho da sua filha ao colo da sua mulher e deixou o apparelho despencar lá de cima do céo tão azul e tão lindo!

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

E os jornaes do dia seguin, no meio do noticiario dos bailes á caracter, de São João, ao envés de noticiar com typo fortes mais uma tragedia passional, registraram mais uma victima da aviação...



# A um homem de menos de 40 annos

(Conclusão da 1.ª pag.)

Meu afecto por você não cogita de attitudes, existe por você mesmo.

Nunca o renovei em minha fantasia, porque é sempre um outro sendo o mesmo.

Sei que não o amo pela simplicidade com que penso em nossa amizade.

Ao demais as historias de amor não se repetem, ellas reincidem, enfraquecendo-se cada vez mais na anemia causada pelas desillusões, ao passo que as sympathias sem o interesse immediato da materia têm mais encanto, vivem, florescem, sem a preoccupação torturante do Ciume, detalhe deselegantes dos romances sentimentaes que teimam sempre em ser tragedias.

Considero a hora boa da minha vida quando volto o espirito para a Arte e encontro sorridente o seu perfil esguio e loiro num convite amavel pela digressão que inicio. E em sua companhia ha mais belleza porque qualquer manifestação de Arte — através uma intelligencia subtil — tem requinte e este é a alma que multas vezes falta na propria Belleza.

... Falou-me ha pouco tempo nos seus cabellos brancos! Com menos de 40 annos, meu amigo, os cabellos brancos, num homem são ainda attributos de mocidade, um desafio soberbo á velhice que vem ainda muito longe e que, talvez não chegue jamais, porque a intelligencia não envelhece. Tem recursos para transformar no Bello, o triste, o feio. Cabellos brancos. Promessas que são realidades. A vida em todo o seu esplendor. O sonho amadurecido.

Fruto sazonado dos anseios.

Ha um sabor de mysterio maior em você, agora de cabellos brancos, meu fascinante amigo! Meu infinito negativo.

# Fabulistas brasileiros

(Conclusão da 1.ª pag.)

José Oiticica e Fernando de Azevedo, muitos dos quaes o consideraram o verdadeiro iniciador do fabulario nacional, havendo, na realização de sua obra pairado "muito acima dos demais fabulistas em lingua portugueza".

Do seu livro de Fabulas foi tirada, em 1926, segunda edição pelo Annuario do Brasil (Almanak Laemmert), com illustrações especiaes de Correia Dias. Do exemplar que me foi offertado gentilmente por sua illustre filha, sra. D. Evalda P. Carneiro da Cunha, transcrevo esta expressiva fabula:

O VERME

"O fructo, que tu tens, pertence-me!
E tomou,
o homem, num gesto bruto,
do poder do macaco o ambicionado fructo.
Abrindo-o, zombeteiro, o verme lhe bradou
em tom igual ao seu:
— Isto é meu! Isto é meu!"

Que outro poeta conseguiria, com igual poder de synthese, dizer tanto e tão justo em meia duzia de versos? Só Fedro, e precisaria para isso do poder synthatico da lingua latina. Ou mestre La Fontaine, que realizou prodigios de concisão no espirito essencialmente analytico da lingua franceza.

Transcrevo ainda esta outra:

PHILOSOPHIA DE URSO

"Em verduras de oppulencia,
scenário alegre de festas,
reinava, muito querido,
um leão de tanta clemencia,
que nos campos e florestas
não era o crime punido.

Bom de mais, o soberano
não descobria maldade
nas intenções dos perversos.
Tinha sempre, dôce e lhano,
fraquezas de autoridade
e excusas de tons diversos.
Foi um erro? Há de emendar-se;
sem vexames, sem clamores,
uma outra falta esperemos...
Não vale a pena cansar-se
a justiça em taes labores...
Sejamos calmos... Perdoemos...

Indo á côrte de um vizinho,
sahia el-rei satisfeito
de seu governo indulgente,
quando encontrou, no caminho
velho urso de alto respeito,
autero, grave e prudente

— Olá, Diogenes amigo!
E o Alexandre meiguiceiro
deu-lhe uns apertos de patas.
— Anda! Vem hoje comigo!
Quero fazer-te, ligeiro,

ministro de aguas e mattas.
— Agradeço o teu chamado...

Vivo nas brenhas tranquillo,
pobre urso modesto e rude...
Não punes o crime ousado
e quem não saba punil-o
não sabe honrar a virtude".

E como essa, poderia transcrever dez, vinte, o livro todo; pois há em todas o mesmo equilibrio, no fundo como na forma; em todas a mesma habilidade de conduzir o entrecho e o desfecho, em versos impeccaveis e numa linguagem castiça, á altura dos melhores estylos literarios da lingua portugueza.

Um factor importante contribuiu, como contribue no caso de Domingos Barbosa, para essa agudeza de observações e essa facilidade de achar, no mundo animal e na sociedade humana, os similes exatos de comparação: esse factor foi a politica. O dr. Balthazar Pereira foi notavel politico, desses que fazem da investidura um sacerdocio, trabalhando utilmente para a Nação. Mas, por isso mesmo que era uma das raras excepções no meio, podia ficar de lado, a observar, a esquadrinhar, a surprehender o conflicto dos caracteres, nesse immenso laboratorio de que dispõe o moralista, que é uma assembléa de representantes do povo em plena actividade.

Deputado federal pelo seu Estado entre 1912 e 1920, fez parte da Commissão de Finanças da Camara e foi o autor da Lei do Sello, que Pandiá Calógeras considerou "um dos mais valiosos auxilios á reorganização tributaria feitos nesses ultimos annos.

O illustre brasileiro, que legou a sua familia e á Patria o exemplo de uma vida de trabalho e honradez, e que dizia escolher o Nulla Dies Sine Linea si tivesse de adoptar alguma divisa no caso de ter brazões e escudos onde houvesse de inscrevel-a — nasceu na capital pernambucana a 6 de janeiro de 1862, sendo descendente de um dos herões da Confederação do Equador, e falleceu nesta Capital a 4 de agosto de 1928.

Recordar o seu nome é reverenciar um dos mais altos valores das letras pátrias e um dos mais illustres exemplos de dedicação á ordem e ao progresso do Brasil.

# O preço de uma hora

HERMINIA MADEIRA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

JA' reflectiste, criança, quanto vale uma hora? Ouves bater o relogio, e dizes: Bem! uma hora já se passou, — e nella não pensas mais.

Mas quanta coisa effectuarias no mundo durante esta hora, que talvez dispendeste a brincar ou a nada fazer!

Cada hora, segundo o calculo dos sabios, nascem quatro mil homens; e, cada hora morrem outras tres mil.

Durante a hora que se escôa, homens têm trabalhado e soffrido, uns labutando em pleno sol nos campos, outros vergados no banco de carpinteiro ou nas officinas das cidades.

São horas que se contam na historia da humanidade.

Oh! preciosas e abençoadas sejam as horas em que os homens depois de annos de paciente labor viram emfim brilhar a luz da verdade; em que grandes inventores viram chegar a seus semelhantes as descobertas que deviam apressar o progresso e unir os povos: a imprensa, o caminho de ferro, o telegrapho, o aeroplano!

Bemditas sejam estas horas, mais preciosas ainda se são acompanhadas de bôas acções; onde os homens, pelo exemplo, se sacrificam por outros homens!

Cada vez que escutes as horas bater, reflecti, criança, e dize: "Tenho eu empregado bem esta hora?"

Vi um menino que voltava da escola, os livros debaixo do braço. Soou a hora no relogio da cidades e a criança saltou de alegria, gritando: "Quanta coisa aprendi nesta hora!"

Se uma hora de aula lhe trouxe tanto proveito, é porque elle esteve bem attento durantes este tempo.

Elle comprehendeu que algumas horas de escola podem muitas vezes decidir a sorte de uma vida inteira.

Quantos homens temos visto se arrepender de ter perdido as horas na escola.

"Perdeu...: dizia um grande educador, perdeu duas horas de ouro, tendo cada uma sessenta minutos de diamantes; não se offerece recompensa aos que as tornam a trazer: porque uma vez perdidas, não se acha mais. Aquelle que nada faz está perto de fazer o mal".

# O que se ouve

(Continuação na 3.ª pag.)

nutrida, porque não souberam, talvez, dar corpo ao modelo que esculpiram. O mais interessante em tudo isso — e isso serve, apenas, para endossar a nossa opinião — é que o proprio planejador dessa historia, tambem, anda ás turras com os "organizadores..."

E' interessante, ou não é?

E os artistas? Esses, já pensam de maneira diversa. As pautas, ao que nos parece, já estão retomando os seus primitivos lugares, e já não pensam, tanto em contratos, duplicatas, multas (ha muito mais) e etc... etc...

Aliás, essa turma pouco pensante, deveria prestar attenção ao gesto do Ary Barroso que não quiz nada com a "organização..."

O diabo é que nem todos usam gaitinha.. Ás vezes, um minusculo instrumento, abre a intelligencia de muita gente...

•

E continuamos a aguardar o desfecho de tudo isso. O nosso prognostico é sombrio... Entretanto tudo é possivel.

Em tempo: Aconselho que se façam novos planos, que modifiquem os destinos da nossa encrencadissima radiophonia, mas pelo amor de Deus, não rotulem suas obras com esses titulos pretenciosos. Por exemplo o de "organizações..." E uma palavra que exige muito, muito mesmo, e seus autores não chegam a fazer nem a metade.

# LIVROS NOVOS

**"THEORIA DO MOTOR A EXPLOSÃO" — REVISTO E COMPILADO POR M. ANTUNES FILHO. —**

Livro technico, mas feito com tanta clareza que os leigos muito lucrarão com a sua leitura, pois estuda todos os assumptos que o seu titulo resume. E' uma obra de absoluta necessidade para a comprehensão dos mais modernos aperfeiçoamentos da materia, além de desenvolvida parte de electricidade e de um formulario perfeito. Farta clicheria e optimos eschemas completam a utilidade e o valor desse volume.

# "HISTORIAS DE MACAMBIRA"

(Conclusão da 2ª pag.)

é nordestina, quente, viva, vibrante. A forma é prenhe da estesia dos esplendores paranaenses: livre, simples, esplendente, com as tonalidades de geada rorejando o espirito fecundado nas caminhas das seccas.

Seu livro, então, "Historias de Macambira" é uma integral, cujas pontas se esticam dos devaneos do garoto innocente ás reflexões do madurão quanto á alma, e que estende dos praiedos alagoanos ás altiplamuras dos campos geraes.

Nessa extensão em que se delimitam as coordenadas do tempo e do espaço, sobrepesa, ainda, a comprehensão da cultura como coordenada dominante.

* * *

O livro de Placido e Silva é, assim, um ensaio de contos, lendas e narrativas, em que o homem de acção e de espirito, pintoreia aspectos psychologicos da vida do Brasil.

E' realista.

E seu estylo é humanamente simples, attractivo e puro.

Nome feito, o autor vem merecendo de todos que sabem julgar, os mais justos elogios.

Como lhes sobrem, nenhum outro lhe queremos fazer, pois, além do mais, sua consciencia ha de estar certa que a victoria é sua, sempre sua, seja qual o campo fôr em que se ensaie!

Rio, 20 — 3 — 39.

# O novo exercito britannico

(British News Service)

*Um dos mais modernos corpos motorizados do Exercito Britannico*

O ANNO de 1939 é de grande importancia para o rearmamento britannico; é a phase em que a Marinha e a Aviação se desenvolvem extraordinariamente.

Se na verdade estas duas armas tem estado em maior evidencia no noticiario internacional não se deve esquecer que a reorganização do exercito, embora não sendo tão grande, não tem sido menos completa. Esta reorganização, porém, não tem assumido a forma de uma expansão. Com effeito, a força autorizada não é maior do que era ha tres annos. O que se tem tido em vista e o que se tem realmente executado — é o augmento da efficacia, sem se alterar a a tradicional politica do "pequeno exercito" britannico.

Após a guerra, o exercito inglez, como os demais serviços, soffreu cortes até ficar com os requisitosc indispensaveis de segurança.

Fazendo o recrutamento com toda lentidão, o exercito regular ficou em posição bastante inferior á estabelecida, e a maioria dos batalhões territoriaes era constituida de algo pouco melhor do que esqueletos de corpos. Em virtude dos problemas adquiridos com o "apósguerra", o Governo Britannico não encorajou o recrutamento. As dotações orçamentarias do exercito eram consumidas em obras experimentaes e com as tropas mecanizadas. Muitos regimentos famosos perderam a sua identidade, e como resultado disso a mocidade da Grã-Bretanha naturalmente teve a impressão de que o exercito não offerecia futuro, quer para o official, quer para o soldado.

Sómente em 1935, foi que a Inglaterar tomou providencias tendentes a reorganizar o seu exercito. O soldo da tropa foi augmentado, os quarteis passaram por melhoramentos e muitas restricções relativas ás baixas e ao casamento foram supprimidas, fazendo-se grandes esforços para tornar o exercito tão attrahente como qualquer outra carreira.

Estatisticas officiaes demonstram que esta orientação alcançou exito e durante os primeiros tres mezes deste anno, maior numero de homens foram engajados no exercito regular, do que em qualquer dos annos inteiros desde 1918, e o desenvolvimento do exercito territorial se fez sentir.

**O EXERCITO VOLTA A SER UMA GRANDE CARREIRA**

Essas reformas, apesar de resolverem um problema, nada faziam para tornar o exercito mais attrahente para os officiaes em perspectiva — pois um homem poderia passar 18 annos como "subalterno", ou official abaixo da patente de capitão, o que era pouco futuroso. As promoções eram lentas e incertas, as patentes mais elevadas ficavam reservadas aos homens mais velhos e frequentemente os soldados eram insufficientes para fazer face ás despesas ordinarias. Uma commissão no exercito era coisa que não offerecia futuro a um rapaz, a não ser que o mesmo dispuzesse de recursos proprios, — e isso era condição mui pouco satisfactoria para o serviço vital de uma nação.

Recentemente, entretanto, o Ministerio da Guerra annunciou varias e importantes reformas. Taes reformas visam dois objectivos: o apressamento das promoções e o offerecimento de commissões a todos os homens habilitados, sem levar em conderação o lado financeiro.

Ao se referir ás reformas o sr. Hore-Belisha, o energico Secretaro da Guerra, declarou: — "Todos os officiaes que entrarem na idade normal, poderão estar certos de que farão dez annos de serviços no posto de major, caso não sejam promovidos antes". Falando acerca do que se poderia chamar de "democratização" do exercito, o sr. Hore-Belisha porseguiu: — "Assim, pois, será possivel a qualquer candidato capaz, obter o curso completo e gratuito em Sandhurst ou em Woolwich (academias britannicas para cadetes) e nas circumstancias que citei (quando os paes não puderem pagar o curso dos filhos) nenhuma despesa recahirá sobre os mesmos, quer em relação á manutenção, ao material escolar, ao uniforme e ao equipamento". A responsabilidade de decidir quando esse auxilio deve ser prestado, pertence ao Conselho do exercito. Outras modificações importantes incluem a diminuição do "limite de idade" o soldo augmentado para officiaes principiantes, — elevado quando seja necessario, por meio de um systema de matriculas gratis — e a abolição dos pagamentos com 50 por cento de abatimento, que demonstrou ser tão pezados para os officiaes inglezes emquanto aguardavam nomeações ou designações. Outra reforma que vinha sendo esperada ha muito tempo, consiste em um novo systema de nomeações para commissões, destinado a homens habilitados, dos diversos postos, sem que passem pelas escolas militares, — politica que lhes assegura a promoção na mesma idade a par dos officiaes subalternos.

**A PROMOÇÃO DE 2.500 OFFICIAES**

Os resultados immediatos dessas modificações tem grande alcance. Num só dia, em primeiro de agosto, nada menos de... 2.500 officiaes britannicos foram promovidos, ficando assegurado a todos os officiaes um soldo razoavel e os jovens officiaes serão vistos occupando postos de commando mais altos. O ideal britanico é o de um exercito realmente efficiente, composto de soldados profissionaes que sirvam o Estado com o risco dap ropria vida, homens que merecem — e que por isso receberão — uma retribuição satisfactoria por taes serviços.

Ha escolas de pensamento militar que se riem de um exercito desses; 148.800 "mercenarios" contra uma "nação em armas". Havia tambem peritos moilitares que motejavam do exercito inglez regular em 1914 — que foi talvez o mais bello corpo de tropas que até então havia marchado para o "front".

O poderio militar de uma nação é relativo, e a Grã-Bretanha prefere collocar a sua principal força no mar e nos ares.

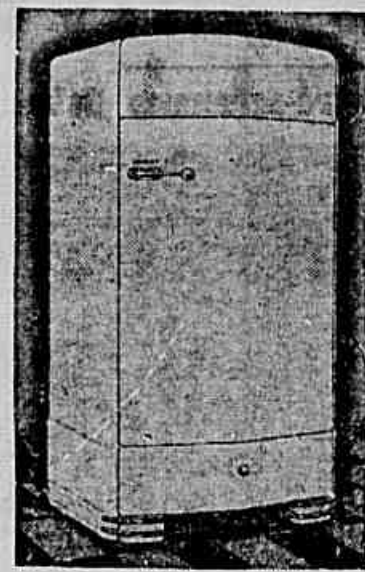
O novo exercito britannico é pequeno, está bem apparelhado e constitui uma força perfeitamente treinada. Si não foi projectado com qualquer "mentalidade beilica", foi, comtudo, planejado para serviços de policiamento em todas as partes do mundo. Por outro lado — si a necessidade obrigar a tanto — um tal exercito póderia formar uma força notavel de poder e coherencia fóra do commum, e terá na retaguarda outro exercito de soldados "amadores" da Grã-Bretanha nas suas forças territoriaes, que alistaram para mais de 1.950.000 homens durante a grande guerra.

Em 1914, a Grã-Bretanha entrou na guerra com uma força de exercito, inclusive as forças territoriaes e a reserva, de..... 733.514 homens. Em 1918 os exercitos inglezes, sem contar as tropas dos Dominios e das Colonias, tinham alistado........ 4.970.902.

**"COMBATENTES ANTI-MILITARISTAS"**

Os inglezes são por indole, anti-militaristas, mas em todas as phases da sua historia, tem provado ser um povo lutador. Esta distincção, que é bem real, foi evidenciada num incidente do tempo da guerra, que traduz perfeitamente o inextinguivel "sense of humour" dos soldados-cidadãos da Grã-Bretanha.

Dois "Tommies" (soldados), que acabavam de regressar das trincheiras, carregados de petrechos de guerra e de lama dos campos de Flandres, desciam a Whitehall. De repente, um delles, o deparar com sentinelas montadas da Life Guard, na pompa dos seus fardamentos de gala, sapatos reluzentes, metaes de pennas, chamma a attenção de penas, chamma a attenção do companheiro e diz em sotaque bem londrino: "Olha, Bill — soldados".

Os inglezes não tem hoje amor á farda do que ao tempo da guerra; mas seria profundamente erroneo pensar que, por isso, não sabem combater.









# Momentos promissores

## PARA O MAGISTERIO PRIMARIO

À. CUNHA PORTO

Durante o segundo Imperio era commum a viva approximação entre o então monarcha dirigente dos destinos do Brasil, Pedro II, e o corpo de auxiliares do governo a quem cabia a tarefa de instruir o povo, tanto na esphera do ensino superior e na de humanidades como tambem na do ensino das primeiras letras.

Aos concursos para cathedraticos raramente faltava o monarcha, sendo notoria a sua assiduidade ás cerimonias de collação de grão, as quaes costumava dar uma importancia singular.

Tambem quando as moças normalistas concluiam o seu curso, e, entre galas e flores recebiam seus diplomas de mestras, tinham sempre a encorajal-as a presença varonil de S. M.

E, então, era de ver-se como se desdobrava em indagações e conselhos, em advertencias e cuidados, indicando os espinhos que esperavam a trajectoria do mestre de primeiras letras, si bem que por tal caminho é que transitam os verdadeiros heroes, os glorificados e triumphadores.

*Dr. Ruy Carneiro da Cunha, quando secretario do Dr. Manoel Cicero, Director da Instrucção*

Não ha nessa narrativa exagero nenhum. Ella me foi repetida centenas de vezes pela minha mamãe, que das mãos do imperante recebeu o seu titulo de professora pela Escola Normal de Nictheroy e com quem, nesse mesmo dia, conversou animadamente durante alguns minutos.

Por isso mesmo é que a meninada em concluindo o curso de primeiras letras, dispunham já de uma pequena cultura, base sufficiente para o inicio da luta pela vida ou para exito certo nos cursos de humanidades e superior.

Comprehende-se de tudo isso, pois, que o professor não deve ser um empregado publico tout court, com o limite de tempo para o seu trabalho tabellado em regulamento, porque a sua missão se transforma num ministerio transcendente, de responsabilidades profundas, tal como requer a perfeição da massa infantil que suas mãos magicas devem de plasmar.

O seu papel é, sem favor, o de collaborador immediato do Estado, porque do bom preparo da criança teremos o perfeito gymnasiano, que marcha para a faculdade superior.

E o Estado, por seu turno, tem de ser o animador immediato do mestre de escola primaria, incentivando-lhe a missão, engrandecendo-lhe a personalidade, suavizando-lhe a existencia, assegurando-lhe, consequentemente a paz na velhice, remato das abruptas pelejas.

* * *

Ora, como hoje, no Districto Federal, nunca foi tão propicios ao magisterio primario, o momento para as suas alleluias.

Isto porque o Destino se incumbiu de reunir duas figuras que, pelo passado e por circumstancias eloquentissimas occupam neste momento postos de commandando na Prefeitura.

O Dr. Henrique Dodsworth, meu contemporaneo naquelles dias felizes que passamos no Alfredo Gomes, foi um efficiente collaborador de Paulo de Frontin, engenheiro de forte envergadura que todos reconhecemos, mas tambem, professor da Escola Polytechnica, do que, aliás, se ufanava immenso. Além do mais, o chefe do executivo municipal é dos que tem sobre os hombros as graves responsabilidades de professor, como occupante de uma cathedra no Collegio Pedro II.

O secretario da Educação é o dr. Ruy Carneiro da Cunha, filho de um medico illustre cujo conhecimento dos preparatorios era coisa notavel em sua vida. Como eu proprio muita vez presenciei, com assombro, o velho dr. Carneiro da Cunha resolvia com incrivel facilidade qualquer assumpto pertinentes ás materias gymnasiaes, quer se tratasse de mathematica, quer de linguas, quer de sciencias.

Por outro lado, o dr. Ruy Carneiro da Cunha veiu á vida publica como chefe de gabinete do dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, quando director geral de Instrucção Publica Municipal.

Cresceu, portanto, conhecendo de perto o magisterio.

Todos esses elementos que cercam os dois espiritos que ora orientam o ensino em nossa Capital, formam como que uma suave alliança com o professorado, dando-lhes a esperança de que venha a ser ouvido o cantico sublime de suas velhas aspirações, de suas modestas aspirações, aliás.

* * *

O caso jubilação, por exemplo, é um dos que não devem fugir á percepção dos administradores.

A sua importancia na sequencia da missão é das que muito de perto devem falar ao interesse do ensino e á pessoa do professor.

Em regra costumam os poderes publicos ligar a jubilação a duas amarras: o tempo de serviço prestado e a invalidez.

Juntos esses dois factos para que se assegure o premio da jubilação, de certo ha de se chegar a uma conclusão insatisfactoria ao ensino, ou melhor, á infancia escolar.

O professor, para o seu desempenho, necessita de um "complexus": — o preparo, poder de persuasão, espirito disciplinador, paciencia em alta densidade e incontido amor á missão a que se dedica, tudo isso com o concurso indispensavel de corpo saudavel.

*Dr. Henrique Dodsworth, quando chefe do gabinete do Dr. Paulo de Frontin, na Prefeitura*

Ora, a "falta" de um desses elementos pode occasionar um desequilibrio no exercicio da funcção, sem comtudo prejudicar o "Complexus".

Poderá tratar-se de um facto accidental, remediavel, portanto.

E a invalidez?

Essa, é, sem duvida, a ausencia absoluta de todos os elementos do "complexus", o que quer dizer um estado de incapacidade inteira.

A invalidez pode dar-se de um modo brusco. Mas, ella poderá vir em marcha lenta, até de forma imperceptivel ao paciente. De modo que, ao attingir o professor no estado de invalidez completa, já muitos annos antes a sua execção si fazia de modo imperfeito e difficilmente.

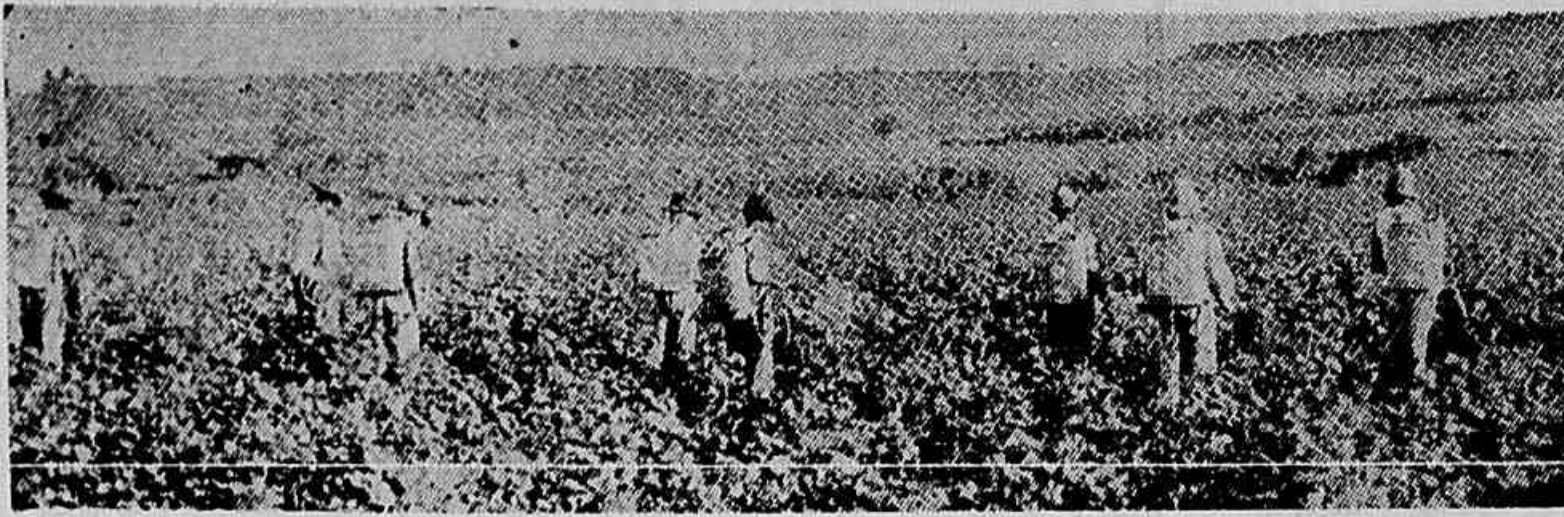
E agir numa profissão que está a requerer attributos especiaes sem os possuir, é ferir em cheio o interesse do ensino, portanto, o interesse publico.

* * *

A instrucção primaria do povo tem nesta hora, no Districto Federal dois "Rightmen" com o serem tambem da de casa.

E' uma razão fórte para que no momento que passa o professorado veja em boa forma as suas naturaes e modestas aspirações.

# O successo nas pulverizações

**Engenheiro-agronomo Sebastião Gonçalves da Silva**

*Aspecto de pulverização, para combate ao munguerê, na Estação Experimental do Florestal, municipio de Pará de Minas*

PRIMEIRA PARTE

UM DOS mais aconselhados processos de combate ás doenças e pragas das plantas é o das pulverizações. Muitos se tem escripto sobre as suas necessidades e vantagens, sobre os productos mais recommendaveis e modo de preparal-os, etc., descurando-se quasi sempre de algumas condições essensiaes para seu completo exito, que ficam desconhecidas da quasi totalidade dos praticantes do processo.

Pulverizar consiste em applicar fungicidas se insecticidas, em fórma liquida, sobre as plantas, afim de protegel-as contra o ataque de doenças e pragas.

A pulverização é um processo antigo, que estudado sob os diversos aspectos technicos, apresenta hoje um grão muito desenvolvido de aperfeiçoamento.

Para se conseguir successo nas pulverizações é necessario estudar-se um certo numero de quesitos, que passaremos a discutir.

Antigamente usava-se a applicação de liquidos por meio de brochas e as primitivas pulverizações nada mais eram que uma verdadeira réga sobre a planta, acarretando desperdicio de producto e de tempo, para um trabalho inefficiente. Vieram em seguida as machinas manuaes de ar recalcado; outros typos mais aperfeiçoados foram sendo fabricados, melhorados gradativamente até um grão razoavel de aperfeiçoamento. As grandes extensões culturaes provocaram a creação de novos typos, com capacidades crescentes, montados em carrinhos manuaes, carroças de tracção animal, encanamentos estendidos pela área cultivada e motores montados em caminhões.

Os diversos typos e a capacidade dos mesmos devem ser a preoccupação inicial dos que pretendem installar este processo de controle.

Bôas pulverizações se conseguem com apparelhos modernos, produzindo serviço rapido, efficiente e economico. O simples confronto entre uma brocha de aspergir e um apparelho dotado de motor para produzir pressão, nos conduz a reconhecer a necessidade de se progredir em pulverizações, paralelamente com os outros processos modernos de agricultura.

A ESCOLHA DAS MACHINAS

A escolha das machinas é um problema importante. As caracteristicas das diversas culturas, a extensão das áreas cultivadas, a idade e tamanho das plantas, as necessidades de attender diversas culturas com as mesmas machinas e as repetições de applicação, ás vezes indispensaveis, exigem um estudo apurado e a escolha para a acquisição só deve ser feita após um estudo apurado das considerações acima enumeradas e que discutimos resumidamente neste artigo.

Baseadas nestas considerações elaboramos um quadro que servirá de guia aos que pretendem iniciar em suas propriedades este systema de controle. Não vamos ao extremo de aconselhal-o sem restricções, pois a sua feitura é compativel com a diversidade de modelos de machinas nos diversos typos e, além disto, este nosso trabalho constitue uma tentativa de coordenação do assumpto, estando pois sujeito a imperfeições inherentes ás tentativas.

As indicações são feitas tomando-se por base os terrenos planos, de facil transito para machinas e de cultura racional.

| Typo de machina | Grupo A | Grupo B | Grupo C |
|---|---|---|---|
| Costas (1 ou 2 machinas) 10-30 litros) | Até 10 Ha. | Pomares domesticos | Até 5 Ha. |
| Carrinho manual (50-100 litros) | Até 35 Ha. | Até 2.000 pés | Até 10 Ha. |
| Barril montado, de tracção animal (150-200 litros) | Até 80 Ha. | Até 10.000 pés | — — |
| Motor simples ou motor e bateria (400-800 litros) | Mais de 80 Ha. | Mais de 10.000 pés | —— |

GRUPO A — Cultura dos campos: algodão, fumo, batatinha, etc.

GRUPO B — Culturas pomicolas: laranjeiras, abacateiros, mangueiras, etc.

GRUPO C — Culturas horticolas: tomate, pimentão; culturas ornamentaes: rosas, dahlias; sementeiras e viveiros de diversas plantas.

A compra dos pulverizadores entre os diversos typos existentes no mercado, após ter-se feito a adaptação do typo conveniente, dentro das normas do quadro acima, ainda deve ser de maneira a mais prudente possivel.

Passamos a citar e commentar os quesitos que consideramos importantes:

1 — Ter bôa pressão;
2 — Ser conveniente para o trabalho;
3 — Ser simples;
4 — Ser duravel; e
5 — Ser economico.

Citamos a exigencia de uma bôa pressão do pulverizador justificada pela necessidade de ser a expulsão do liquido feita em jacto possante, esgotando completa e rapidamente o reservatorio; para isso as mangueiras deverão ter resistencia á alta pressão e os bicos a capacidade de transformar o jacto liquido em cerração fina, pulverulenta e igualmente distribuida.

Como esta pressão varia conforme a capacidade do reservatorio, faz-se necessaria a observancia da adaptalidade.

Consideramos no item "Conveniencia de trabalho" diversos factores como o peso, tanto nos pulverizadores de tracção animal (augmentando o esforço de tiragem) como nos de costa (cansando o operario). A fórma do reservatorio neste ultimo caso é quiçá importante; uma accomodação desageitada depressa cansa o operario quando então produzirá menos e com menor efficiencia. Certos pulverizadores offerecem diversas modalidades de com elles se trabalhar e, por isto, devem ser preferidos.

"A Simplicidade", isto é, de quanto menor numero de peças constar a machina offerecerá menor opportunidade de desaranjos e a necessidade de reparos; temos visto machinas simplicissimas executar o mesmo trabalho de outras complexas, dando-nos sempre menos cuidados e despesas em concertos. Contudo, todas as machinas, por melhores que sejam, estão sujeitas a desgastar peças ou sua perda, a prudencia aconselha adquirir sempre, como sobresselentes, algumas valvulas, buchas, parafusos e um bico completo para casos de emergencia. Muitas vezes uma grande machina cessa de nos prestar serviços pela falta de uma peça que a economia mal orientada não permittiu ter de reserva.

A "Durabilidade" dos pulverizadores depende do material com que foi confeccionado e da diversidade de productos chimicos que se empregam nas pulverizações.

Certos ingredientes convem o deposito e será conviniente sabel-o antes do seu uso. Em pulverizadores de ferro ou aço chumbado não se devem empregar productos cuja a base é o cobre; os de latão são mais proprios para certos insecticidas; nos de cobre não usar productos á base de bario; existem ainda certas ligas inateraveis pelos productos mais communs, sendo embora menos generalizada a sua fabricação. Esta durabilidade, no emtanto, está mais na razão directa do trato que se dispensa á machina — não se deve ser negligente para com ella: após cada uso diario é mister laval-a bem, externa e internamente, em agua corrente abundante, para evitar que a sedimentação de fungicidas e insecticidas, em contacto com o deposito, o corroa ou entupa as valvulas. São alguns minutos mais que operario dispensa ao trabalho que representa um augmento de duração maior que o valor deste tempo.

Indiscutivelmente, deve ser considerado o "preço" de acquisição da machina por ser directamente relacionado com a economia inicial da installação; contudo, o seu barato não deverá constituir factor unico para resolver a compra porquanto outros quesitos indispensaveis, e o seu conjunto, constituem factores de maior importancia que este.

COMO COMPRAR INSECTICIDAS E FUNGICIDAS

Os productos usados nas pulverizações estão diviiddos nos seguintes typos:

1 — **Insecticidas**, (contra pragas):

) — que matam por ingestão ou envenenamento quando são comidos juntamente com as partes pulverizadas da planta (por exemplo): o arseniato chumbo no combae ao caruquerê);

— que matam por contato ou quando são applicados sobre o corpo da praga (por exemplo emulsão de sabão e oleo contra pulgões).

2 — **Fungicidas** (contra doenças): productos que matam os microbios (fungos e bacterias, ou parasitas, invisiveis a olho nu') ou que protegem a planta contra o seu ataque (por exemplo: a calda bordaleza contra os causadores das manchas de laranja).

Innumeros são os productos empregados em pulverizações; igualmente numerosas são as formulas para seus usos e bastante divulgado é este assumpto, fora da orbita e que nos propuzemos neste trabalho.

Todos os productos destinados á defesa agricola são analysados e experimentados pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, que fornece um certificado de registo e licenciado para a sua venda legal. Está é a medida de acautelamento contra fraudes e cabe ao agricultor exigir sempre a comprovação do registo.

A' maneira do titulo anterior, citamos 5 itens a serem discutidos:

1 — ter acção sobre o parasita.

2 — não prejudicar a planta.

3 — ser adherente á planta e compativel com os outros productos.

4 — não estragar a machina.

5 — ser barato.

Para serem considerados bons, os fungicidas ou insecticidas deverão ter **acção segura e decisiva sobre os parasitas** contra os quaes foram applicados; para isto requerse-lhes um determinado grão de pureza-quantidade bastante de materia activa em relação á materia inerte.

Esta em uma funcção do serviço official, sómente licenciado productos que apresentem grão de pureza bastante para agir contra o parasita.

Na concentração recommendada deverá **causar pouco ou nenhum damno ás partes da planta** a serem protegidas; ainda não deverá prejudicar a saude do operario que com elles trabalha.

As particulas de que são constituidos os fungicidas e insecticias deverão ter a propriedade de **bôa adherencia** ás partes applicadas de maneira a dellas não se desprenderem antes de exercerem a funcção exigida.

Nas pulverizações, como veremos, temos em vista o lado economico e dahi a applicação muitas vezes empregadas dos fungicidas e insecticidas, que necessitam por isto de determinada **compatibilidade** entre si, não reagindo um com o outro de maneira a reduzirlhes o valor ou causar damnos á planta. Sem esta compatibilidade não seria possivel o tratamento simultaneo contra doença e pragas, como é recommendavel fazer-se.

Os productos **não deverão** corrover as machinas ou de qualquer maneira alteraremlhe as peças. Não será desnecessario repetir que na limpeza rigorosa está sempre a maior garantia contra essa possibilidade.

Ainda neste caso o preço é o elemento importante, observados os commentarios que a este respeito fizemos em tratando dos pulverizadores. Devem os productos ser baratos, mas não apenas barato

# As laryngites

## A CONSEQUENCIA E O SEU TRATAMENTO

AS laryngites são consequentes á inflammação do larynge e têm por causas principaes, o frio, vapores irritantes, poeiras e propagação do coryza.

Symptomas: tosse secca e de accessos repetidos. A região do larynge ou garganta torna-se inchada e dolorida á palpação. O doente para respirar livremente, distende a cabeça para frente.

No inicio da molestia ha febre e corrimento nasal. E' recommendavel o seguinte tratamento:

a) — agasalhar o doente e pincellar a garganta com colutorios. Externamente, fazer fricções com pomada belladonada ou applicação de tintura de iodo e inhalações com o seguinte remedio:

Iodoformio . . . 1 gramma
Gayacol . . . . . 2 grammas
Eucalyptol . . . . 3 grammas
Alcool a 40° . . . 30 grammas

Modo de fazer a inhalação: em uma vasilha de lata de folha de Flandres, (uma lata de banha) collocar agua bastante quente. Em seguida, com o conta-gottas ou mesmo pela rolha do vidro, deixar cahir de dez a vinte gottas do remedio e logo que comece a emittir vapores, fazer o animal respiral-os, aproximando-o das narinas.

b) — um bom colutorio para pincelar a garganta internamente é o seguinte:

| | grammas |
|---|---|
| Solução de azul de mehyleno a 1 °/° . . . . . | 30,0 |
| Solução de nitrato de prata a 1 1 °/° . . . . . . | 30,0 |

Fazer duas applicações ao dia, pela manhã e á tarde.

# BERINGELA

## AS DUAS VARIEDADES — O TERRENO MELHOR

Deste fructo horticola existem duas variedades, a comprida e a redonda ou chineza, sendo esta mais exigente quanto o clima. Prefere sólo profundo, bem solto e rico, bastante adubado com esterco novo. Evitar os terrenos humidos.

Nos terrenos muito fracos convêm adubar com cerca de 400 grammas de superphosphato e 200 de potassa, assim como distribuir 300 de salitre em varias vezes durante a vegetação, sendo estas dosagens para 10 metros quadrados.

Semeia-se em viveiros, o lanço ou em linhas, preferindo-se no sul os mezes de Agosto a Dezembro, mas póde-se com bons resultados semear até em março, protegendo os viveiros. A germinação se dá 12 a 15 dias depois da semeadura.

Logo que as mudinhas tenham formado a 3.ª ou 4.ª folha faz-se uma repicagem, plantando-as distanciadas de 15 centimetros e só se transfere para o definitivo quando tiverem 6 folhas formadas. Convêm enterrar bem as mudinhas cobrindo-se-lhes o cólo.

No definitivo as mudinhas ficarão distanciadas 70 a 80 cm. Ellas faz-se uma repicagem, plan em todas as direcções e receberão tutores onde os ramos serão amarrados.

Fiscaliza-se o crescimento das plantinhas afim de eliminar os brotos lateraes, deixando somente a haste principal que será despontada logo acima da 2.ª ou 3.ª inflorecencia. Tambem os ramos que brotarem da haste principal serão despontados para assegurar a producção de fructos mais bellos. Os ramos infructiferos devem ser eliminados.

A colheita se dará 4 a 5 mezes depois da semeadura e antes que os fructos estejam completamente maduros, isto é, quando ainda tiverem algum verde na extremidade opposta ao peduncolo.



# O macarrão mixto

## NOVA E INTERESSANTE UTILIZAÇÃO DA MANDIOCA

(Exclusivamente para GAZETA DE NOTICIAS)

Annuncia-se que em Abril proximo será elevada de 2 para 5% a addição da fécula de mandioca na farinha de trigo destinada á fabricação do pão.

A providencia se justifica por taes e tantos motivos de ordem economica que não vale a pena encarecel-a. Todavia, como visa em primeiro logar conter a evasão do ouro empregado na compra do trigo importado, é opportuno notar-se que, por emquanto, a obrigatoriedade da mistura se limita ao pão, deixando livre da addição obrigatoria outras modalidades de consumo da farinha de trigo. Dentre essas modalidades se destaca a das massas alimenticias, a qual, em valor, representa mais de 10% do trigo importado.

O problema da mixtura da mandioca nas massas alimenticias offerecia certas difficuldades, por não ser identico ao seu emprego no pão. E' que a fécula de mandioca usual, quando em empregada em mais de 10%, dá sabor desagradavel ao macarrão, torna a massa sem a indispensavel adhesividade e cohesão, difficultando desse modo a sua aceitação pelo publico consumidor, além de difficultar a fabricação pela falta de resistencia do producto.

Essas difficuldades — que não eram as unicas, mas apenas as principaes foram removidas pela creação de um recente processo de fabricação, invenção de um lavrador brasileiro, já patenteado.

O processo consiste apenas no emprego da mandioca mansa, "Manihot Palmata", vulgarmente aipim, em estado fresco, o que permitte conservar o seu agradavel sabor, a vitamina "B-2" e outros factores alimenticios.

Descascadas e lavadas as raizes de aipim, são submettidas a redução em autoclave, numa pressão de duas atmospheras, seguida prensadas para serem reduzidas a pasta e desembaraçadas das fibras centraes. Essa pasta, ainda quente, é adjuntada, em partes iguaes, á farinha de trigo, soffrendo dahi por deante as operações communs das massas alimenticias, até á consistencia necessarja á sub-divisão mecanica nos typos de consumo: — macarrão, talharim, etc.

Segundo consta do relatorio da patente, archivado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sob o numero 18.773 de 1937, as massas assim fabricadas distinguem-se pelas seguintes vantagens: — "1.ª, sabor agradabilissimo, obtido pelo emprego do aipim fresco e da acção do autoclave; 2.ª, elevado theor alimenticio, uma vez que a cellulose das cascas e fibras da mandioca são eliminadas durante a fabricação da pasta; 3.ª, redução do custo de producção em cerca de 30% por ser empregada materia prima nacional, de producção facil e barata, dispensados ainda os gastos do preparo previo da fécula; 4.ª, presença da vitamina B-2 (Flavina de Gyorgy) e 5.ª, preparo culinario mais rapido, visto exigir só a metade do tempo de cocção das massas communs".

E' de esperar que o processo em apreço, ligeiramente descripto, já tornado publico por um communicado do seu autor á Sociedade Nacional de Agricultura, venha preencher uma das lacunas ainda existentes no problema nacional do trigo, interessando o Governo e os nossos industriaes.

*CÉRE*